Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.296 Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 20-6-1967

Israel fala e URSS se retira

(LEIA NA PÁGINA 6)

CL EXIGE APOIO A ISRAEL

Opção que se desenha: Carlos Lacerda em 1970 ou guerra civil em 1974

OS primeiros 100 dias do govêrno Costa e Silva trouxeram um inequívoco alívio ao País. Como era fácil de prever, mesmo que não fizesse nada, o govêrno Costa e Silva já teria feito muito: pois estaria substituindo o govêrno Castelo Branco, que, tendo declarado guerra à humanidade, se transformara num fator de sufocação nacional que ninguém mais agüentava.

MAS se êsse alívio é verdadeiro, é por outro lado mais do que evidente que êle é passageiro e circunstancial. Os governos se afirmam pela realização, pela capacidade de enfrentar e solucionar os problemas, pela tentativa de atingir algum objetivo. E em matéria de realização e até de planos o govêrno Costa e Silva continua rigorosamente virgem.

NÃO vamos analisar hoje a omissão (ou ausência, se quiserem, pois fica mais doce e ameno) do govêrno em relação aos problemas administrativos, e sim a tempestade política que o presidente Costa e Silva terá que enfrentar num futuro bastante próximo. A movimentação que se nota na ARENA, a urgência com que se procura criar as chamadas sublegendas dentro do "partido majoritário", não deixam dúvidas quanto à realidade próxima das hostilidades políticas. Só não vê isso quem não quer, e se essa tempestade pegar o presidente Costa e Silva desarmado (sem sequer um guarda-chuva para cobri-lo), será por incapacidade dos seus assessôres e formuladores políticos, que são realmente muito fracos.

TRAVA-SE neste momento, nos bastidores políticos, a batalha preliminar (preliminar mas não secundária) da grande luta pela sucessão do presidente Costa e Silva. Em têrmos normais, no Brasil, a luta pela sucessão sempre foi prematura, e começa rigorosamente com a posse de qualquer presidente. E como a revolução, apesar das aparências, não inovou coisa alguma, não há como se surpreender com a colocação do problema sucessório, quando o presidente que está no Poder ainda não completou os seus primeiros 100 dias de trabalho.

E É AÍ, como etapa preliminar da batalha sucessória, que a criação das sublegendas da ARENA ganha importância. Pois essas sublegendas interessarão a quase todos os personagens que de uma forma ou de outra, direta ou indiretamente, influenciarão a escolha do futuro presidente da República. Carlos Lacerda, Abreu Sodré, Magalhães Pinto, Paulo Pimentel, Ney Braga, Faria Lima, Carvalho Pinto e muitos outros, ostensiva ou veladamente, estão interessados na criação dessas sublegendas.

A IMPRESSÃO dominante nos meios políticos é a de que inicialmente os três maiores beneficiários da adoção da sublegenda eleitoral no plano estadual (concessão mínima a ser dada pela convenção nacional da ARENA, em setembro próximo, como decorrência da pressão irresistível de seus expoentes) serão os srs. Carlos Lacerda, Aluízio Alves e Ney Braga, que poderão candidatar-se tranqüilamente aos governos da Guanabara, Rio Grande do Norte e Paraná, alguns dêles (como é o caso de Ney Braga e Aluízio Alves) mesmo sendo violentamente hostilizados pela direção da ARENA local.

NO caso do sr. Lacerda, a sublegenda constitui uma alternativa para a circunstância de reintegrar-se na administração ou na política, caso a conjuntura político-eleitoral-militar não dê condições para a formação de um terceiro partido, nem também lhe permita "o vôo mais alto" da Presidência em 1970. Assim, Lacerda voltaria ao govêrno da Guanabara para, repetindo a expectativa do qüinqüênio passado, colocar-se em "posição adequada" para as eleições fatalmente diretas de 1974.

QUANTO ao senador Ney Braga, êle poderá enfrentar folgadamente, através da sublegenda, o cêrco político-eleitoral de sua "invenção", o governador Paulo Pimentel, e influindo poderosamente na eleição de 1970 colocar-se numa posição de sobrevivência até 1974...

ESSA sublegenda interessa também, fundamentalmente, ao sr. Carlos Lacerda, que, através dela, poderá eleger alguns dos seus amigos para diversos governos estaduais. O sr. Carlos Lacerda tem hoje no Brasil, individualmente, a mais formidável posição eleitoral. E aliado eleitoralmente ao sr. Juscelino Kubitschek, sua posição se reforça consideràvelmente, e transforma-o pràticamente num candidato invencível às eleições presidenciais de 1970, no caso (é óbvio) dessas eleições se realizarem...

NO caso das eleições de 1970 serem diretas, o sr. Carlos Lacerda será presidente da República com uma votação maior do que a do sr. Jânio Quadros em 1960, pois a bandeira de Jânio em 1960 era precisamente o lacerdismo sem Lacerda (o apoio de Lacerda foi um dos trunfos de Jânio em 1960), ou seja, tudo aquilo que o ex-governador da Guanabara tem pregado e defendido ao longo de tôda a sua movimentada vida política.

MAS no caso de não disputar a Presidência da República (por forma direta ou indireta), então, em 1970, o sr. Carlos Lacerda terá que voltar ao govêrno da Guanabara, quase que por aclamação. Pois, mesmo que não admita ser outra vez governador dêste Estado, o sr. Carlos Lacerda não conseguirá fugir da imposição popular que, depois de 5 anos de Negrão, e com a cidade esfacelada e pràticamente desaparecida, vê nêle a única forma possível de reconstrução.

É EVIDENTE que muita coisa ainda vai ocorrer até 1970, principalmente quando se assiste o espetáculo da perplexidade e desinformação que civis e militares oferecem ao País. Mas se há alguma coisa sôbre a qual ninguém tem o direito de [illegible] [illegible] que o sr. Carlos Lacerda [illegible] nos próximos acontecimentos. A chamada Frente Ampla (que muitos continuam insistindo que não existe), que foi inequìvocamente o fato mais importante ocorrido no Brasil depois de 1964, deixou na conta político-eleitoral do sr. Carlos Lacerda um saldo formidável, que o ex-governador, como o mais lúcido dos políticos brasileiros, já havia contabilizado há muito tempo...

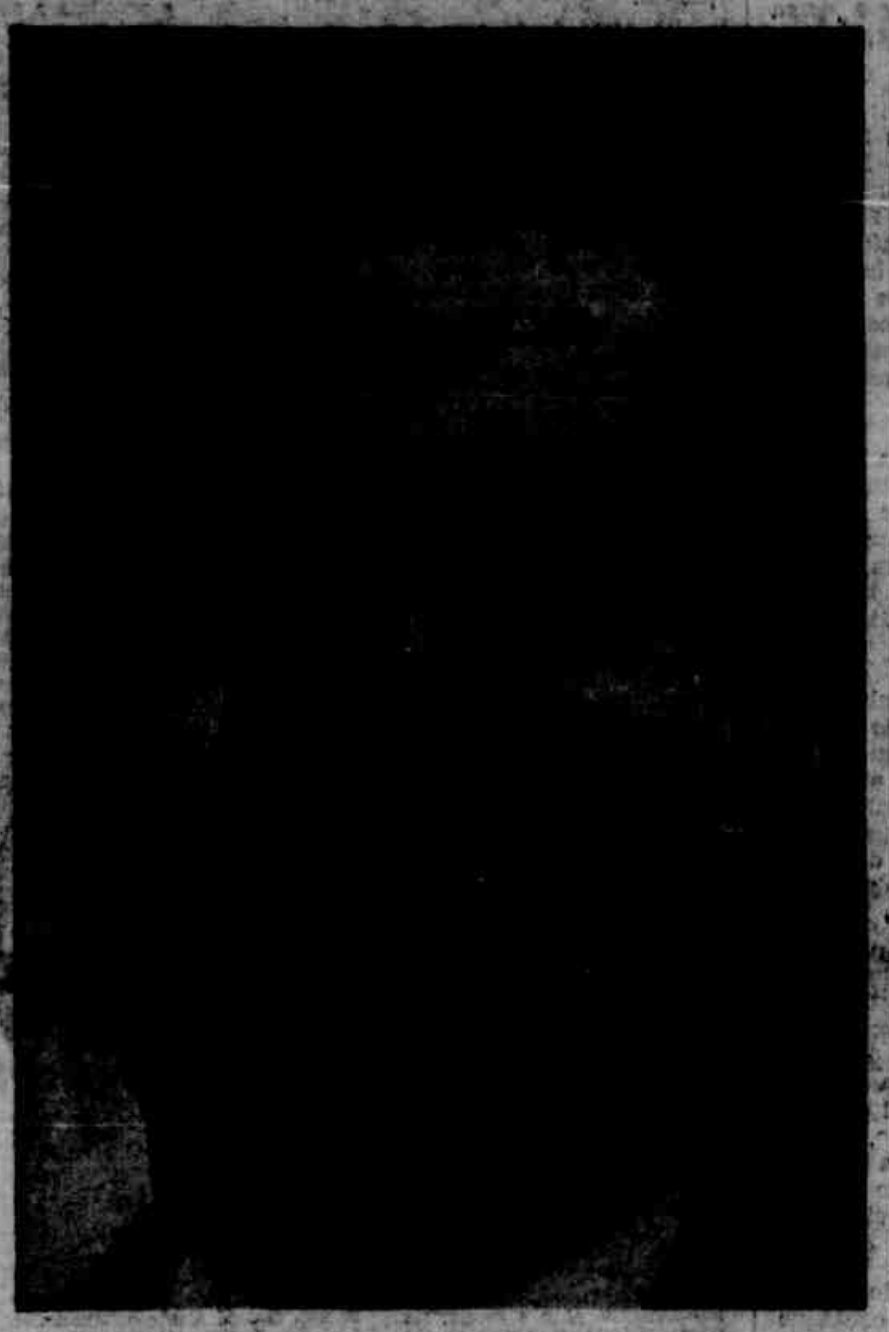
HÁ 4 anos atrás, escrevi aqui mesmo: o Brasil caminha para Lacerda ou se arregimenta contra êle. Agora, poderia fazer uma ligeira correção nesse julgamento, e dizer: o Brasil caminha inexoràvelmente para Lacerda e já não se arregimenta mais contra êle. Pois só os que não têm grandeza de raciocínio e os que continuam pensando em têrmos estritamente regionais, num mundo que é cada vez mais universal, podem colocar ainda o problema político brasileiro em têrmos de ódio ou de vingança, ou pensar que divergências ocasionais possam impedir a ascensão à Presidência da República do único líder civil que tem condições de fazer a verdadeira união nacional em tôrno do nosso desenvolvimento, e acabar com essa estúpida e imbecil divisão entre povo militar e povo civil, como se o destino de um país não fôsse planejado e conduzido por todos os seus filhos, independente das roupas que vistam ou das profissões que exerçam.

EM maio de 1965, um ano depois da revolução, 6 meses antes do Ato Institucional n.º 2 e quando as eleições ainda eram diretas, escrevi aqui mesmo: Carlos Lacerda é o candidato invencível de uma eleição que não vai haver. Hoje, o sr. Carlos Lacerda continua candidato invencível de uma eleição que terá que haver de qualquer maneira.

SÓ a eleição de Carlos Lacerda em 1970 evitará a guerra civil em 1974, tão certa e tão previsível como se fôsse um fato consumado. Pois mesmo que não haja antes anistia ou revisão de cassações, em março de 1974, com tôdas as punições revolucionárias cumpridas e terminadas, Brizola, Arrais, Sérgio de Magalhães, Eloy Dutra, Jango (para não falar em Juscelino e outros já mais velhos) terão recuperados os seus direitos e estarão outra vez reintegrados na vida pública. Então, na eleição de outubro de 1974, qualquer um dêles será presidente da República, promovendo, aí sim, a volta ao passado como uma forma de se recuperar dos 10 anos de ostracismo. E nessa oportunidade não haverá possibilidade de outro golpe (ou que nome tenha), como o de 1964. Pois quem se colocar no caminho dêsses líderes hoje banidos, procurando impedir-lhes a caminhada, estará sendo varrido pela opinião pública ou estará acendendo o estopim da guerra civil. Depois do desastre que foi a administração Castelo Branco, será difícil pensar em qualquer outro militar para a Presidência da República, a não ser que pelas armas se imponha outra ditadura ao País.

NÃO pensem que estou fazendo uma previsão audaciosa ou arriscada. 6 ou 7 anos na vida de um País contam muito tempo. E a opção que se coloca desde já claramente, para os que sabem ver um pouquinho adiante dos fatos, é indiscutìvelmente esta: OU LACERDA EM 1970 OU GUERRA CIVIL EM 1974.

HÉLIO FERNANDES

ICM sem caos

O ministro Delfim Neto admitiu ontem que o govêrno vai modificar o ICM "para evitar o caos econômico" nos Estados. Advertiu, no entanto, que a revisão da legislação sôbre aquêle tributo não implicará numa reforma da Constituição. O ministro da Fazenda anunciou a mudança de posição do govêrno ao comparecer à reunião de Secretários da Fazenda. (Leia na página 7)

Carta de Lacerda ao chanceler sugere que o Brasil "estimule a ONU". (Pág. 2)

PTB tenta ressurgir de suas bases

(LEIA NA PÁGINA 3)

Govêrno tem diretrizes em quinze dias

(PÁGINA 3)

Mistério sôbre C-47 não acaba

(PÁGINA 5)

OIT cassa Cuba

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Tomás Pompeu de Souza Sobrinho, explicou ao desembarcar no Galeão a cassação da palavra do representante de Cuba na OIT, como uma resposta "às injúrias do representante cubano a vários países latino-americanos e aos EUA". O presidente da CNI informou que o ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, chefe da delegação brasileira, regressará amanhã de Genebra, e que a reunião foi "proveitosa" — ("Painel", Página 4).

MILITARES

Brasil pode ter armas nucleares

ELMO LINS

Pouca gente tem se dado conta da importância do lançamento de foguetes espaciais na Barreira do Inferno, sob a responsabilidade de técnicos americanos e brasileiros, civis ou militares, sob a superintendência dêste excepcional coronel-aviador que é Moacyr Del Tedesco, um nome respeitado e admirado em tôda a Fôrça Aérea Brasileira. Está o Brasil, sem nenhum favor ou patriotada, entre os quatro primeiros e únicos países do mundo no que se refere à técnica avançada de lançamentos de foguetes espaciais e mísseis para fins pacíficos que, em poucas horas, poderão se transformar em poderosa arma nuclear se adaptarem às ogivas dos diversos foguetes, quer americanos ou nacionais.

CONTINUAÇÃO

Nos próximos dias, outros lançamentos também importantes serão feitos na Barreira do Inferno, através de foguetes de construção norte-americana "Nike Apache", com intervalos de apenas 24 horas e por três dias seguidos, para estudos da atmosfera superior. O interessante é que às mesmas horas do mesmo dia serão lançados foguetes idênticos nos Estados Unidos e no Canadá, para uma observação conjunta. Até o fim dêste ano estão previstos nada menos que 20 lançamentos de "Nike Apaches".

ESTUDOS

Tal tem sido o êxito das experiências na Barreira do Inferno que é muito provável que, ainda êste ano, sejam lançados satélites para realizar estudos oceanográficos, geológicos etc., estudos êsses denominados "Sensores Remotos". Para êste fim, seguirão para os Estados Unidos vários técnicos brasileiros com diversas especialidades, a conv.te da NASA.

PANAMÁ

Os órgãos de segurança nacionais, inclusive o SNI, estão perfeitamente a par de uma série de nomeações, ao todo 149, feitas no Tribunal Regional do Trabalho da I Região no dia 8 de junho último e que estarreceu os funcionários que ali trabalham. Quem se interessar em saber detalhes do "panamá" é procurar no Diário Oficial, onde a lista dos felizardos — em "caráter interino" — foi publicada.

Um dos beneficiados com o "panamá" foi um ex-deputado federal, por São Paulo, que não conseguiu se reeleger, salvo êrro, de nome José Barbosa e que, naturalmente, não foi nomeado um barnabé qualquer e sim para um alto cargo. As nomeações contrariam, frontalmente, a Constituição Federal, que determina o concurso para preenchimento de cargos, e seria o caso de o Procurador-Geral da Justiça do Trabalho recorrer, a quem de direito, contra as 149 nomeações, tornando-as nulas, pois a revolução, segundo a palavra do próprio Presidente da República "continua em curso e é "irreversível".

PROCESSO

O boato foi ventilado pelos corredores do Ministério do Exército, sexta-feira última, e dão conta de que um representante do povo, em Brasília, deverá ser enquadrado pela Justiça da Guanabara, que posteriormente solicitará licença do Congresso para processá-lo. A instrução do processo, segundo as mesmas fontes, está sendo feita no maior sigilo, pois o "homem é muito forte e poderoso politicamente". Não sabemos se verdadeira a notícia, mas aqui fica o registro, dada a idoneidade das fontes de informação.

DEPREDAÇÃO

Os arruaceiros que se reúnem na rua Barão de Ipanema, tôdas as noites, a partir de 11 horas, e que ficam perturbando o sossêgo dos moradores e agredindo a quem por ali transita "atuados" pela maconha, na semana passada inauguraram um nôvo tipo de "divertimento". O local é escassamente iluminado. A Polícia, quer civil ou militar, tem mêdo dêles — mas tem mesmo no duro — e, não encontrando ninguém para agredir ou provocar, voltaram suas atenções contra os carros ali estacionados. Qual um verdadeiro bando de animais predatórios, danificaram vários carros e um Volkswagen de côr azul foi a sua maior vítima. Retiraram as calotas, os emblemas, os limpadores de pára-brisas, amassaram o capô da mala, esvaziaram os pneus e os furaram a estilete e, furiosos, porque o carro possui uma tranca, das boas, de direção, retiraram o rádio e cortaram à gilete as capas, além de riscar inteiramente o carro com objetos cortantes. O pior é que vários moradores que vivem sobressaltados e não podem dormir com o barulho dos arruaceiros viram as depredações mas nada disseram. Têm mêdo de represálias. E viva a Polícia da Guanabara.

O general Ariel Pacca da Fonseca, comandante da Academia Militar de Agulhas Negras, inaugurou ontem (foto) uma exposição fotográfica dos trabalhos da Comissão de Aeroportos da Região Amazônia (COMARA). A inauguração foi precedida de uma conferência, sôbre a atuação do organismo na maior região do País, do major-engenheiro Edison Simões Bonna

CL: Cabe ao Brasil fazer ONU pressionar

O ex-governador Carlos Lacerda, em carta enviada ao chanceler Magalhães Pinto, sôbre a crise no Oriente Médio, disse que "cabe ao Brasil estimular a ONU a acentuar a pressão pela obediência à decisão que criou o Estado de Israel, pelos que ainda se recusam a obedecer à decisão internacional", salientando que "essa recusa, importa em agressão à ONU, não mais apenas a Israel".

DIVULGAÇÃO

A decisão do sr. Carlos Lacerda de divulgar a carta — datada de 8 de julho — foi tomada em consequência de exploração de alguns jornais que estranharam que o ex-governador defendesse agora Israel, quando, em 1948, estivera contra sua criação.

CARTA

É a seguinte, a íntegra da carta enviada ao chanceler Magalhães Pinto:

"Sr. ministro e prezado amigo:

Acabo de visitar o embaixador de Israel, a quem fui levar a minha solidariedade pessoal.

Há cêrca de 20 anos passados o Brasil, então na Presidência da Assembléia da ONU, votou pela criação do Estado de Israel. Naquela ocasião, sustentei que a oposição de líderes de nações árabes a essa decisão, resultaria, mais tarde ou mais cêdo, numa guerra no Oriente Médio. Advoguei a abstenção do Brasil na ONU, a fim de preservar a posição de nosso país em conflito que viesse a surgir quando poderia servir de mediador, pois tem para essa missão condições excepcionais. Minha tese foi vencida e o Brasil tornou-se co-obrigado ao estabelecimento e sobrevivência de Israel como Nação.

O atual conflito não surgiu de fato nôvo, e sim da decisão por parte de alguns ditadores árabes, de aniquilar, isto é, de suprimir a nação israelense. A agressão é, pois, contra a decisão da ONU e não sòmente contra Israel. A declaração de neutralidade dos Estados Unidos não obriga o Brasil a segui-la. Têm os Estados Unidos razões peculiares para uma decisão tática que visa a obter idêntica declaração por parte da União Soviética. Profundamente interessado em manter as melhores relações com as nações árabes, que duram mais do que transitórias ditaduras, por isto mesmo não podemos deixar de reconhecer que a decisão da ONU, criando o Estado de Israel, tem que ser respeitada: e o declarado propósito de aniquilar a nação israelense, além de importar em crime de genocídio, violando a Carta das Nações Unidas, é um ato contra a comunidade das nações e não apenas contra o povo de Israel. O apêlo ao fanatismo e à "guerra santa" escandaliza a consciência do mundo, especialmente a dos cristãos do Concílio Ecumênico. Uma posição definida, neste momento, constitui a melhor contribuição que o Brasil pode dar para desestimular a agressão e aumentar as possibilidades de paz, principal e constante objetivo do nosso país.

É por isto que, em caráter pessoal, e tão-sòmente com a autoridade de quem há 20 anos preferiu que o Brasil se abstivesse para uma emergência como esta, entendo que hoje, diante da agressão, devemos ser não-beligerantes, mas não apenas neutros. Israel acaba de aceitar a ordem da ONU para cessar fogo e cumpriu essa decisão, juntamente com a Jordânia. Cabe ao Brasil estimular a ONU a acentuar a pressão pela obediência à mesma decisão pelos que ainda se recusam a obedecer à decisão internacional. Essa recusa importa em agressão à ONU, não mais apenas a Israel.

O silêncio do mundo reforça o agressor e prestigia a agressão. Nestes 20 anos tem o povo de Israel dado demonstração de sua capacidade de existir como Nação, de sua

Afirmando essa posição independente, no cisão das Nações Unidas que deu uma pátria ao povo judeu

Afirmando essa posição independente, no meu entender eminentemente construtiva, terá o Brasil dado, na medida de suas possibilidades, importante contribuição ao enfraquecimento da agressão e ao fortalecimento da paz pelo respeito à auto-determinação do povo de Israel. Acresce que a guerra entre nações pobres, destruindo as conquistas da paz, que fizeram florescer o deserto, e agravando as dificuldades e a miséria de povos subdesenvolvidos, que se exaurem num monstruoso esfôrço de guerra, enfraquece ainda mais a posição das nações atrasadas e ainda mais fortalece a supremacia das grandes potências.

No estágio em que se encontra, o Brasil tem interêsse em que as nações fracas não se entredevorem e os povos atrasados possam progredir em paz. Eis aí outra razão para que a nossa posição contra a guerra, como já é, mas definidamente contra a idéia que leva à guerra, à loucura de gastar com as armas da agressão o dinheiro que pode dar escolas aos ignorantes e comida aos famintos.

Ao lhe fazer essa comunicação, tenho em vista as minhas responsabilidades de simples cidadão, não desejando criar dificuldades ao Govêrno nem perplexidade ao amigo. Receba as expressões de minha estima e consideração. Cordialmente, Carlos Lacerda".

Jornalistas dão apoio total à chapa de Joel para Sindicato

Um manifesto — encabeçado pelo senador Mário Martins e já com mais de trezentas assinaturas, conclama os jornalistas cariocas a votarem na "Chapa Verde" que, liderada por Joel Silveira, concorrerá às eleições de 17, 18, e 19 de julho próximo, para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara.

Salientam os jornalistas, em seu manifesto, a convicção de que a "Chapa Verde" atenderá às principais reivindicações dos jornalistas profissionais lutando por uma justa regulamentação da profissão e por leis que "assegurem realmente a livre contratação coletiva de salários, a aposentadoria móvel e eliminem o arrôcho salarial".

MANIFESTO

É o seguinte o texto do manifesto-programa ontem divulgado:

"Conscientes da fundamental importância de sua entidade de classe os jornalistas abaixo assinados conclamam os companheiros de todos os órgãos de divulgação a votar na "Chapa Verde", nas eleições dos dias 17, 18 e 19 de julho próximo, para a escolha da diretoria e demais órgãos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara. Encabeçada por Joel Silveira esta chapa resulta da união das fôrças que disputaram o pleito anterior.

Fazem esta conclamação na certeza de que, com a nova direção serão atendidas as mais legítimas reivindicações da categoria, consubstanciadas na luta pela liberdade de imprensa, na conquista da liberdade e autonomia sindicais, na defesa de uma justa regulamentação profissional e na obtenção de leis que assegurem realmente a livre contratação coletiva de salários, a aposentadoria móvel e eliminem o arrôcho salarial. Ao indicarem a chapa liderada por Joel Silveira, os signatários dêsse documento têm a convicção de que êsses compromissos básicos serão integralmente cumpridos, em benefício da categoria profissional e em favor da luta em comum com os demais trabalhadores".

SIGNATÁRIOS

Assinam o manifesto em favor da "Chapa Verde", entre outros jornalistas, os seguintes: Mário Martins, R. Magalhães Jr. e João Klier (que concorreram à presidência do Sindicato nas eleições em dezembro de 1966); Hélio Fernandes, Ott Maria Carpeaux, Rubem Braga, Antônio Callado, Marques Rebelo, Moacir Werneck de Castro, Octavio Malta, Paulo Mendes Campos, Mário Pedrosa, Hermano Alves, Fabiano Villanova Machado, Alberto Rajá, Eneida, Wilson Figueiredo, Oto Lara Resende, Homero Homem, Barbosa Lima Sobrinho, José Carlos Oliveira, Borjalo, Paulo Francis, Elsie Lessa, Augusto Rodrigues, Ferreira Gullar, Cláudio Meló e Souza, Arthur José Poerner, Justino Martins, Caio de Freitas, Herberto Sales, Edmundo Moniz, Lago Burnett, Fernando Sabino, Edmar Morel, José Guilherme Mendes, João Antônio Mesplé, Hedyl Rodrigues do Vale, José Itamar de Freitas, Ana Arruda, Zuenir Ventura, Ledo Ivo, Murilo Melo Filho, Nélson Rodrigues, José Silveira, Washington Novaes, Raul Giudicelli, José Cândido de Carvalho, João Saldanha, Nestor de Holanda, Fuad Atala, Maurício Azêdo, Mário Moraes, Walter Fontoura, Ney Bianchi, Salviano Cavalcanti de Paiva, Sérgio Cabral, Miguel Costa Filho, Paulo Rehder, Noênio Spínola, Tarcísio Holanda, Haroldo Holanda, Anderson Campos, Luis Adolfo Pinheiro, Jaime Dantas, Cícero Sandroni, Van Jafa, José Lino Grunewald, Luís Antônio Villas-Boas Corrêa, Oyama Teles, Beatri Bonfim, Ivan Alves, Mário da Cunha, Edson Pinto, Hélio Rocha, Clóvis Melo, Plínio de Abreu Ramos, José Henrique Cordeiro, Marinus Castro, Nestor Santos, Josemar Dantas, José Alseimo Bandeira de Melo, Rusien Alves de Souza, Assis Brasil, Mauro Ivan, Luiz Ivana, Gualter Loyola, Sosthenes Jambo, Francisco Pedro do Couto, Pedro Porfírio Sampaio, Wilson Passos, Arthur Cadaval Veiga Teixeira, Heiser, Zevi Ghivelder, Abdias Rodrigues, José Auto, Dery Barreto, Aluísio Flôres, Walter Gomes, Luís Tápias, Augusto César Carvalho, Augusto Lopes Pontes, Aristóteles Andrade, José Rodolfo Câmara, Flávio de Aquino, Renato Portella, Severino Moura Carneiro, Gérson Daniel de Deus, Bento Hyarup Cabral, Nélson Britto, Jocelyn Guttman, Bicho, Rubens Artigas, Evandro Pinho, Welchi Joannou, Deodato Maia, Luciano de Moraes, Cristóvão Monteiro Freire, Pery Cotta, Ronaldo Campos, Contram da Veiga Jardim, Carlos David, Renato Telles, Derian Navarro, Luís Inácio de Castro, Odacy Costa, João Paulo Barbosa, Plínio Corrêa da Costa, Vivaldo Barbosa, Waldemar C. Castas, Roberto Carneiro, Ruy Carvalho, Vicente Cunha, Marinho, Luís Garcia, Maurício Monteiro, Iarli Goulart, Magda Sparano, Antônio Aragão, Jerônimo Jorge Alves da Silva, Yvon Lau, Hélio Contreiras, Dagoberto Rodrigues Júnior, Antnor Saavedra Leal, Afonso Vieira de Sá, Joel de Souza, Jair Trinas de Freitas, Roberto Wilson, George Cabral, Antônio Carlos Carvalho, José Henrique Cordeiro, Aristélio Andrade, Henrique Coutinho, Joaquim Salgueiro, Roberto Quintaes, Alderico Toríbio, Aloysio Santos, José Pessoa de Carvalho, Luís Alberto Cabral, Edson Brenner, Gildávio Riberito, Luís Gonzaga Iarqué Lôbo, Maria Cristina Brasil, Bella Stal, Maria Clotilde Hasselmann, Mauro Cid Cunha, Carlos Alberto Wanderley, Rafael Wassermann, Danúbio Rodrigues, Simona Groocer, José Roberto Arruda Silveira, Antônio Chrysostomo, Sheila Maria Veloso, Altair Baffa, Tânia Pacheco, Jacinto da Silva, Márcia Bonfim, Glecy Ribeiro, Eliemilson Siqueira Pinto, Cesarion Cançado, Aguinaldo Silva, Berilo Dantas, Ponce de Leon, Antônio Rudge, Alberto Shatowsky, Vera Rachel Berstein, Nélson Gonçalves, Hedyl Valle Jr., Ronald de Carvalho, André Kallas, Leo Schlafman, Eridio Squeff, Telio Speransa, Teodoro Barros, Eliseu Maia, Eveline Muskat, Nélio Barbosa, Irineu Garcia, Maurício Gomes Leite, Narceu de Almeida, Jorge Audi, Gualter Matias Neto, Salim Miguel, Édson Cabral, José Rodolpho Câmara, Francisco Augusto do Nascimento e Carlos Castilho, Gilka Serzedelo Machado e Antônio Carbonig.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Arpa da ARENA tocou mas não conseguiu sensibilizar Costa

Não apenas o MDB está sofrendo as consequências das dissensões internas. O problema na ARENA talvez apresente maior profundidade. Enquanto as fôrças oposicionistas divergem em tôrno de questões doutrinárias, havendo quase unanimidade quando são chamadas a assumir atitudes no Congresso, a ARENA divide-se ao impacto de interêsses nem sempre confessáveis. O próprio marechal Costa e Silva já sentiu que o partido governista é um amontoado de grupos heterogêneos, que gravitam como satélites do Poder, na esperança de auferir vantagens, que lhes assegurem uma tranqüila sobrevivência política. O exemplo mais recente dêsse comportamento está na facção conhecida, inicialmente, como "Guarda-Costa", que agora se denominou Ação Revolucionária Parlamentar (ARPA), sob a liderança do suplente Clóvis Stenzel (RGS). O que os "revolucionários" da ARPA desejam, na verdade, é participar da divisão do bôlo administrativo, oferecendo, em troca, uma vigilante atuação, na Câmara e Senado, contra os ataques do MDB ao Govêrno. Mas, por ventura, não é essa a atribuição de todos os parlamentares arenistas, que têm nas pessoas dos srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro os seus líderes oficiais?

*

Essas circunstâncias talvez tenham determinado a "frieza" com que o marechal Costa e Silva recebeu os homens da ARPA, ao final da última semana, em Brasília. O presidente reafirmou, na oportunidade, a sua confiança nos dois líderes, que escolheu para o Legislativo. Seu diálogo se não foi áspero também não foi muito amável. É possível que o marechal já esteja advertido para um outro aspecto do problema: o sr. Stenzel seria um bom líder no govêrno Castelo Branco, ou em qualquer outro regime fascista, mas, dificilmente, afinaria a sua arpa com o estilo e os propósitos do nôvo Govêrno.

*

Os funcionários públicos de Brasília começam a se inquietar com o crescente aumento do custo de vida, sem uma correspondência nos seus salários. O comércio brasiliense, além de deficiente, cobra sempre o dôbro dos preços do Rio e São Paulo, pelos produtos expostos à venda. Os transportes coletivos são precaríssimos no DF, passando o carro próprio a ser uma exigência tão importante quanto a própria moradia. Dentro dêsse quadro, o barnabé do Planalto vê as suas aperturas aumentando, cada vez mais, sem saber quando terá uma vida menos cheia de aflições.

*

Com as notícias de que o reajustamento salarial para o funcionalismo não virá antes de 1968, a Associação dos Servidores Públicos de Brasília já deu início a uma campanha para que sejam restabelecidas as "dobradinhas", congeladas durante o govêrno anterior. O presidente da ASB iniciou a coleta de assinaturas para um memorial-monstro, que será encaminhado ao marechal Costa e Silva, expondo os motivos da reivindicação dos funcionários, onde ressaltam a incapacidade em que vivem para desempenhar as suas tarefas, nas repartições públicas, com os minguados vencimentos, que percebem.

*

O deputado Oziris Pontes (MDB-CE) pediu transcrição nos anais da Câmara de um artigo do jornalista Lustosa da Costa, publicado na TRIBUNA, sob o título "A falência da Universidade". O parlamentar cearense ressaltou a posição de vanguarda assumida por êste jornal, cujo diretor teve os seus direitos políticos cassados, atendendo à mesquinhez de um govêrno discricionário. Disse, a seguir, que as grandes teses de interêsse nacional são hoje debatidas e sustentadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

*

O sr. Costa Cavalcanti está de malas prontas para uma visita, na próxima quinta-feira, ao Rio Grande do Sul, onde pretende inspecionar obras que ali estão sendo construídas pelo Ministério das Minas e Energia. A refinaria Alberto Pasqualini e a usina de Charqueada fazem parte do roteiro do ministro Costa Cavalcanti, que ontem manteve uma longa conferência com o presidente da República.

RÁPIDAS

Processos e documentos do Ministério da Indústria e Comércio foram salvos do incêndio, que destruiu sete andares do Ministério da Agricultura graças à atuação do jornalista Antônio Frejat, que comandou, pessoalmente uma audaciosa operação-mudança arrebatando do sinistro os arquivos do MIC. * Ostentando uma mini-saia (a primeira em uso no plenário da Câmara), a deputada Júlia Steinbruch voltou, ontem, a participar dos debates parlamentares, condenando o nôvo agrupamento da ARENA, que escolheu para sigla uma ARPA, relembrando, assim, os velhos tempos do império romano, em que Nero usava a ARENA para destruir os inimigos e tocava ARPA para deleitar-se. * O Ministério da Aeronáutica requisitou os estoques de querosene existentes no Pará, obrigando o caravele da Cruzeiro do Sul, que deveria fazer a rota Rio—Manaus, a regressar de Brasília, em seu vôo de ontem. A medida da Aeronáutica visa a assegurar combustível para os aviões encarregados de localizar o C-47 da FAB, desaparecido na selva amazônica. * O sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional do Teatro, vai dar início a um plano de difusão da arte cênica por todo o País. Grupos de artistas itinerantes, ou companhias estáveis que se proponham a percorrer o Brasil, serão utilizados pelo sr. Meira Pires, em convênio com o Ministério da Educação, visando a assegurar o êxito dessa "blitz" artística de âmbito nacional. * Os jornalistas paranaenses Jamur Júnior, Carlos Alberto Alencar e Samuel Guimarães Júnior encontram-se em Brasília, como emissário do governador Paulo Pimentel, para incentivar os trabalhos da barraca do Paraná, na festa dos Estados, que se realiza aqui todos os anos. Os reporteres paranaenses visitaram o palácio do Congresso, em companhia do deputado Emílio Gomes. * O sr. David Lerer quer saber o que fêz o sr. Jarbas Passarinho, desde o dia de sua posse, em favor dos trabalhadores. Sua indagação já foi formulada, através da Câmara. * Retornando ao Planalto os srs. Hélio e Rubens Navarro, depois de uma esticada em São Paulo. Também de regresso o sr. Dante França, que estagiou na bucólica paisagem do Rio Preto.

Trabalhistas vêem bases para reorganizar o PTB

Leopoldo defende desenvolvimento como tese básica

O secretário geral da ARENA, sr. Leopoldo Peres, encampou a tese, recentemente defendida pelo prefeito Faria Lima, para o qual o problema fundamental do País reside na concretização do desenvolvimento econômico, mediante a modernização das estruturas sócio-econômicas, assumindo tôdas as demais questões o papel de conseqüência da realização dêsse objetivo central para o futuro da Nação brasileira.

O parlamentar governista exprimiu êsse pensamento, em caráter pessoal, ao criticar as resoluções de recente convenção do MDB, extrema e principalmente preocupada em atingir objetivos tais como eleição direta, anistia, reformulação do quadro partidário, sem concentrar-se na luta pela modificação da infra-estrutura brasileira.

FANTASMA

O sr. Leopoldo Peres destacou que "politiqueiros despreparados aceitaram passivamente a tese de economistas estereotipados, através da qual se criou o fantasma da inflação. Essa indústria do mêdo, que não apavorou no comêço do século a Nação norte-americana, onde até municípios emitiram, é agora lançada no rosto do povo brasileiro como um freio ao desenvolvimento do mercado nacional".

O secretário geral da ARENA distingue a natureza do processo inflacionário decorrente da realização de empreendimentos destinados ao processo de desenvolvimento nacional daquelas iniciativas, de caráter estritamente de barganha política, como teria ocorrido com as emissões em massa para financiamento de greves no período janguista.

PROGRESSO

— Esquecemo-nos todos de que, emitir para pagar as conseqüências de greve, como ocorreu na fase janguista, é realmente um crime contra a economia nacional. Mas emitir para construir refinarias, reequipar portos, construir estradas de rodagem e financiar capital de giro para as emprêsas — enfatizou o parlamentar amazonense —, isso é indispensável que se tenha coragem de fazê-lo.

— Não é segrêdo que Alemanha, Itália, Japão e outros países — acentuou — estão dispostos a financiar o reequipamento de ferrovias, a reconstrução dos portos e outros empreendimentos necessários ao desenvolvimento, em troca de ferro e manganês. Tôdas essas propostas esbarram sempre em carência de recursos em cruzeiros para pagar internamente às emprêsas exportadoras. Não é, portanto, carência de divisas o que falta para financiar o desenvolvimento nacional.

O primeiro passo no sentido da reorganização do PTB, foi dado pelo senador Camilo Nogueira da Gama, pelos deputados Ivete Vargas e João Herculino e mais onze parlamentares da linha trabalhista, através de um trabalho já concluído, de levantamento das bases do extinto PTB, "destinado a orientar um eventual esfôrço de recomposição do partido".

Para formar juízo, os trabalhistas — que julgam fàcilmente perceptível a tendência pluripartidária, nos setores políticos — procuram, agora, aferir o pensamento dos militares a respeito da matéria, admitindo, porém, que o balizamento resultante do Ato Institucional N.º 2 não tenha condições de prevalecer, pois "o udenismo, o pessedismo e o trabalhismo subsistem na ARENA e no MDB".

PLANOS

O vice-líder João Herculino e a deputada Ivete Vargas — considerada "intérprete do trabalhismo, no MDB" — tomam parte ativa nos entendimentos que envolvem a reimplantação do PTB partindo do pressuposto de que será indispensável absorver, em seus quadros, estudantes, trabalhadores, boa parcela da classe média e "setores de vanguarda do empresariado nacional".

Em conseqüência, o nôvo programa partidário, redigido a esta altura, promove sensíveis alterações na doutrina do PTB, observada de sua fundação até o momento da extinção, pelo AI-2.

Os instrumentos de ação já existem, portanto, mas os legatários do trabalhismo permanecem em posição de cautela e expectativa, esperando que condições ideais se apresentem, para a queda do bipartidarismo.

Afinados entre si, os trabalhistas buscaram extrair o máximo possível, no terreno da observação, durante a convenção nacional do MDB, esquivando-se à atuação ostensiva, que teria de ser exercida através da apresentação de maior número de moções.

Essa tática se fundamentou na premissa de que moções acentuadamente trabalhistas não obteriam aprovação, devido à multiplicidade de tendências dos parlamentares do MDB.

Stenzel afirma: "Guarda Costa" não tem propósito divisionista

Ainda com o mesmo objetivo de evitar maiores repercussões negativas da criação da Ação Renovadora Parlamentar, o deputado Clóvis Stenzel, um dos promotores do movimento, também negou ontem quaisquer propósitos divisionistas ao agrupamento dos "Guarda Costa".

— Somos uma ação dentro do partido, para o partido e para o Govêrno Revolucionário — acentuou ressaltando que a ARPA não forma uma bancada ou uma liderança à parte, sendo, ao contrário, uma parte dentro de um todo, que é a ARENA.

EXPLICAÇÃO

O deputado Clóvis Stenzel negou, por outro lado, que o presidente Costa e Silva tenha desaprovado a criação da ARPA, por considerá-la um possível foco de indisciplina dentro da ARENA.

Confirmou, porém, ter se avistado com o chefe do Govêrno, na sexta-feira passada, acrescentando ter ido comunicar ao marechal Costa e Silva que 102 deputados federais haviam aderido ao documento constitutivo da Ação Renovadora Parlamentar.

E acentuou que "o líder Ernâni Sátiro desfruta da confiança e do apoio de seus liderados", para acrescentar:

— Enfraquecer a liderança é desatender aos interêsses do Govêrno e às finalidades do partido"

Não obstante, as declarações do sr. Clóvis Stenzel não foram de molde a dirimir as dúvidas existentes em outros setôres da ARENA quanto à fidelidade efetiva dos "Guarda Costa" à orientação do sr. Ernâni Sátiro na liderança.

Diversos parlamentares que subscreveram o documento de constituição da ARPA, entre os quais o sr. Pires Sabóia, ressaltavam ontem sua disposição de só continuarem integrados no movimento na medida em que fique cabalmente demonstrado, não haver palavras mas por atos, não haver um propósito de ofuscar a liderança do deputado Ernâni Sátiro.

— Nenhuma iniciativa capaz de debilitar a atuação do sr. Ernâni Sátiro terá a nossa solidariedade — advertiu o deputado Pires Sabóia.

Sátiro contesta hostilidades à liderança

Buscando afirmar sua liderança, contestada nestas últimas semanas em diversos episódios ocorridos na área legislativa da ARENA, o líder do Govêrno na Câmara, deputado Ernâni Sátiro, contestou ontem qualquer sentido de hostilidade à sua ação no comando da bancada situacionista com a recente criação do chamado grupo dos "Guarda Costa", oficialmente conhecido como Ação Renovadora Parlamentar.

Reconheceu o sr. Ernâni Sátiro que alguns de seus vice-líderes (entre os quais o sr. Rafael de Almeida Magalhães) subscreveram o documento constitutivo da ARPA, mas frisou que teve conhecimento prévio dêsse propósito, consentindo nêle, por considerar o movimento perfeitamente enquadrado com as diretrizes da liderança.

NOTA

Diz o seguinte, na íntegra, a nota distribuída, no Palácio Monroe, pelo deputado Ernâni Sátiro:

"Não vejo na constituição da ARPA qualquer sentido de hostilidade à liderança. São companheiros que se dispõem a ajudar-nos, seja nos debates em plenário, seja em outros estudos ou atividades. A liderança continua intacta e não perdeu, nem perderá nenhuma de suas atribuições. Ainda há dois dias, o deputado Clóvis Stenzel estêve em minha residência e reafirmou os mesmos propósitos que antes já externara, de completo enquadramento com as diretrizes da liderança. Alguns de meus vice-líderes, por sinal escolhidos por mim, também subscreveram o documento constitutivo, com prévia ciência e consentimento de minha parte".

Observadores parlamentares da própria ARENA observavam à noite, depois de conhecidos os têrmos da nota do sr. Ernâni Sátiro, que ela representava, por si só, um reconhecimento de fraqueza da atual liderança da ARENA na Câmara.

Lembraram, inclusive, que o movimento nasceu, exatamente com o propósito de garantir cobertura parlamentar ao Govêrno, num instante em que a Oposição pràticamente se apossava do plenário, sem que nenhuma voz da ARENA se levantasse para defender as atitudes e posições do presidente Costa e Silva. Ressaltaram, então, que a iniciativa não teria sentido caso houvesse, na Câmara uma liderança governamental efetiva, que garantisse pronta reação a cada investida dos representantes do MDB. E com isso concluem que, apesar dos têrmos da nota do sr. Ernâni Sátiro, é óbvio que o movimento surgiu exatamente contra a inoperância da liderança.

Movimento de bastidores não interessa à Mesa, diz Batista

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Batista Ramos, respondendo ontem a uma indagação do deputado Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina) sôbre a convocação extraordinária do Congresso Nacional para o mês de julho, esclareceu que, "à Mesa não compete tomar conhecimento de movimentos de bastidores, a não ser quando êles assumem forma regimental.

"Enquanto se trata de conversa de grupos ou de entendimentos, inclusive de lideranças — frisou — a Mesa não tem por tarefa acompanhar êsses movimentos e desempenhar o papel de investigadora", e salientou que, "se porventura chegar à Mesa requerimento formalizado, ela tomará conhecimento da matéria, como é de seu dever e da sua atribuição".

OPORTUNIDADE

Acentuou ainda o presidente da Câmara que "sòmente há que considerar a matéria sob o ponto de vista regimental e constitucional". A Mesa aguarda, portanto, a oportunidade concreta e objetiva de qualquer movimento nêsse sentido, para então dar a sua palavra, de acôrdo com o regimento e a Constituição.

FORTALECIMENTO

O deputado Paulo Macarini, por sua vez, acentuou que interpelará a Mesa, porque não existe matéria para a convocação do Congresso, mas acentuou que não considera escândalo a Convenção.

"Notícias desta natureza — disse referindo-se às informações divulgadas sôbre a convocação — apressadas, não ajudam a prestigiar e fortalecer o Poder Civil, pelo contrário, ajudam a desprestigiá-lo perante a opinião pública. E o fortalecimento do Congresso Nacional interessa a todos aquêles que almejam e querem a restauração total do regime democrático".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Há mais de duas semanas, publicamos aqui, em absoluta primeira mão, que o govêrno Costa e Silva estava impressionado com o crescente aumento do preço dos automóveis e que iria congelá-lo. Pois bem: agora o presidente da República não apenas vetou, através do Ministério da Fazenda, um nôvo aumento solicitado pela indústria automobilística, como ainda determinou estudos para apurar a exata e verdadeira margem de lucro dos industriais.

□ Podemos informar, com a mesma segurança de há duas semanas, que o govêrno Costa e Silva não se conforma com os ATUAIS preços dos veículos, e está firmemente empenhado em impor o seu barateamento, através de uma averiguação rigorosa de custos e lucros. E também podemos assegurar que o inconformismo governamental em relação aos preços dos carros nacionais tem: "poderosas raízes militares". Tôdas estas informações são "de cocheira" e rigorosamente verdadeiras.

□ **Dentro de dois meses, o marechal Costa e Silva terá que escolher nôvo ministro para o Supremo Tribunal Federal, uma vez que se aposentará o ministro Cândido Mota Filho.**

□ O ministro Gama e Silva, que recusou o lugar do ministro Pedro Chaves (para o qual foi indicado o desembargador paulista Rafael de Barros Monteiro), está sendo apontado, na cúpula político-administrativa palaciana, como "inevitável" ocupante da nova vaga. Uma nota curiosa: Pedro Chaves, Cândido Mota Filho, Barros Monteiro e Gama e Silva são todos paulistas. E alguns até de 400 anos... E não admitem que o nôvo ministro não seja paulista como êles...

□ **Uma alta e maliciosa figura palaciana comentava, no Monroe, que antes da Revolução (e também nos seus meses inaugurais...) uma das práticas políticas que mais HORRORIZAVAM os "revolucionários" era o fato de deputados e senadores mudarem tranqüilamente de partido. Consideravam isso uma das mais INFAMES distorções do sistema político derrubado pelo 31 de março de 1964... Agora, o bravo deputado Amaral Neto troca o MDB pela ARENA e até as estátuas do Palácio Laranjeiras batem palmas à sua decisão patriótica... Ha! Ha! Ha!**

□ Pergunta ao presidente da Câmara dos Deputados: que destino levou a Comissão Parlamentar que investigou os desmandos e as irregularidades praticadas pela Tv e pela Rádio Nacional de Brasília? O que se sabe é que o principal acusado continua tranqüilamente como procurador da Previdência Social. E os radialistas que foram demitidos e perseguidos que reparação receberam? E o deputado Oséas Cardoso, que requereu a constituição dessa Comissão Parlamentar, por que não exige a publicação das suas conclusões?

Costa e Silva

□ **O ex-presidente Castelo Branco adiou mais uma vez a sua volta ao Brasil. Continua na Europa, gozando as delícias do "ostracismo", depois de ter feito o pior govêrno de tôda a História dêste País.**

□ O ex-ministro Roberto Campos está preparando o lançamento de uma revista, intitulada "Importante". O objetivo político será "difundir" as "idéias" que constituíram o núcleo econômico-financeiro do govêrno Castelo Branco. O objetivo político será canalizar "adequadamente" a publicidade das companhias estrangeiras, principalmente norte-americanas, no Brasil ou alhures... Pessoas da área doméstica do ex-ministro do Planejamento asseguram que, do ponto de vista financeiro, "Importante" já nasce pronta para enfrentar até cinco anos de impopularidade... Isso é que é importante...

□ **Há tempos atrás, uma sra., contribuinte do antigo IAPC, procurou o ambulatório daquela autarquia, onde fêz uma inscrição para ser operada de garganta. Disseram-lhe que não havia vaga para que ela pudesse ser atendida no momento, mas que, tão logo houvesse oportunidade, a sua chamada seria imediata.**

□ Há uns quinze dias, ela foi convidada a comparecer ao hospital do antigo IAPC, em Copacabana, a fim de fazer os exames necessários à intervenção. Acontece que a sra. já foi operada e nem se lembrava mais de que havia feito um pedido de internação no IAPC. Pudera; da data do pedido até agora já se passaram mais ou menos cinco anos!

□ **A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura o chamado escândalo do dólar não vai descobrir coisa alguma de positivo. O Banco do Brasil já tem os nomes dos principais beneficiários da última alta, mas não vai fornecer nada à CPI. Sabem por que? Um alto funcionário do Banco do Brasil antecipava ontem, nos corredores daquela casa, para um colega, o final da coisa, dizendo o seguinte: "Você acha que eu estou aqui para brigar com o Moreira Salles, Gastão Vidigal, Salvador Diniz (Salvador Diniz é o genro do Castelo Branco) e outros "cobras" do dinheiro, apenas pra ver o meu nome no quadro dos heróis da Pátria?"**

O sr. Roberto Campos sempre foi um dos mais dedicados e assíduos leitores dêste repórter. Sua assiduidade chega a ser comovente... Ontem, precisamente às 13.15, na Praia do Flamengo indo para Copacabana, o sr. Roberto Campos trafegava na sua elegante Mercedes Benz (ao lado do motorista) e lia atentamente as notas dêste repórter. Não desviava a sua preciosa atenção nem um minuto sequer nem mesmo para verificar que fazia um lindo dia de inverno...

UR-GENTE

□ **Rigorosamente verdadeiro:** o primeiro aeroporto supersônico do Brasil será construído mesmo em Brasília, apesar da forte oposição a êle. Esta é a posição do govêrno Costa e Silva em relação ao nosso "ajustamento" à nova etapa tecnológica das comunicações aéreas...

□ **Entende o govêrno que a prioridade para a Guanabara, no tocante à implantação de um aeroporto supersônico, seria um fator de desprestígio da (ainda nova) Capital Federal, que ficaria temporàriamente suprimida do grande roteiro aeronáutico do mundo.**

□ A Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, presidida pelo tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, tem como objetivo básico criar as condições para dotar o Brasil de aeroportos para o "Concorde" e outros supersônicos ora em fabricação. Mas, segundo entendimento aparentemente irreversível dessa Comissão, "o principal aeroporto internacional do Brasil", previsto no esquema, deve ser localizado em Brasília e não em Santa Cruz, como pretendem muitos interessados, que aliás já adotaram pràviamente o projeto do arquiteto Sérgio Bernardes.

□ Aliás, por falar no aeroporto supersônico de Brasília, o projeto de Oscar Niemeyer, que o prevê, está enfrentando grandes "dificuldades" no setor militar... Mas serão "dificuldades" fàcilmente contornáveis, pois o presidente Costa e Silva já afirmou que não admitirá intervenções políticas nem questiúnculas pessoais ou de vinganças particulares num caso de tanta importância como êsse, da integração do Brasil na era supersônica.

□ Assistindo "A Pena e a Lei", a escritora Rachel de Queiroz, sua irmã, cronista Maria Luiza Queiroz, e o editor Daniel Pereira. Também ali o velho panfletário (que está fazendo falta na imprensa diária) João Duarte Filho. ★ A propósito: tem momentos agradáveis, mas com muitos altos e baixos, essa nova produção de Ariano Suassuna. Quando Agildo Ribeiro está em cena (segundo Paulo Francis, êle é o único ator realmente genial do teatro brasileiro), o espetáculo dá uma subida vertiginosa. Mas como êle aparece tão pouco... ★ Surprêsa e das boas, pois está realmente admirável, é a atuação de Milton Gonçalves. Depois dêle, se impõe uma referência elogiosa a Nildo Parente, também muito bom, mas também aparecendo durante pouco tempo. ★ Jantando no Chateau: engenheiro Marcos Tamoio com corretor Barroca e industrial Fernando Bôscoli, e jornalista Adirson de Barros com ex-deputado Ferro Costa. ★ A candidatura Joel Silveira à presidência do Sindicato de Jornalistas está promovendo uma verdadeira "união nacional" de jornalistas. Elementos de categoria na profissão, e que representam as mais diversas posições políticas ou ideológicas, estão apoiando o nome de Joel Silveira. Isso é o melhor sintoma de que a classe quer mesmo Joel Silveira como seu presidente. ★ O nôvo "hobby" do acadêmico Marques Rebelo é colecionar gravuras antigas. De sua recente viagem à Europa e aos Estados Unidos, êle trouxe algumas raridades no gênero. ★ Circulando pela Cinelândia o famoso poeta Cassiano Ricardo, que, durante uma semana, deixa S. Paulo e vem compor o Conselho Federal de Cultura, do qual é um dos membros. ★ O "governador" paulista Abreu Sodré está praticando esportes, inclusive o pesado "boche". Para uns, trata-se de manter a sua imagem física, e para outros, de melhorar a sua imagem política, novamente avariada no caso do trânsito da Rodoviária...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 – Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

CIRANDA

Ora, como diria o Ibrahim, rima e socorro de Sérgio Pôrto, coisas estão acontecendo

Gilberto Amado, o contemplado, ganhou beijocas e funga-funga de Leila Diniz, o que nos deixou deveras invejoso. Magalhães Pinto quis saber quem atirou a primeira pedra no Oriente Médio, o que é uma boa pergunta, além de ser um sinal de que o Brasil, como o Cristo, não vai julgar a ninguém, senão a todos. Millôr Fernandes, igualzinho ao peru, estreou várias vêzes na véspera, no que foi engolido pelo "Correio da Manhã". E o Alto Comando, reunido, decidiu criar mas não criou dois novos Exércitos, o quinto e o sexto, em Brasília e na Amazônia, o que nos deixou sem conclusão.

Tônia Carrero, em Curitiba, pegou 3 graus abaixo de zero, tadinha, e nós entramos aqui com o mais veemente protesto.

No terreno do humorismo de breque, houve a lamentar a 'passagem' forçada de Lauro Borges, da PRK-30, a coisa mais fuleira e mais engraçada da rádio-comédia dêste nosso querido Brasil, céu de anil, com um tanquão assim e um sabãozinho assim. Dizem que Paulo Francis chorou pelo ôlho de vidro.

Na presidência do clube patriótico, seu Artur continuou esquentando os tamborins, esquentando, esquentando, até que a afinação chegue ao ponto de marcar o primeiro ensaio geral. Enquanto isto, o Delfim Neto, o único ministro da Fazenda que leva em conta o gôsto do pudim, deu mostra do seu profundo senso [illegible] humano aspecto, empinando, junto com o Pequeno Príncipe, o papagaio da infância.

Carlos Drummond de Andrade escreveu outra crônica, mas continuamos com saudade daquela que falou de Rodrigo M. F. de Andrade. O Rodrigo dirigiu o Patrimônio com as funções de um magistrado e o Carlos lambusou tudo de ternura.

Oto Lara Resende ameaçou aceitar o cargo de Adido Cultural do Brasil em Lisboa, no que foi espinafrado pelo Rubem Braga. O Rubem, depois que foi embaixador, não considera cargos menores. Bom amigo. E eis que subiu o nosso Javelin, foguete suborbital dêste mundo subdesenvolvido. Surgiu também um nôvo cronista, Marcos de Vasconcellos, aqui da TRIBUNA, cujo estilo e sabor lembra a Arca de Noé em dia de festa e de atropêlo.

Na televisão, o Fernando Garcia continuou de ôlho no mundo, enquanto os ouvintes andam assanhados por notícias do Vietnã, no que fariam melhor se telefonassem ao nosso Febrônio. A propósito, a China Continental explodiu sua primeira bomba-H. Quando a URSS e os Estados Unidos chegarem à letra Z, é possível que todos juntos descubram um nôvo e eficiente método pedagógico de alfabetização em massa.

Por fim, o pai chegou em casa e encontrou o menino debruçado sôbre a capa da revista.

– Que é que você está olhando, meu filho?

– O retrato desta mulher nua...

– ?

– ... ela tem um riso [illegible] bonito.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

A "Conferência de Paz" será feita nos bastidores da ONU

A chamada "Conferência de Paz", que o Brasil tentou obter do Conselho de Segurança da ONU, sem o conseguir, será levada a efeito (ainda que não oficialmente) nos bastidores da Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral, que sábado se iniciou em Nova York, para cuidar do conflito armado entre árabes e judeus.

O Itamarati, procurando demonstrar que realmente está interessado em que seja encontrada uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio, ao verificar que a tese da "Conferência de Paz", em que apenas tomariam parte os países diretamente envolvidos no conflito, mais os membros permanentes e não-permanentes do Conselho de Segurança, não tinha condições de ser aprovada, decidiu apoiar o projeto soviético, para a convocação da Sessão Especial (apesar de se mostrar contra a fórmula com que a URSS fêz o pedido), por sentir que, na verdade, a "Conferência de Paz" seria realizada nos bastidores da Assembléia.

A solução para o conflito entre árabes e judeus está nas mãos de Johnson e Kossyguin, além das nações diretamente envolvidas na guerra. Ora, Johnson não vai à ONU, o que forçará Kossyguin a entabular negociações fora da Organização. Tais negociações sòmente serão acompanhadas (já que serão hiper-secretas) pelas partes em conflito. No final, tôda e qualquer decisão terá que ser tomada pelo Conselho de Segurança, pois a Assembléia Geral Especial de Emergência não dispõe de poder mandatório. Portanto, sòmente tomarão parte em tôdas as demarches os países que o Brasil considerava necessários para compor uma "Conferência de Paz". Os discursos que estão sendo pronunciados no plenário da Assembléia Geral serão simples arroubos histéricos, sem trazerem qualquer solução positiva para o conflito. Tudo que fôr feito de concreto será nos bastidores da Sessão Especial.

O chanceler Magalhães Pinto segue, às 23 horas de hoje, para Nova York, em companhia do ministro Ramiro Guerreiro, secretário-geral adjunto para Organismos Internacionais, e do secretário João Médicis, a fim de chefiar a delegação do Brasil na Sessão Especial da Assembléia Geral. Farão ainda parte da delegação brasileira os embaixadores Sette Câmara e Geraldo Sillos, o general Êdson Figueiredo, adido militar do Brasil em Washington, e os diplomatas Adamar de Carvalho, Carlos Campelo e Igor Tôrres Carrilho, todos já em Nova York. Hoje, às 17 horas, o ministro do Exterior deverá receber os jornalistas credenciados junto ao Itamarati.

DESVIRTUANDO — Com referência à XII Reunião de Consulta de Chanceleres dos Países-Membros da OEA, ontem inaugurada em Washington, para considerar a denúncia formulada pela Venezuela, de que elementos do Exército regular de Cuba violaram a integridade de seu território, o Itamarati deu a conhecer ontem as instruções que foram expedidas ao embaixador Penna Marinho, no sentido de expressar a posição do Brasil, de acôrdo com os seguintes pontos:

1 — O govêrno brasileiro é sempre favorável à realização da Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores, quando se trate de convocá-la para considerar problemas de caráter urgente e do interêsse comum dos Estados-membros;

2 — Impõe-se dêsse modo, preliminarmente, examinar a natureza dos fatos denunciados a fim de apurar se o problema submetido aos chanceleres apresenta ainda a característica essencial de urgência;

3 — Se a conclusão dos ministros das Relações Exteriores fôr a de reconhecer tratar-se de problema urgente, suas recomendações a propósito da emergência deveriam ser prontamente adotadas;

4 — Se, ao contrário, outra fôr a opinião dos chanceleres, o govêrno brasileiro considera que manter a questão no fôro da Reunião de Consulta só serviria para causar dano à legítima estrutura e funcionamento daquele órgão da OEA, com o desvirtuamento de suas características institucionais e até históricas.

MOVIMENTAÇÕES — Pelé enviou telegrama ao chanceler Magalhães Pinto, informando do ótimo tratamento que foi dispensado aos membros da comitiva do Santos Futebol Clube, pelo embaixador do Brasil em Dakar, Raoul De Vicenzi, e pelo cônsul em Munique, Mário Calábria. O "rei" termina o telegrama com as palavras: "um abraço do amigo Pelé". * Tudo indica que o filme "Garôta de Ipanema" deverá representar o cinema brasileiro no Festival de Moscou, a realizar-se, no próximo mês, na União Soviética.

EM DESTAQUE — O chanceler argentino, Nicanor Costa Mendez, passou às 23 horas de ontem pelo Galeão, de passagem para Nova York, onde vai chefiar a delegação de seu país, na Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral. O chanceler Magalhães Pinto conversou com o representante do govêrno argentino durante meia hora. A Argentina é o outro país latino-americano atualmente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

MDB coordena reforma constitucional partindo das ALs

Durante a Convenção do MDB, em Brasília, o líder do partido na Câmara Federal, deputado Mário Covas, estabeleceu com os demais líderes emedebistas nas Assembléias Legislativas estaduais o esquema para emendar a Constituição Federal nos pontos básicos aprovados para que constem do programa partidário.

De acôrdo com êste esquema, cada uma das emendas será apresentada semanalmente nas Assembléias pelos líderes do MDB, que serão os primeiros signatários das mesmas, num movimento síncrono, para forçar a apreciação pelo Congresso Nacional das reformas que se pretende introduzir na Constituição.

Pela nova Constituição em vigor, as emendas constitucionais poderão ser apresentadas ao Congresso desde que conte com o apoiamento de, pelo menos, dois terços das Casas Legislativas estaduais. A medida adotada em Brasília possibilitará a aprovação de quase tôdas as reformas que se pretendem fazer, já que uma mesma emenda será apresentada, simultâneamente, nas 22 assembléias do País, e, certamente, a maioria delas aprovarão as sugestões.

Asseguram os líderes do MDB que cada reforma sugerida, chegará ao Congresso com o respaldo popular, o que dará a fôrça necessária para a apreciação da matéria. O deputado Mário Covas, coordenador geral para o encaminhamento das reformas aprovadas nos novos estatutos do MDB, se encarregará de acionar o dispositivo nas Assembléia estaduais, encaminhando a cada um dos líderes do partido o texto das emendas e as datas em que deverão ser apresentadas.

Segundo informações colhidas junto à bancada emedebista da Guanabara, o movimento será desencadeado nos primeiros dias de agôsto, pois o atual período legislativo termina dia 30, entrando o Congresso Nacional e as assembléias estaduais em recesso durante todos o mês de julho.

MOBILIZAÇAO POPULAR — Quanto à campanha de mobilização popular em defesa das novas teses programáticas do MDB, os líderes concordaram em só iniciá-la depois das eleições internas do partido, tendo em vista que as comissões estaduais encarregadas de coordená-las terão que ser escolhidas na mesma oportunidade do pleito para renovação dos atuais Gabinetes Executivos e os mandatos de seus membros terão estaduais do MDB está prevista para dentro de 90 dias, a contar da publicação do programa adotado pela convenção nacional do partido.

As comissões regionais de mobilização popular terão podêres semelhantes aos dos Gabinetes Executivos e os mandatos de seus membros terão a duração igual aos dos dirigentes, isto é, terminará em [illegible] de 1968. As referidas comissões terão por finalidade estabelecer contato com as camadas populares para conhecer o seu pensamento a respeito da situação atual, procurando conduzir o partido a uma identificação com essas aspirações, além de [illegible] das bases.

As seções regionais da Guanabara, São Paulo e Pernambuco resolveram, antes mesmo do lançamento oficial da campanha de mobilização popular, fazer um lançamento prévio da idéia, consultando o povo, através de pequenos comícios e conferências, sôbre as teses da eleição direta, anistia, revisão constitucional, reforma das leis de Segurança e Imprensa e a retomada do desenvolvimento nacional, temas principais da bandeira do MDB.

Os deputados encarregados do lançamento nestes três Estados da campanha prévia, são os srs. David Lerer, Osvaldo Lima Filho, Alberto Rajão, Fabiano Vilanova Machado e Jamil Haddad, os três últimos da Guanabara, o segundo de Pernambuco e o primeiro de São Paulo. A iniciativa dêsses parlamentares tem por finalidade evitar que o nôvo programa do MDB continue sendo letra morta e de sentido puramente acadêmico.

JUIZ EXPLICA "PANAMA" — O desembargador Elmano Cruz explicou, ontem, para a imprensa o voto que proferiu na Primeira Câmara Cível ao julgar o caso dos funcionários demitidos da Assembléia Legislativa. Disse o magistrado que sua sentença está sendo mal interpretada, pois não mandou readmitir os 623 funcionários do "panamá" de 1964 dispensados ano passado.

Frisou o desembargador Elmano Cruz que entendeu, apenas, ser justo o aproveitamento ùnicamente dos que já eram funcionários públicos e que ao assumirem os cargos na Assembléia, o fizeram em segunda investidura, e que tal demissão, ao seu ver, foi ilegal.

Finalizou dizendo que estas declarações devem ser entendidas apenas como um corolário da fundamentação do julgado, porque só poderia falar como juiz.

HOSPITAL DO IASEG — A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto de lei de autoria do deputado Mauro Werneck que duplica os recursos do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (IASEG).

Os líderes do Govêrno e do MDB apresentaram emenda modificando o disposto que determinava a retirada de um por cento da arrecadação do IPEG e transferia a arrecadação para o IASEG, mandando que a quota passasse a ser paga pelo Govêrno.

Afirmou o deputado Mauro Werneck que com a aprovação dessa lei serão beneficiadas cêrca de 400 mil pessoas, entre funcionários e seus dependentes, que terão melhor atendimento médico-hospitalar. Explicou que os recursos provenientes da nova lei permitirá ao IASEG providenciar o início da construção do Hospital de crônicos e dos ambulatórios dos bairros.

CONFERENCIA — O deputado Mac Dowell Leite de Castro pronuncia, hoje, palestra no Centro Industrial do Rio de Janeiro, sôbre a integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro.

JORGE FRANÇA

Painel

Alegando que estava muito cansado, após uma exaustiva viagem, regressou ontem o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomaz Pompeu de Sousa, que integrou a delegação brasileira nas reuniões da Organização Internacional do Trabalho, cujo ponto alto, no seu entender, foi "a cassação da palavra do representante de Cuba, fato inédito na OIT, pelas injúrias e ataques a vários países latinos, culminando com ataques aos Estados Unidos quando se deu a intervenção da mesa, ante os nossos protestos". Anunciando que o ministro Jarbas Passarinho deverá chegar na próxima quarta-feira, o presidente da CNI disse que a participação do Brasil nas reuniões da OIT, em Genebra, foi das mais vitoriosas, não apenas pela sua unidade mas também pelo apoio recebido a muitas de suas teses, que granjearam apoio geral. O sr. Tomaz Pompeu de Sousa prometeu, oportunamente, uma apreciação mais detalhada sôbre os trabalhos da OIT, já que os assuntos tratados foram muito amplos para serem discutidos numa rápida entrevista.

Sob a alegação de que a sede do Banco Central, por fôrça de lei, é a capital da República, o marechal Costa e Silva revogou ontem o decreto assinado pelo ex-presidente Castelo Branco, que declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, em favor do Banco Central, imóveis situados nas ruas Alcântara Machado, Beneditinos e Mayrink Veiga, na Guanabara, onde seria construída a sede do referido estabelecimento de crédito. Nos considerandos do decreto o Presidente da República afirmou que a Delegacia do Banco Central no Estado da Guanabara já dispõe de acomodações para sua instalação definitiva. Destacou a inconveniência do Govêrno Federal promover, neste setor, a imobilização de grandes recursos financeiros, cuja destinação deverá ter maior utilidade social.

A pintora uruguaia Gabriela Dantes inaugurou ontem sua exposição de quadros (retratos e motivos sociais), na Galeria Corredor, na churrascaria Gaúcha. A mostra consiste de 24 quadros entre os quais se destaca o óleo "O espírito do Bem numa noite de trevas", simbolizando a boa-intenção de um homem ao salvar uma criança de um incêndio. A exposição foi inaugurada pelas senhoras embaixatriz Inês Zorrilla San Martin de Amorim e Jandira Negrão de Lima Costa, devendo permanecer aberta até o dia 5 de julho, quando a pintora viajará para outras capitais brasileiras, em companhia de sua filha Martha Izabel, que também já se inicia em pintura.

O ex-deputado Federal Demistocles Batista, prêso na última sexta-feira à noite, por três agentes do DOPS, quando passeava com seus filhos menores, receberá hoje, no quartel de Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita onde se encontra detido a visita de seus advogados Vivaldo Vasconcelos e Modesto Silveira. A prisão do ex-deputado foi solicitada pelas autoridades militares de Juiz de Fora pelo fato de ter êle deixado o exílio voluntàriamente, no Uruguai, acreditando que tenha mantido contatos com Leonel Brizola, apontado como instigador da guerra de guerrilhas da Serra de Caparaó.

Médicos goianos, através de sua Associação de classe deram um "ultimatum" ao Instituto Nacional de Previdência Social, ao comunicar o desfêcho de um movimento grevista total, paralizando hospitais e laboratórios, caso até o dia 8 de julho não sejam atendidas as suas reivindicações. Ao que se refere, a livre escolha de médicos de hospitais por parte dos segurados e a derrubada do teto máximo de remuneração, e principalmente, a reformulação da tabela de remuneração, foram, entre outras, as principais causas do movimento que ora eclodiu. Segundo afirmaram, por outro lado, os médicos, o movimento reivindicatório, realmente, não pode ser considerado grevista, de vez que seus executores não mantêm qualquer vínculo empregatício com o Instituto.

O presidente da Fundação Leão XIII, sr. Délio dos Santos ("afilhado" do sr. Negrão de Lima), perdeu ontem, na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a ação trabalhista que lhe foi movida pelos advogados da Fundação. A ação foi motivada pela redução indevida que o sr. Délio dos Santos quis impor aos vencimentos dos advogados, ao mesmo tempo em que aumentava seus próprios vencimentos e se gratificava, na qualidade de presidente, com NCr$ 400 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), o que foi aprovado através do processo 1 011/66, requisitado pela Junta. Na audiência ontem realizada a Junta, presidida pelo juiz Fostes Malta, deu ganho de causa aos autores, com a consequente condenação da ré acolhendo o pedido em sua totalidade.

RUSH

A Academia Brasileira de Oratória realizará amanhã, às 18.30, um júri simulado. * O pintor Guima inicia no dia 23, no "Encontro" em Niterói, uma exposição de desenhos e pinturas. * O presidente Costa e Silva [illegible] firmando a permanência dos srs. Osvaldo Cruz Lisboa e Napoleão Fontenele da Silveira na diretoria do IBC. * O presidente do STM, general Olímpio Mourão Filho, será entrevistado hoje às 21 horas no programa "Debates" da TV-Tupi. * O engenheiro Paulo Merlo assume hoje, às 16 horas, a superintendência da SUDESUL. * O ministro Magalhães Pinto designará comissão especial para preparar a posição do Brasil em relação à forma e o tempo da integração latino-americana. * Tomou posse ontem na superintendência da Central do Brasil o sr. Afonso da Rocha Santos, que hoje falará à imprensa.

MAURO BRAGA

FAB continua a vasculhar a selva onde caiu quinta-feira avião com 25 pessoas

A selva amazônica está sendo vasculhada pelos 22 av.ões da Fôrça Aérea Brasileira, na tentativa de encontrar o bimotor C-47, que desapareceu com 25 pessoas a bordo.

O Serviço de Rotas Aéreas, em conjugação com o Serviço de Buscas e Salvamentos traçaram e estão executando um plano para a localização do aparelho, tendo colocado em ação todos os seus dispositivos, na esperança de êxito em sua missão.

EXPECTATIVA

Como se sabe, o C-47 decolou da Base Aérea de Jacareacanga com destino à Base Aérea de Cachimbo, num vôo que duraria duas horas. Entretanto, perdeu a rota e, já na escuridão da noite, voou até perder a autonom'a, o que faz crer tenha sofrido acidente ou feito uma aterrissagem forçada em lugar desconhecido. As 25 pessoas a bordo, 18 militares e 7 civis, iam auxiliar o destacamento de Cachimbo que corria o risco de ser atacado pelos índios gigantes Kra.n-Akores, cuja tribo reside em malocas nas adjacências daquela base. A última comunicação do bimotor com sua base, dizia que "não temos mais condições". As informações anteriores d'ziam que a tripulação t nha perdido a rota e na escuridão procurava algum lugar para pousar forçado o aparelho.

DESESPÊRO

Daí para frente começaram as buscas infrutíferas do C-47, n.º 2.068, tendo os Serviços de Rotas Aéreas e de Buscas e Salvamentos, do Rio de Janeiro colocado aparelhos de escuta em Belém do Pará e em Manaus, a fim de acompanhar a operação de localização do aparelho, na Guanabara. Assim, todo o serviço que estão executando os 22 aviões da Fôrça Aérea Brasileira tem sido comunicado ao Rio, que acompanha a evolução dos acontecimentos. Infelizmente não foi conseguido nada de positivo. Mas espera a FAB encontrar tôdas as 25 pessoas com vida.

Política da Guanabara

Justino pode substituir Dario na SSP

WALDYR CARVALHO

Rumores ontem no Palácio Guanabara, de que o marechal Justino Alves Bastos, poderá vir a ser o nôvo secretário de Segurança do Estado, na vaga do general Dario Coelho. Para reforçar êsses rumores, posso assegurar, que o ex-comandante do IV Exército, almoçou domingo último com um auxiliar do sr. Negrão de Lima. E vou além: um coronel (que viajou para Manaus ontem) está sendo o intermediário nos entendimentos junto à linha dura para a indicação do marechal Justino Alves Bastos.

* * *

Na área do Ministério da Guerra tem-se como certa uma reformulação geral nos dispositivos da segurança da Guanabara, com a saída, inclusive, do comandante da Polícia Militar, coronel Darcy Lázaro. A devassa administrativa abrangerá o Serviço do Trânsito e não demorará por muito tempo.

* * *

Essa também é de primeira mão: o decreto do nôvo regimento de custas para os cartórios cariocas entrará em vigor a partir de 1.º de julho. Será a título experimental por seis meses e sairá sob forma de decreto a ser assinado nos próximos dias pelo sr. Negrão de Lima, com a aprovação do Conselho da Magistratura.

* * *

O sr. Negrão de Lima voltará a reunir quarta-feira o seu Secretariado para dar prosseguimento à elaboração do nôvo orçamento financeiro para o Estado (exercício de 68), programa da reforma administrativa e planejamento global. O sr. Márcio Alves foi designado para uma exposição sôbre as finanças. Coube ao sr. Humberto Braga, Secretário de Govêrno, abordar sábado último o problema da reforma administrativa e planejamento orçamentário.

* * *

Sórdida politicagem estão fazendo contra o engenheiro Segadas Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. O grupo é liderado pela sra. Iara Vargas e Caldeira de Alvarenga, que estão fazendo "fuxicos" com o sr. Negrão de Lima para demitir o engenheiro. A argumentação: ter dado prioridade às firmas empreiteiras que executaram serviços durante o govêrno do sr. Carlos Lacerda.

Um esclarecimento: o engenheiro Segadas Viana goza de prestígio no Palácio, muito mais do que pensam.

* * *

Bem recebido o convênio assinado entre as Secretarias de Educação e Justiça para o aproveitamento da mão-de-obra carcerária. O aproveitamento de detentos em serviços públicos está previsto no Artigo 30 do Código Penal. Alguns deputados estão fazendo campanha contra o convênio, como se no Brasil existisse prisão perpétua.

* * *

Está havendo restrição absoluta à indicação do ex-deputado Agnaldo Costa para exercer a vice-presidência da ARENA carioca. A reação é muito grande. Trata-se de um elemento sem bagagem política e além do mais, ligado ao sr. Negrão de Lima. Cogita-se eleger o sr. Veiga Brito para o cargo.

* * *

Estiveram ontem no Guanabara, 22 misses candidatas ao título Miss Brasil. Faltaram 5, de um total de 27, que sábado desfilarão no Maracanãzinho, com outras 20 internacionais. O sr. Negrão de Lima disse ser "um homem deslumbrado e de sorte, por ver muitas mulheres bonitas". As misses improvisaram o desfile no Palácio. As faltosas foram as de Ramos, Várzea, Radar, Carioca e Rocha Miranda.

* * *

O Banco do Brasil cedeu sete (7) pavimentos do seu edifício em Brasília, ao Ministério da Agricultura, para a sua instalação provisória, até a recuperação do Ministério incendiado. A chamada operação transferência continua, devendo viajar para a Capital Federal ainda esta semana 52 funcionários do Departamento do Pessoal, na Guanabara.

* * *

Dois ex-ministros de Jango foram excluídos por falta de provas do IPM do ISEB, até que o Supremo Tribunal Federal opine oficialmente. Um outro ministro não teve a mesma sorte. Trata-se do engenheiro Hélio de Almeida, ex-ministro da Viação.

* * *

O coronel Jefferson Cardim Osório, que comandou a subversão no Paraná, também responderá pelo crime de homicídio, incurso no Artigo 181, do Código Penal Militar. É responsável pela morte de um sargento da 5a. Região Militar, durante a incursão militar para a prisão dos rebelados.

* * *

A Sociedade de Ensino e Cultura Professor Abílio de Almeida, elegeu para a presidência de seu Conselho Diretor o jornalista Rufino de Almeida Guerra, Assessor de Relações Públicas, do ministro Ivo Arzua. A escolha do jornalista Guerra Filho, deve-se ao fato de estar aquela Sociedade empenhada em organizar a Faculdade de Comunicação Social, ao lado da de Ciências Domésticas e de outras de ensino superior, e de ser um técnico em comunicações rurais e professor do ensino agrícola.

* * *

A Secretaria de Obras acaba de abrir concorrência pública para pavimentação do túnel Rebouças, no valor de 836 milhões de cruzeiros. Os serviços de conclusão da obra estão previstos para 150 dias.

Admitia-se ontem no Palácio Guanabara, que o sr. Negrão de Lima viajará em agôsto para um "repouso" na Europa, devendo licenciar-se do govêrno por 30 dias

Disco da saúde pode curar os nervosos

A edição do "disco da saúde", feita pelo neuropsiquiatra Ricardo Godinho de Argollo, faz parte de sua campanha de "ajuda aos nervosos" que, segundo o médico, são em número de 50 milhões em todo o país.

O disco é composto de 12 conselhos, que devem ser seguidos pelos pacientes, que se educam para uma cura mais rápida, e por outro lado permite que os pacientes tenham assistência em seu próprio lar, sem necessidade de pagar consultas.

TRATAMENTO

Para o tratamento, explica o dr. Argollo, se faz necessário que o doente se sinta com bastante vontade de se curar, pois o disco ensina e prepara êste psicològicamente para um perfeito relax, educando-o a enfrentar os problemas com maiores possibilidades de êxito. Na segunda fase do disco, prossegue, composta de ensinamentos de psicanálise, persuasão, sugestão higiene mental e medicina psiquicossomática, o paciente encontrará tudo o que se faz necessário a êste tipo de tratamento.

Esse tratamento, pioneiro no mundo, permitirá auxiliado pelo próprio doente, curas até mesmo chamadas milagrosas, pois as experiências, por "mim realizadas" acrescenta, comprovam os seus efeitos positivos. Para a total cura necessário se faz que o paciente cumpra tôdas as três fases do tratamento. A primeira, consiste, em seguir os conselhos emitidos pelo disco, a segunda o tratamento psíquico-somático da outra face do disco e a terceira o tratamento indicado pelo médico clínico da família. A fase importante do tratamento, acrescenta, é a que se refere à psiquicossomática, que embora não prescinda do clínico poderá curar totalmente o paciente.

BIOGRAFIA

O dr. Ricardo Godinho de Argollo Nobre é um dos mais antigos especialistas em doenças nervosas do Brasil, tendo apresentado sua primeira tese sôbre o assunto quando de sua formatura em medicina. Daí por diante seu espírito de pioneirismo ampliou-se em face dos diversos cursos realizados nos principais hospitais dessa especialidade nos Estados Unidos, Canadá e em 12 países da Europa. Sua dedicação à cura dos 50 milhões de nervosos, que afirma ter no Brasil, foi decidida após vários anos de pesquisas. Estudando principalmente as reações dos nervosos, sendo necessário para isso que sua convivência com êste tipo de doenças ultrapasse as fronteiras do Brasil. As 15 operações sofridas pelo dr. Argollo não o impediram de continuar em sua missão de curar os nervosos.

PRODUTO

Finalizando afirmou o dr. Argollo que o disco foi gravado com a finalidade de servir para o tratamento de pessoas de poucas posses, custando apenas dez cruzeiros novos, enquanto que uma consulta a um especialista custa 30 cruzeiros novos. Todo o produto arrecadado com a venda do disco, concluiu será revertido em pesquisas para descobrir outras fontes de tratamento para os doentes nervosos, que proliferam nas grandes cidades.

Turismo da GB cria caso dando prioridade à Globo

A Secretaria de Turismo da Guanabara deu prioridade à TV-Globo de televisionar o II Festival Internacional da Canção, patrocinado por aquela Secretaria, o que causou a revolta dos outros canais de TV e em particular da TV-Record, que ameaça, caso a decisão seja mantida, retirar seus 11 artistas participantes da festa da música na Guanabara e programar, no mesmo dia e horário, o encerramento do Festival da Música Popular Brasileira, que tem curso naquela emissora paulista.

O Canal 7 de São Paulo impôs à Secretaria de Turismo da Guanabara duas cláusulas, para que seu elenco participe do II Festival Internacional da Canção: 1) a transmissão do espetáculo terá que ser feita por todos os canais de TV cariocas, sem exclusividade; 2) a Secretaria de Turismo não poderá cobrar ingressos de espécie alguma.

REVIDE

O sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor da TV-Record de São Paulo, pertencente ao mesmo grupo da TV-Rio, dos cariocas, retém, por contrato, alguns dos maiores cartazes da música popular brasileira e sua recusa em liberar seus artistas para a festa da Secretaria de Turismo da Guanabara acarretará grande desfalque, senão o fracasso completo da promoção internacional. Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Chico Buarque, Geraldo Vandré, Elisete Cardoso e Gilberto Gil serão as ausências marcantes no II Festival Internacional da Canção e representam o grande trunfo da emissora paulista contra a discriminação feita pelo govêrno carioca.

Deputado contra radar do Trânsito para fiscalização

O diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, general Hildebrando de Góis, foi severamente criticado, ontem, na Assembléia Legislativa, pelo líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, pela utilização de aparelhos de radar no Atêrro do Flamengo para controlar a velocidade dos veículos que por ali transitam.

Explicou o parlamentar que fazendo isso o diretor do Departamento de Trânsito está cometendo uma grande asneira, uma vez que as pistas de rolamento do Atêrro do Flamengo foram construídas justamente para serem utilizadas como vias de alta velocidade "e não para que os veículos passem por ali com velocidade quase igual à de um carro de bois".

TOLICE

Depois de dizer que os responsáveis pelo trânsito da Guanabara estão cometendo uma tolice querendo controlar a velocidade dos veículos que trafegam pelo atêrro não permitindo que os mesmos ultrapassem a velocidade de 60 quilômetros, o sr. Carvalho Neto acrescentou que o policiamento do tráfego deveria ser feito em lugares como a Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, "e não em uma pista que foi feita exclusivamente para o tráfego rápido".

Sôbre as mortes por atropelamento ocorridas no Atêrro do Flamengo e que determinaram uma maior fiscalização do Departamento de Trânsito, disse o líder arenista que elas ocorreram ùnicamente pela imprudência e pela não utilização das passarelas existentes no local.

"Êste é um país verdadeiramente de operetas e a Guanabara já está devidamente integrada no seu elenco. Pegam uma via construída para servir o tráfego rápido, limitam a velocidade dos veículos que por ali passam, e transformam-na em caminho de carros de bois sob o contrôle de um aparelho de radar e a ação dos policiais do trânsito, que multam os motoristas que ultrapassam os 60 quilômetros" — finalizou.

Leitor denuncia em carta diretor do IPASE

O sr. Vasny Ferreira Gomes, na qualidade de leitor da TRIBUNA, serve-se de seu veículo de notícias para dar a público uma carta dirigida ao presidente Costa e Silva, na qual chama a atenção do marechal para a designação do sr. Joaquim Ribeiro de Sousa para dirigir os Serviços de Administração do IPASE, pessoa envolvida em várias irregularidades. Eis a carta na íntegra:

"Rio de Janeiro, 16 de junho de 1967.

Exmo. Sr. Artur da Costa e Silva.

DD. Presidente da República do Brasil:

Data vênia, venho me dirigir a V. Exa., através da TRIBUNA DA IMPRENSA do Rio de Janeiro, a fim de protestar perante V. Exa. contra quem induziu a sua honrada pessoa a cometer um equívoco, no tocante à designação do sr. Joaquim Ribeiro de Sousa para diretor dos Serviços de Administração do IPASE. Em verdade, Senhor Presidente, tal coisa jamais poderia dar-se, pelos seguintes motivos:

1 — O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa está envolvido num processo policial na 3.ª Vara Criminal da Guanabara, em virtude de uma agressão ao servidor do IAA Armando Joaquim Terrão, dentro da própria repartição, processo aquêle oriundo do 3.º Distrito Policial, em face da queixa-crime dada pelo agredido, que inclusive foi submetido a exame de corpo de delito.

2 — O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa fêz parte de uma trama contra o signatário, dentro do IAA, que resultou numa agressão física, no dia 10 de maio de 1966, valendo-se de sua posição de chefe de Gabinete.

3 — O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa, dentro do Gabinete da Presidência do IAA, no dia 15 de julho de 1966, procurou agredir o signatário desta na presença do ex-presidente, inclusive ressaltando que "para um funcionário desta estirpe, só à bala". Em virtude disto, uma queixa-crime foi dada contra êle no 3.º Distrito Policial, sob o n.º 1573, no dia 18-7-66, e um pedido de garantia de vida à Delegacia de Vigilância, sob o n.º 1201, de 19-7-66, originando, então, o processo n.º 597.594.

4 — O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa, quando diretor da Divisão Administrativa, foi um forjador de processos de aposentadoria irregulares contra servidores que não lhe eram simpáticos, além de comissões de inquéritos facciosas para prejudicar colegas.

5 — O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa foi exonerado daquela Divisão pelo clamor de 90% dos colegas, tal o ódio gerado pelo mesmo. Cindiu a classe dos procuradores.

6 — O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa deverá ser intimado a comparecer perante o juiz da 3.ª Vara Criminal para ser processado, coisa que V. Exa. desconhece por completo.

7 — Em nome de servidores honrados do IAA, deixo o meu protesto público, em face da presença do citado senhor no IPASE.

Atenciosamente — Vasny Ferreira Gomes".

OS CORRUPTOS

Kossyguin fala em paz mas sai da ONU para não escutar chanceler israelense

Sindicatos & Previdência

Passarinho volta: mesmos problemas

AYRTON GOMES

O panorama dos problemas sociais não modificou em nada nesses trinta dias de ausência do ministro Jarbas Passarinho, que hoje regressa da viagem que fêz a vários países da Europa, para tomar contato com as soluções encontradas pelos diversos países europeus na faixa dos problemas sociais.

Os trabalhadores brasileiros, apesar da proclamação presidencial de 1.º de maio, continuam com seu poder aquisitivo reduzido. Os problemas trazidos com a unificação administrativa, da previdência social continuam se avolumando, com reclamação de todos os Estados da Federação. Os sindicatos continuam "acomodados" ou mesmo sem lideranças autênticas.

O Conselho Nacional de Política Salarial, através de dados fornecidos pelo Departamento de Emprêgo e Salário, continua a fixar como índices de reajustamentos salarias os percentuais mais irreais, impedindo que os trabalhadores brasileiros conquistem um salário justo, ou até mesmo aquêle que venha a nivelar com o aumento provocado com o custo de vida, para evitar o "achatamento".

A legislação trabalhista continua a reclamar uma atualização global que pode ser encontrada no Código do Trabalho de autoria do sociólogo e catedrático em Direito do Trabalho, Evaristo de Morais Filho.

A privatização ou estatização do seguro de acidentes do Trabalho é assunto que divide os integrantes do Govêrno Costa e Silva, mas é um problema que será resolvido com o regresso do ministro Jarbas Passarinho, da Europa. Privatizado como está, a previdência social está perdendo uma renda anual de NCR$ 300 milhões (trezentos bilhões de cruzeiros antigos.), ou seja, um décimo do orçamento do sistema previdenciário brasileiro. A solução de todos os problemas está a exigir imeidatas providências da área do Ministério do Trabalho e Previdência Social, ou mais precisamente do ministro Jarbas Passarinho.

No recente seminário sôbre salário-mínimo e desenvolvimento, realizado em Santiago do Chile, ficou aprovada recomendação aos países participantes do encontro que adotem princípios gerais da política salarial brasileira, adaptando-as às condições socio-econômicas locais.

Isto quer dizer que os trabalhadores dos outros países vão sofrer, agora, o que os assalariados brasileiros já vêm sofrendo desde a revolução de 1964: vão ter o seu poder ... a avaliação do custo de vida.

Outras diretrizes que constam das recomendações finais, ainda tomando-se por base a política salarial brasileira, entre elas, são as seguintes: 1) realização de pesquisa do orçamento familiar, em caráter nacional; 2) real integração da política salarial na política econômica de cada país; 3) uniformização dos processos de reajustamentos salarias para tôdas as categorias de assalariados, quer sejam militares, servidores públicos ou trabalhadores do setor da economia privada; 4) adoção do sistema permanente, de caráter nacional, de coleta de dados para avaliaçãi do custo devida.

OUTRAS

* Motoristas de táxi continuam preocupados com o decreto do governador que os obriga a constituir-se em emprêsas. Os motoristas querem a revogação imediata do decreto não estando satisfeitos com a concessão governamental de desobrigar a constituição de emprêsa para o motorista que só tenha um veículo. * A Federação dos Empregados Hoteleiros vai oficiar ao presidente da República pedindo que seja baixado decreto tornando obrigatório o pagamento das gratificações pagas aos hoteleiros, provenientes da taxa de 12 por cento cobradas nas notas dos hóspedes. Segundo o sr. Mário Ítalo Guerreiro, presidente do Sindicato dos Empregados Hoteleiros, a totalidade dos hotéis da Guanabara não está pagando as gratificações. * O ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Noronha, estêve em Brasília, despachando volumoso expediente com o marechal Costa e Silva. * O secretário de Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chalhoub, regressou de São Paulo, onde permaneceu por três dias, aplicando as medidas de unificação dos órgãos da previdência social daquele Estado. * Já se começa a sentir melhoras no setor de Bem-Estar da previdência social, encarregado da reabilitação profissional e integração da previdência no campo. A Secretaria é dirigida pelo sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho. * Os interessados na liberação dos depósitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço deverão comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, munidos de formulário próprio do Banco Nacional de Habitação, devidamente preenchido e da declaração da emprêsa expondo os motivos da rescisão do contrato de trabalho. Horário de liberação dos formulários pela DRT: 12 às 16 horas. * Bancários em campanha pela conquista de melhores salários, a partir de 1.º de setembro.

O ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares, permanece contrário à pretendida estatização do seguro de acidentes do Trabalho, pretendida pelo ministro Jarbas Passarinho e a totalidade dos trabalhadores e dirigentes sindicais brasileiros

Jornal dos EUA pede ingresso da China na ONU

NOVA YORK — A explosão da Bomba H chinesa deverá "recordar à Assembléia Geral das Nações Unidas que já não se pode excluir a China da solução dos grandes problemas internacionais", escreve o "New York Times", em sua edição de ontem.

"O perigo mais imediato — acrescenta o jornal de Nova York — é que a nova capacidade termonuclear chinesa impede definitivamente um acôrdo sôbre a não-proliferação atômica. A Índia e o Japão — prossegue — estarão logo em condições de produzir armas nucleares e a tentação de fabricá-las e, agora, para êstes dois países, mais forte do que nunca".

Por outro lado, nos países árabes existem extremistas que desejariam utilizar contra Israel armas nucleares proporcionadas pela China ou explorar a ameaça de uma ajuda chinesa para exercer pressão sôbre Moscou".

Depois de indicar que êstes perigos não devem ser ignorados pelos Estados Unidos e nem pela URSS, o "New York Times" afirma que a explosão da bomba chinesa confere um caráter de extrema urgência a uma reunião Johnson-Kossyguin, "com vistas a um acôrdo que previna uma desastrosa corrida de armamentos na escala internacional".

Escreve o editorialista que ao fazer entrar a China no rol das potências termonucleares, Mao Tsé-tung, com Stalin, antes dêle, demonstrou que apesar da pobreza generalizada e conflitos políticos internos, um grande país de regime autoritário pode dispor de recursos necessários para atingir objetivos tecnológicos específicos.

"Um dia — prossegue o "New York Times" — o mundo deverá contar com uma China possuidora de bom número de armas nucleares e dos engenhos necessários para lançá-las".

Conclui achando que, embora o acontecimento não altere o equilíbrio de fôrças no mundo no momento, pode ter conseqüências psicológicas e políticas imediatas, especialmente realçar o prestígio de Pequim, "bastante deteriorado pelas loucuras da grande revolução cultural".

O feito chinês

O êxito da China Popular ao explodir uma bomba nuclear surpreendeu os especialistas de todo o mundo. Já a primeira explosão chinesa, a 16 de outubro de 64, era tida como uma façanha gigantesca, embora ainda não usasse o plutônio, que é o processo clássico seguido pelas outras potências nucleares, mas o urânio enriquecido.

A terceira explosão nuclear chinesa, a 9 de maio de 1966, causou muita inquietação entre os especialistas ocidentais, mas foi a quarta experiência, em 27 de outubro de 1966, quando a bomba atômica chinesa já era transportada por um foguete de alcance médio, que deu a certeza de que a China estava bem próxima da Bomba-H, idéia essa reforçada em 27 de dezembro de 1966, quando explodiu uma bomba de várias centenas de quilotons a mais do que a jogada em Hiroshima, durante a Segunda Guerra Mundial.

HISTÓRIA

A história da bomba chinesa começa em 1955, com a criação em Pequim de um Instituto de Energia Atômica, embora a investigação sôbre materiais fisseis e fusíveis, urânio e ... de lepilolita, para a fabricação de lítio, já havia começado muito anteriormente. Até fins de 1958, a União Soviética enviou numerosos técnicos atômicos à China e, por sua vez, numerosos físicos chineses estudaram em Moscou.

Depois da morte de Stalin, em março de 1953, a cujos funerais assistiu Chien San Chiizk, considerado pai das bombas nucleares chinesas, Georges Malenkov prometeu à China a máxima ajuda no campo nuclear. A partir daí a China recebeu os primeiros reatores para a investigação, dando assim o primeiro passo para a construção de uma fabrica de separação de isótopos, ou seja, do urânio enriquecido.

Nos últimos dez anos foram instalados na China 40 Centros de Estudos Nucleares e com isso houve a recuperação de eminentes físicos chineses formados no Ocidente, entre êles Chien San Chiang, que trabalhou no College de France, com Joliot-Curie; Tsien Hsu-Chen, professor por algum tempo em universidades norte-americanas; Wang Kan Chang, ex-vice-diretor do Instituto de Investigações Nucleares dos Países Orientais em Dugna, ao Norte de Moscou; Li Su-Kunag e Wu Y Hsun, chefe do Departamento de Física, Matemática e Química da Academia de Ciência de Pequim, e que fêz o curso de física na Universidade de Chicago.

Conselho da OEA vai averiguar subversão cubana

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A 12.ª Reunião de Consultas de Ministros das Relações Exteriores da OEA aprovou ontem por unanimidade, por proposta da Venezuela, a nomeação de uma comissão para investigar a acusação do govêrno de Caracas sôbre o terrorismo e a subversão castristas.

É o seguinte o texto da résolução: A 12.ª Reunião de Consula de Ministros das Relações Exteriores, considerando a nota datada de 1.º de junho de 1967, dirigida pelo representante da Venezuela ao presidente do Conselho, e a declaração do delegado especial da Venezuela na sessão plenária, resolve:

1) Autorizar a seu presidente que designe uma comissão, que ira à Venezuela, redija informação adicional e faça as averiguações que considere convenientes sôbre os fatos ocorridos na Venezuela, denunciados pelo govêrno de referido país em sua nota de primeiro de junho de 1967, dirigida ao presidente do Consêlho da Organização dos Estados Americanos e considerada na sessão extraordinária celebrada por aludido órgão no dia 5 do presente mês.

2) Pedir aos governos americanos e ao secretário-geral da Organização que dêem sua cooperação a comissão, a qual começará a trabalhar imediatamente depois de constituída.

3) A comissão, logo que seja possível, dará um informe à reunião de consulta.

4) Informar o Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre o texto da presente resolução, de acôrdo com o artigo 54 da Carta das Nações Unidas".

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, ARGEL e PARIS — O primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin voltou ontem, perante à Assembléia de Emergência da ONU, a insistir na condenação a Israel "por agredir os árabes" e "exigiu" a imediata retirada das tropas invasoras dos territórios do Egito, da Síria e da Jordânia, como única condição para se discutir a paz". No entanto, quando o chanceler israelense Abba Eban começava a defender o seu país das acusações soviéticas, Alexei Kossyguin retirou-se abruptamente do plenário, deixando claro que a URSS, quer impor seu ponto de vista contra Israel.

Sem se perturbar com a brusca saída de Alexei Kossiguin do plenário, o chanceler israelense, ao usar da palavra, afirmou que "a URSS não pode se apresentar agora como juiz, uma vez que demonstrou parcialidade, apoiando abertamente os árabes, que sem seu apoio não teriam bloqueado o Estreito do Tiran, o estopim da crise". Acentuou que tal fato significou "uma corda em tôrno do nosso pescoço e, então, tivemos que escolher entre reagir ou morrer".

DE GAULLE-WILSON

Reunidos em Paris, o presidente De Gaulle e o primeiro-ministro britânico Harold Wilson, decidiram tentar junto à URSS e aos EUA, uma fórmula, através da qual se alcance uma paz permanente no Oriente Médio, apesar de algumas discordâncias existentes entre a França e Grã-Bretanha, relacionadas com interêsses naquela região, ou mesmo sôbre o Mercado-Comum Europeu.

ÁRABES

O presidente Boumedienne, da Argélia, pediu a todos os países árabes que suspendam por um ano o fornecimento de petróleo aos EUA e Grã-Bretanha, porque "só devemos contar conosco, árabes, nesta luta contra Israel e seus aliados ocidentais".

Em Nova York, o representante egípcio na ONU, falando a uma cadeia de televisão afirmou que "nenhum país árabe pensa em negociar com o Estado de Israel, porque o problema se acha agora sob o juízo das Nações Unidas, única autoridade habilitada para resolver a questão".

Discurso russo não abalou a ONU

FP e TRIBUNA

O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguin, na qualidade de primeiro orador na Assembléia Extraordinária da ONU, por desistência do representante norte-americano, Arthur Goldberg, disse que, "enquanto as fôrças israelenses continuarem ocupando territórios conquistados pelas armas, existe um perigo de conflação militar".

Ressaltou que "para todos os povos do mundo pertencentes a todos os sistemas e ideologias, é imprescindível trabalhar para um objetivo comum, que é impedir a guerra", e insistiu nas responsabilidades das grandes potências na idade nuclear, embora acentuando que "os EUA cometem uma agressão direta ao povo vietnamita".

AMIGOS DE ISRAEL

"A União Soviética — diz Kossyguin — não é adversária de Israel, e sim dos dirigentes de Israel que realizam uma política aventureira, negando-se a devolver os territórios ocupados pelas armas. Se o fizessem — acrescentou — a situação poderia ser modificada, no sentido de um relaxamento da tensão mundial".

"Se hoje mesmo não detivermos as pretensões de Israel — disse — amanhã grandes e pequenos agressores poderão apoderar-se dos territórios de outros países pacíficos". Ao abordar o problema da "guerra ou da paz", declarou: "Se não se põe um limite ao desenvolvimento perigoso dos acontecimentos que ocorrem no Oriente Médio, no Sudeste Asiático ou em qualquer lugar onde perigar a paz, se se permite que êstes conflitos se ampliem, então a única saída seria, hoje ou amanhã, uma grande guerra da qual não escaparia nenhum país".

"A Assembléia Geral tem que se manifestar com autoridade a favor da paz e da justiça" — declarou e, a seguir, acentuou que "a URSS está pronta para cooperar com os demais países para atingir êsse objetivo".

ATAQUE AOS EUA

Denunciou ainda "o apoio do estrangeiro do qual Israel se aproveitou antes de sua agressão como a demonstração de fôrça por parte das frotas norte-americana e britânica; aumento de entrega de armas e propaganda incendiária. A agressão — afirmou — tinha como objetivo derrubar os regimes da RAU, Síria e outros Estados árabes, o que equivale a opor-se à causa de libertação nacional dos povos".

Johnson apresenta 5 pontos para paz

O presidente dos EUA, Lindon Johnson, falando em Washington uma hora antes do pronunciamento do primeiro-ministro soviético, Alexei Kossiguin, na ONU, fêz um apêlo para que cesse a corrida armamentista no Oriente Médio e para que Israel e os países árabes se entendam a fim de restabelecer a paz, em bases duradouras.

"A paz no Oriente Médio — disse Johnson — deve responder a cinco grandes princípios: 1 — Cada nação tem um direito fundamental de viver e tal direito deve ser respeitado pelos seus vizinhos; 2 — O problema dos refugiados deve ser resolvido equitativamente; 3 — A liberdade de navegação deve ser respeitada nas vias marítimas internacionais; 4 — Deve cessar a corrida armamentista; 5 — A independência política e a integridade territorial de todos os Estados da região devem ser respeitadas".

SENDA DA ESPERANÇA

"Para os povos do Oriente Médio — acentuou Johnson — a senda da esperança não repousa nas ameaças do extermínio de qualquer outra nação. Tais ameaças têm se tornado um obstáculo para a paz e não apenas na região, mas também no mundo. Do mesmo modo nenhuma nação estaria respeitando a Carta das Nações Unidas ou seus próprios e legítimos interêsses se permitisse ao sucesso militar cegá-la diante do fato de que seus vizinhos têm direitos e interêsses próprios. Cada nação deve aceitar o direito das demais à vida".

"Nosso país — continuou — vem sustentando o direito de livre passagem marítima através de vias internacionais; e nós, ao lado das outras nações, estávamos adotando as medidas necessárias para fazer cumprir êsse princípio, quando as hostilidades explodiram. Se um único ato de loucura foi mais responsável por esta explosão do que qualquer outro, êste foi o arbitrário e perigoso anúncio do fechamento do Estreito de Tiram".

PROBLEMAS ASIÁTICOS

Abordando os problemas asiáticos, afirmou que seu país está disposto há muito tempo a comprometer-se a uma mútua desescalada do conflito, mas que não pode cessar "unilateralmente com a metade da guerra". "Também não podemos renunciar aos nossos compromissos com o povo sul-vietnamita".

Dentro de seis meses funcionará agência do CIES

FP e TRIBUNA

VINA DEL MAR — A Agência Internacional para a promoção das exportações Latino-Americanas começará a funcionar num prazo de seis meses a um ano, transpirou ontem em Vina Del Mar.

A comissão do conselho interamericano econômico e social (CIES) sôbre comércio internacional chegou na noite passada a um acôrdo para tratar em grandes linhas a organização e funcionamento da referida agência e se espera que se concretizem os detalhes finais.

Êste ano os peritos não realizarão sessões plenárias e as propostas sôbre êste assunto serão enviadas diretamente aos ministros do CIES que se reunirão a partir de quinta-feira.

SEDE

A agência terá sua sede na América do Sul, mas contará com escritórios ou delegações na América do Norte num prazo de seis mêses a um ano antes que comece a funcionar.

Êste organismo terá como missão principal realizar investigações sôbre mercados, assistência técnica em matéria de vendas e "Marketing" por parte de peritos norte-americanos, europeus e japonêses, atividades de promoção como organização de feiras e exposições.

FILIAÇÃO

A filiação a esta organização não será obrigatória, mas supõe-se que todos os países latino-americanos farão parte da mesma. Os Estados Unidos não participarão diretamente de suas atividades, mas fornecerão grande parte dos fundos para seu funcionamento.

Um dos objetivos principais da agência será a diversificação das exportações e a obtenção de novos mercados, empenhando-se ... num futuro próximo promover ... a venda de produtos manufaturados e semimanufaturados.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NAVIO NORTE-AMERICANO INTERFERIU A FAVOR DE ISRAEL — "O navio norte-americano "Liberty" foi o responsável pela destruição da aviação egípcia, durante os primeiros minutos de ataque de Israel contra a RAU, porque interferiu com seus poderosos aparelhos eletrônicos na captação do ataque aéreo, por parte dos nossos radares" — afirmou Abdel Meguid Noeman, um ex-oficial egípcio, técnico em telecomunicações, em entrevista à revista "Rose El Youssef", do Cairo.

IMPRENSA FACCIOSA NA GUERRA ARABE — O comandante Tibi Jonas, de Israel, e encarregado da censura aos meios de informação durante o conflito armado com os árabes, disse ontem que alguns "jornalistas" inventaram a captura pelo Exército judeu de oficiais soviéticos, a captura de 20 aviões argelinos no Sinai e até a captura por marinheiros judeus de um submarino da URSS, mas "deixamos passar tais notícias, que eram divulgadas para o exterior, por não afetar a nossa segurança".

EXPURGO NO EXÉRCITO EGÍPCIO — O expurgo do Exército egípcio, atualmente em curso, afeta a um número bem maior de oficiais do que o anunciado oficialmente e a operação de reconstrução das Fôrças Armadas egípcias está sendo realizada com profundidade e prioridade, segundo informou no Cairo a revista "Rose El Yussef".

RADIAÇÃO DA BOMBA FRANCESA — Um leve aumento da radiação atmosférica artificial foi registrado em Valparaíso, seis dias depois da explosão nuclear francesa efetuada em Mururoa, foi o que informou o professor Max Von Brand, diretor do Laboratório de Radiação Nuclear da Universidade Técnica Federico Santa Aria, da Venezuela.

TRABALHADORES DO IRAQUE CONTRA AMERICANOS — A Confederação Geral do Trabalho iraquiana pediu ao govêrno a nacionalização completa das partes inglêsa e norte-americana da "Irak Petroleum Co", como uma "medida que se impõe em virtude da ajuda prestada por êsses dois países a Israel em sua agressão ao mundo árabe".

COMBATES NA CORÉIA — Um oficial do Exército norte-coreano e quatro policiais sul-coreanos foram mortos no curso de um violento combate em Wunnun, no sudeste da Coréia, durante o fim de semana, segundo um comunicado oficial divulgado em Seul.

Laboratórios passam Enaldo para trás com nôvo aumento

Govêrno altera o ICM para evitar o caos econômico

Revisão do ICM sem reforma constitucional é o que o govêrno passou a admitir, a partir do pronunciamento feito ontem, perante os secretários de Finanças dos Estados, pelo ministro Delfim Neto. O titular da Fazenda reconheceu que a manutenção daquele tributo, nas bases atuais, levaria alguns Estados ao "caos econômico".

O ministro Delfim Neto reconheceu que a aplicação do ICM foi feita de maneira precipitada, que aquêle impôsto é bom como doutrina, mas revelou-se prejudicial na prática e que sua revisão se impõe como um ato de bom senso do govêrno atual.

Discursando antes do ministro, e como presidente da reunião, o representante da Guanabara, secretário Márcio Alves, chamou a atenção para as conseqüências danosas do ICM em quase todos os setores da economia, da construção civil à indústria de discos. Referiu-se longamente ao "tumulto" criado com a sucessão de atos no fim do govêrno do sr. Castelo Branco, cujos efeitos se fizeram sentir sobretudo no campo econômico.

Em Brasília, o ministro Hélio Beltrão confirmou que o govêrno já está estudando a revisão do ICM, enquanto, em São Paulo, o presidente da Federação das Indústrias advertia para o perigo de se fazer uma alteração inadequada do tributo.

Os dirigentes da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (ABIF) manterão encontro às 3 horas da manhã de hoje, com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, e o superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, para reivindicar nôvo aumento nos preços dos remédios por considerarem "irrisórias" a majoração concedida na semana passada.

A ABIF proporá ao ministro Delfim Neto que estabeleça um prazo para vigorar o atual aumento de preços, como cota de sacrifício dos proprietários de laboratórios do País, para ajudar a combater a inflação.

BRIGA

Solicitarão que paralelamente à fixação do prazo para vigorar o aumento de 35 por cento, seja autorizado o sr. Enaldo Cravo Peixoto a iniciar os estudos para a concessão da nova majoração com base na elevação do custo de vida, de outubro de 66 até primeiro de junho de 67.

O sr. Cravo Peixoto, por sua vez, apresentará na mesma reunião um levantamento feito no fim da semana passada, que demonstra estarem sendo vendidos centenas de medicamentos com os preços majorados em até 150 por cento, desrespeitando a portaria por êle baixada.

O superintendente da SUNAB é de opinião que os laboratórios não mereçam nem se mesmo o último aumento, porque vinham elevando todos os seus produtos em níveis duas vêzes superior à elevação do custo de vida. Considera que a sua intenção era não conceder o último aumento e deixar os preços dos remédios congelados até 1968, conforme determinava na portaria 488, como punição.

Disse ainda que só aceitou o último aumento devido à interferência das autoridades econômicas do País, mas que não aceitará esta "nova imposição da indústria farmacêutica".

A batata subiu de preço no mercado de gêneros da Guanabara, de São Paulo e Minas Gerais, em conseqüência das chuvas, geadas e do frio, que estão destruindo as lavouras do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que são os Estados produtores.

O tipo "[illegible]", que é o mais procurado, está sendo vendido na faixa de NCr$ 37 a NCr$ 38 mil por saco. A COBAL tentará forçar a redução dêsses preços através da introdução da batata tipo "Delta", procedente de Poços de Caldas, que é de preço e qualidade inferiores.

Também a cebola está sendo vendida com preço elevado, passando de NCr$ 0,48 para NCr$ 0,55, em virtude de estarem sendo enviadas do Sul do País pequenas quantidades.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

Defendendo (sem tem procuração) o sr. Tarso Dutra

Não conhecemos o deputado Tarso Dutra que ocupa, atualmente, o Ministério da Educação; e nem vamos, aqui, opinar se está fazendo uma boa ou má administração no setor que está a seu cargo. Na verdade, mais voltados para os assuntos econômicos temos estado um tanto alheios ao que se passa na área educacional.

Mas, há um ponto em que cremos caber uma defesa, prévia, do sr. Tarso Dutra; é quando se dá a entender à opinião pública, como li há dias num de nossos jornais, que o ministro vem fracassando porque "não conseguiu estabelecer o diálogo com os estudantes".

Ora, não vou dizer como o general Moniz Aragão que os rapazes brasileiros estão sob o comando cubano. Mas, é preciso reconhecer que — seja por motivo ideológico, pela simples ou natural rebeldia da juventude ou lá por que seja — sua posição não é a de desejar diálogo com ninguém. Cremos mesmo que se o marechal Castelo Branco foi arbitrário e grosseiro com a juventude, o govêrno atual está sendo, opostamente, bastante ingênuo se pensou que poderia manter alguma espécie de diálogo com os jovens de hoje, como mantém, por exemplo, com os lúcidos e maduros empresários. Pois na verdade êles não querem diálogo nenhum, uma vez que, como os srs. Castelo e Campos (com que mantêem algumas afinidades) se consideram os "donos da verdade".

E o govêrno só poderá alterar essa posição dos estudantes com paciência e com atos positivos. Por que não experimenta, por exemplo, simplesmente não *fazer nada*, nada mesmo, contra essas intermináveis, repetitivas e cabtissimos passeatas de protesto, esperando que elas se esvaziem por si mesmas? Por que na verdade, se no govêrno passado elas poderiam ter alguma repercussão, no atual não vão ter nenhuma, sendo como é evidente que hoje todo o mundo quer paz e tranqüilidade?

E porque não se limita a tomar as simples medidas de arrôcho educacional, na vida interna das Universidades, exigindo freqüência às aulas, notas elevadas para promoção de ano, ensinando os estudantes a cuidar mais de seus verdadeiros interêsses que são, principalmente terminar o curso o mais ràpidamente possível e ingressar na vida prática?

Dizer, portanto, que o ministro fracassou porque "não estabeleceu o diálogo" é injusto. Ninguém o estabeleceria. E como prova aí temos o caso do acôrdo MEC-USAID. Somos suspeitos para falar sôbre o assunto, pois não temos grande simpatia por certa forma de ajuda assistencial proporcionada pelos programas da Agência Internacional do Desenvolvimento e pela Aliança para o Progresso. Não somos contra nem a favor do acôrdo MEC-USAID simplesmente porque nunca o lemos e, portanto não podemos, ainda, discuti-lo.

E estamos ABSOLUTAMENTE CERTOS de que a imensa maioria dos estudantes que vociferam contra o acôrdo (é possível que êle seja bom como é possível que seja também mau) igualmente nunca o leu e nem sabe, exatamente, do que trata.

Dialogar portanto, sob essa base para quê? Se tudo é feito mesmo na base dos argumentos de lôbo?

II – O NEGÓCIO

Oposição e estudantes contra o restabelecimento do poder civil

Ora, essa forma estúpida de fazer oposição a que aderem também os políticos da oposição, é talvez, hoje, um dos maiores fatôres da permanência da intervenção militar na vida política brasileira.

E é para isso que chamo a atenção dos srs. deputados do MDB, e dos srs. estudantes se é — que seu desejo é, sinceramente a volta dos militares aos quartéis e a redemocratização do País. Pois a intervenção militar se fêz em nome do afastamento da vida pública, já não digo da demagogia, mas, do "excesso de demagogia".

E êsse caso do acôrdo MEC-USAID é típico do aproveitamento de um incidente administrativo para exceder-se em demagogia. Pois, na verdade, muito pouca gente entre políticos e estudantes podem dizer, exatamente o que é o acôrdo MEC-USAID. Querem uma prova? Um pouco por dever profissional, um pouco por gôsto e outro tanto por vício, sou leitor diário de 11 jornais (8 do Rio e 3 de São Paulo). Tenho desde o fim do govêrno Castelo procurado encontrar em um dêles uma explicação dada por um político, estudante ou jornalista sôbre o que é, realmente, o mencionado acôrdo e até hoje não me foi possível informar-me corretamente. Que estará acontecendo? Será que essa gente não se acha na obrigação de informar à opinião pública porque são contra ou, simplesmente, não sabem porque o são?

Quem é leitor desta coluna sabe que seu subscritor é um velho lutador nacionalista, contrário a qualquer forma de infiltração estrangeira nos centros de decisão nacionais e o seria muito mais, ainda, no setor educacional. Se houver essa intervenção no acôrdo MEC-USAID (repito que não o conheço) sou contra. Mas, para exemplificar, se o acôrdo fôr para fornecer material e equipamento escolar, escolas pré-fabricadas etc., a prazo longo e juros baixos, deverei ser contra?

Os que me conhecem sabem que daqui dêste jornal participei de memoráveis campanhas nacionalistas como a da entrega dos minérios à HANNA; a da compra das concessionárias; que estou empenhado, neste momento, na tarefa de provar que a privatização dos seguros de acidentes de trabalho é um crime contra o trabalhador. Em todos os casos os grupos e indivíduos prejudicados por essas campanhas eram, e são, poderosíssimos, dos mais poderosos do País. Não me pode, portanto, ser atribuído o sentimento de mêdo.

Mas, acontece que em todos os casos os temas tratados foram por mim pormenorizadamente estudados: os motivos porque fui contra a alteração da política dos minérios foram objetos de tantas reportagens que elas, hoje, cabem num livro. As razões contra a compra das concessionárias foram analisadas diante da minuta do contrato apresentada pelo govêrno.

E agora já existem umas 30 laudas escritas contra a privatização parcial dos seguros de acidentes, baseadas em pesquisas realizadas junto aos especialistas [illegible] que me levaram à convicção de que a posição que defendo é a certa.

Onde já se viu um combatente contra o MEC-USAID apresentar argumentos, fatos? Não digo que não os tenham: mas, se os têm, escondem-nos. E essa é uma fórmula desmoralizante de fazer oposição a qualquer coisa.

E é por essas e outras que os militares não pretendem deixar o poder, assim, sem mais aquela. O restabelecimento do poder civil é, no meu entender mais um problema dos civis. (Nota final: espero que êste comentário sirva pelo menos para fazer com que leiam o acôrdo e se julgarem conveniente me enviem uma cópia).

III – NOTÍCIAS

1 – Bofetão na Bôlsa

Incrível como pareça: a sustera Bôlsa de Valôres foi transformada ontem, durante alguns momentos, em cabaré da Lapa, quando se empenharam numa briga aos bofetões seu presidente, Marcelo Leite Barbosa, e o preposto Cabral de Menezes, filho do corretor Luís Cabral de Menezes.

Estamos apoiando a excelente administração que Marcelo Leite Barbosa vem fazendo na Bôlsa com o sentido de modernizá-la e dinamizá-la; não conhecemos o preposto, mas, a julgar por seu pai, deve tratar-se de pessoa de elevado nível de educação. Por que perdem a cabeça pessoas dêsse tipo, que jamais a deveriam perder?

Bem sei que muitos nos recomendariam que não registrássemos a ocorrência; mas o estamos fazendo conscientemente, num esfôrço para conseguir que nossos homens de negócios se tornem um pouco mais "britânicos". Porque, evidentemente, não há qualquer concordância entre a atitude dêsses dois simpáticos senhores e as posições que ocupam na vida financeira.

2 – Ajudando os que erram - I

Num momento em que o mercado de notícias se apresenta de uma rara debilidade e em que os "press release" enviados pelos serviços de relações públicas se revelam cada vez menos inteligentes, cremos que prestamos melhor serviço à coletividade ajudando alguns tradutores ou redatores que cometem erros dos quais poderão se ver livres no futuro desde que leiam esta coluna:

1.º exemplo — É no livro "Jack, o Estripador". Informam os tradutores que os cinco assassinatos de "Jack, o Estripador", realizados no espaço de 10 semanas, foram perpetrados numa área de 400 metros quadrados. Os tradutores ou não conheciam perfeitamente o inglês ou fizeram a transposição matemática de "pés" para "metros" erradamente. Mas o pior é que demonstraram não ter uma noção física exata do que seja uma área de 400 metros quadrados. Esta, como todos percebem, corresponde mais ou menos a um lote residencial. Os assassinatos de Jack, o Estripador, se realizaram pelo menos num quarteirão de dimensão variável entre 10.000 e 40.000 metros quadrados. Como poderia ter Jack realizado os cinco assassinatos num mesmo lote de terreno?

A edição de "Jack, o Estripador" é da Nova Fronteira, dirigida pelo sr. Carlos Lacerda; e um dos tradutores é o sr. Sebastião Lacerda. Recomendamos um puxão de orelhas de pai para filho...

3 – Ajudando os que erram - II

Vamos agora ao livro "A Convenção", da Editôra José Olímpio, uma falsa-reportagem no mesmo estilo dos 7 Dias de Maio. O tradutor, Fernando de Castro Ferro, chama o homem que dirige a campanha do "candidato a candidato" de empresário. Não temos os originais em inglês em mãos; mas evidentemente a ninguém ocorreria chamar o dirigente de uma campanha para presidente da República de "empresário" do candidato. Mesmo sem os originais em mãos somos capazes de apostar que a expressão em inglês era "manager" e que o tradutor se deixou levar inconscientemente pelas páginas esportivas, onde o "manager" é sempre o empresário do lutador de box ou do artista de cinema. No caso, não existindo melhor palavra em português ("manager" é também gerente), poderia o tradutor simplesmente chamá-lo de "dirigente da campanha" ou coisa que o valha. Empresário é que nunca, pois implica numa relação comercial que não existe no caso.

4 – Para compensar a gozação

Para compensar a gozação acima devo informar que os dois livros que li no último fim de semana merecem ser comprados. A história de "Jack o Estripador" é uma reportagem retrospectiva da série de crimes que abalou a Inglaterra vitoriana no fim do século passado e cujo autor jamais foi desvendado; o livro parece levantar o véu do mistério.

Quanto à "Convenção", é uma história de uma suposta convenção do Partido Republicano muito bem contada em têrmos jornalísticos. Se tivéssemos que apontar uma falha no livro seria apenas a concessão à necessidade popular do "happy end", que não cabia mais no ponto em que os autores levaram a narração.

5 – Thompson cresce 50%

Em entrevista concedida à revista "Propaganda", o sr. Renato Castelo Branco (que pelo nome não se perca), presidente da J. Walter Thompson, declarou que sua agência faturou em 1966 doze vêzes mais que em 1961.

Em números deflacionados, êsse aumento corresponde a um acréscimo real de 50%, ou seja, mais do dôbro do que cresceu o Produto Nacional Bruto nesse período.

Falando ainda sôbre o futuro, disse o sr. Castelo Branco que espera faturar êste ano 50% mais que no ano passado, em virtude da conquista das seguintes contas novas: Cigarros Continental, nôvo produto Nestlé, produtos Polenghi, máquinas de escrever Remington, tecidos Paramount etc.

A única coisa que podemos recomendar à Thompson, para progredir mais ràpidamente, é que anuncie mais na TRIBUNA o jornal da Guanabara que é lido pelo maior número de pessoas inteligentes e intelectualizadas. E como a Thompson vende máquinas de escrever, a ligação é óbvia...

IV – BÔLSA

O índice da Bôlsa de Valôres continuou em alta ontem, fixando-se em 101,1, 0,3 pontos acima do registrado sexta-feira passada e o volume de negócios foi da ordem de NCr$ [illegible] 14,2[illegible] [illegible] foi de Sam[illegible] com m[illegible] 4,3 pontos. Estiveram também em alta as ações de Aços Villares preferencial, Brahma, preferencial e ordinária, Souza Cruz, Brinquedos Estrêla, preferencial e Willys, preferencial.

O profeta Habacuc, à esquerda, dos mais bonitos e perfeitos trabalhos de pedra sabão, no adro da Igreja do Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas. Está danificado a canivete.

Estátua do profeta Jonas. Dizem os historiadores que ela foi talhada pelo próprio Aleijadinho, enquanto que as outras receberam ajuda de outros companheiros do artista barrôco. Quase tôdas as estátuas estão perfuradas e riscadas. É necessário fiscalizar os maus turistas

Texto de
NILDA SOARES
e
DURVAL GUIMARÃES SOBRINHO
(Da Sucursal de Belo Horizonte)

MINAS LANÇA SOS: NÃO DESTRUAM PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO ESTADO

Turistas estão danificando o patrimônio histórico de Minas Gerais. Uma das obras mais atingidas é o conjunto do adro do Santuário de Congonhas: os profetas de Aleijadinho
Não há policiamento e não há também interêsse na conservacão do patrimônio histórico. As próprias ações climatológicas estão influindo na sua danificação
Turistas deixam marcadas suas presenças em gravações feitas na obra de Aleijadinho e não será novidade se um dia as estátuas forem encontradas em pedaços pelo chão
Minas Gerais faz um SOS: não destruam a nossa História. Salvem o nosso patrimônio, êle representa uma das fases mais belas de nossa História, o momento da formação do próprio sentimento de brasilidade

O patrimônio histórico de Minas Gerais é relevante e muitos entendidos em arte atravessam distâncias consideráveis para verem de perto as obras do barroco montanhês. Todavia quem visita os monumentos mineiros sente que êles estão relegados ao abandono e sujeito a danificações feitas por alguns que não sabem respeitar a riqueza que representam. Aliás, o Estado se quisesse poderia fazer do turismo bem dirigido uma verdadeira fonte de renda com o objetivo de melhorar a situação financeira, que é calamitosa.

Quem passa pelo adro do Santuário de Congonhas não pode deixar de admirar as figuras majestosas dos profetas de Aleijadinho. O mesmo vamos encontrar em outras cidades históricas, verdadeiros depositários da própria História do Brasil.

BARROCO MINEIRO

O barroco mineiro é o exemplo da mais pura manifestação da riqueza mineira. O ouro descoberto nos últimos instantes do século XVII trouxe para a região homens de tôda a parte, tanto do Brasil, como do Reino, e contribuiu para formação de uma nova mentalidade pátria.

Vinham atraídos pela riqueza fácil e empregavam também a riqueza obtida em obras de arte

As caravanas subiram as serras, marchando para as regiões das minas, sem se importar com a fome, a doença e as longas caminhadas. Muitos dêsses homens fortes foram transformados em simples cruzes à beira da estrada. Mas a caravana prosseguia. Como desistir se no brilho de cada pedra do caminho, se no tremular do sol refletido nos riachos a esperança se avolumava e manda prosseguir?

Ninguém mais queria morar naquelas primeiras casas erguidas com poucos recursos. Se havia ouro e pedras preciosas nos fundos das velhas bruacas e empoeirados baús, por que não construir coisas mais confortáveis? E vieram os sobrados sempre no mais puro estilo representativo do barroco que já fizera época na Europa. E também vieram as Igrejas, caracterizando o misticismo e a fé de uma raça que se firmava. Quanto mais rico era o seu dono, maior e mais imponente o sobrado. Muitos se davam ao luxo de uma capela ou igreja só para a família.

AS IGREJAS

Perdido naquela imensidão de terras, solitário entre as montanhas e vales, o aventureiro tornou-se místico. Procurou, ao construir as igrejas, pedir a piedade e clemência de Deus; dar vazão à sua parte espiritual e até mesmo agradecer aquilo que encontrara em suas andanças. Nos mais altos pontos das montanhas elas foram nascendo uma após outra. Com elas nasceu também a verdadeira civilização brasileira no período colonial.

Os mais categorizados artistas e os próprios iniciados em artes, na província, foram requisitados para ornamentar interiores de igrejas.

E entre êles estava Aleijadinho, uma figura mista de lenda e realidade. De qualquer modo, Antônio Francisco Lisboa foi o artista mais representativo do período. Apenas os profetas de Congonhas seriam capazes de garantir-lhe um lugar de destaque no campo das artes. E há as outras obras espalhadas por São João del Rei, Ouro Prêto, Mariana e outras cidades históricas.

Apesar de fazer uma arte transplantada, Minas iniciou um movimento de adaptação artística, libertando-se da rigidez dos moldes europeus ao conferir-lhe uma tônica pessoal na criação. É o primeiro momento de expressão artística nacional. A obra de Aleijadinho, essencialmente sacra, encontra-se em grande parte em Congonhas do Campo.

CONGONHAS DE HOJE

A origem do Santuário de Nosso Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, está relacionada com o ciclo do ouro. Felício Mendes, minerador, impossibilitado por doenças de extrair o ouro, prometeu ao Bom Jesus que, se restabelecido, dedicar-se-ia inteiramente ao seu serviço.

E assim foi feito.

E assim foi cumprido.

Recolhendo esmolas de porta em porta, andando de cidade a cidade, nas vilas e estradas, levantou o dinheiro para a construção do santuário em homenagem ao seu protetor.

Morreu antes de ver concluída a obra máxima de Aleijadinho.

Congonhas de hoje é uma cidade histórica. É mesmo a cidade mais visitada depois de Belo Horizonte e conhecida mundialmente. Três são os motivos de sua atração: a obra barroca de Aleijadinho, a figura milagrosa de Bom Jesus e a discutida figura do curandeiro Zé Arigó.

Os poucos estudiosos do barroco mineiro vão até Congonhas do Campo para conhecerem e analisarem de perto a mais importante obra da época. Já o segundo é o responsável pela presença de 150 mil romeiros na primeira quinzena de setembro, quando do chamado jubileu. E outros milhares misturam o misticismo das súplicas a Bom Jesus aos "cuidados" de Zé Arigó, assunto que já mereceu a reação do Conselho Regional de Medicina.

TRISTE REALIDADE

Tôda essa multidão, terminados os festejos ou as consultas miraculosas, visita o Santuário. Excetuados os que são estudiosos de verdade e respeitam o patrimônio público, uma massa sem formação cultural e que não consegue reconhecer o valor artístico danifica o trabalho maravilhoso de Aleijadinho. Há, assim, um diferente turista que, não dispondo de máquina fotográfica para fixar a lembrança, tenta levar consigo o próprio objeto. Como não o consegue, deixa nêle a sua marca, tentando dizer à posteridade que estêve junto aos fabulosos profetas.

É a triste realidade que Minas Gerais está conhecendo. A maior parte dos visitantes age dessa maneira. As estátuas estão avariadas tanto pela ação dos turistas e também pelas condições climáticas, já que as próprias autoridades parecem desconhecer o seu valor e não as protegem completamente.

Já houve sugestão quanto à feitura de cópias perfeitas dos profetas e guarda dos originais em museus, o que não é má idéia.

O próprio povo de Congonhas está preocupado, sugere, denuncia e ninguém toma providências. Não há policiamento para garantir a integridade individual dos profetas e não será novidade se, um dia, forem encontrados em pedaços pelo chão vítimas de novos atentados. É preciso salvar o patrimônio histórico de Minas Gerais.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

As crianças e seus problemas

É bem possível que um de seus filhos tenha alguns dos problemas que vamos expor agora. Procure ler com atenção o que aconselhamos. A nossa intenção é apenas ajudá-la, com a maior honestidade possível.

1) O menino brigão

Você não deve assumir o papel de justiceira, distribuindo tapas e chineladas a torto e a direito. A criança precisa estar preparada para brincar com as outras crianças, e muitas vêzes uma atitude muito enérgica só servirá para que ela fique no futuro mais solitária do que nunca.

Brincar com harmonia não é nada fácil. É preciso tempo e paciência para ensinar a criança a viver na comunidade. Vá habituando seu filho a brincar com os outros, aos poucos. Esteja pronta a intervir sempre que começar uma briga. Explique a seu filho, com calma e paciência, que um brinquedo emprestado não é um brinquedo dado.

Mas converse, não brigue. Gritos e tapas não resolvem nada, só servem para atrapalhar ainda mais.

2) O aluno vadio

Se seu filho não gosta do colégio, chora na hora de sair de casa, você não deve arrastá-lo à fôrça. Pode despertar nêle a idéia de que não o quer em casa. E isso não ajuda em nada o problema. Ao mesmo tempo, não deve consentir em que êle fique em casa, arranjando como desculpa um resfriado, dor de barriga etc. A criança é esperta e se aproveitará disso tôda vez que quiser voltar cedo do colégio, ou mesmo não ir.

A conversa calma e tranqüila é o melhor meio de se chegar a uma solução. Faça-o compreender que já está bastante grande e que precisa estudar para trabalhar, como faz o pai.

Desperte na criança o desejo de ir ao colégio, consentindo que êle leve alguma coisa de que muito gosta para mostrar à professôra e aos colegas. Na sua volta, receba-o com carinho, com um lanche gostoso, e faça-o contar como passou o dia.

Garanto que em pouco tempo ir ao colégio não será mais um sacrifício, mas sim um prazer.

3) O "patinho feio"

Evite de todo modo permitir que alguém demonstre preferência por um de seus filhos. Isso, às vêzes, acontece com os avós.

Você não deve consolar o desprezado, fazendo carinhos excessivos ou mesmo dando-lhes presentes fora de hora. Fazendo assim, você sòmente estará aumentando a rivalidade entre os irmãos.

Embora seja desagradável, você deve conversar com essas pessoas que demonstram suas preferências, mesmo que isso se torne uma atitude antipática. Se o preferido ganhar balas, os outros também devem ganhá-las. Essa é a única maneira de evitar os permanentes ciúmes e brigas.

Elegante o dia todo

1) Em gorgurão de algodão ou popeline. Roupa ideal para aquelas que saem para fazer as compras da casa, ou mesmo levar as crianças no colégio. Sem mangas, todo abotoado na frente. Gola afastada do pescoço. De cada lado, duas lapelas fingindo bôlso

4) Para as que recebem em casa, dentro da moda atual. Robe d'hotess em tecido de tapeçaria e estampado. Ligeiramente evasé, mangas compridas e largas. Decote arredondado, afastado do pescoço e abrindo em "V" na frente

2) Para almoços e chàzinhos. Redingote com corte abaixo do busto. Em lã de côr lisa. Mangas compridas. Abotoada com doze botões forrados. Gola afastada do pescoço e lapelas do mesmo tecido e pespontadas

3) Para jantar. Em crepe de lã azul-marinho. Corte abaixo do busto. Mangas compridas e largas com duas carreiras de rolôs. Arrematando o corte do corpo, um rolô que termina com um lacinho

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

CASAMENTO

Nara Leão e Cacá Diegues vão mesmo se casar. Os editais já saíram publicados e para marcar a data falta apenas uma certidão de batismo.

Acontece que os dois querem também se casar no religioso e a certidão de batismo da Nara não é achada.

Como vocês devem saber, a cantora nasceu e foi batizada no Espírito Santo. Danuza Leão virá para o casamento.

O QUE SE NOTA

Em tôdas as reuniões elegantes do Rio, últimamente, tem se notado o seguinte:

1) O prêto voltou a imperar, sempre em modelos bem simples;

2) Em cada dez pessoas, duas estão com enfeites de strass nos vestidos;

3) As meias finas foram postas completamente de lado, dando vez às de arrastão e similares. Têm algumas que usam o arrastão até com vestidos de crepe;

4) As chamadas "bonecas" parece que aboliram os cabeleireiros, pois chegam nos lugares quase sempre despenteadas;

5) o comprimento das roupas começa a baixar, quase ninguém mais usa a mini-saia;

6) Nunca apareceu tanto casaco de vison e comprido como neste inverno.

ESTRÉIA

Foi um sucesso a estréia (em São Paulo) da peça de Cacilda Becker e Walmor Chagas. Cacilda elegantérrima, trocando de roupa nada mais, nada menos do que doze vêzes, usando desde a mini-saia até as fantasias mais divertidas. E tem mais: usou cinco perucas, sendo que uma é tôda de cachinhos e foi feita de raspas de madeira.

PROIBIÇÃO

O Govêrno de Atenas acaba de proibir o uso da mini-saia. Mas a proibição não é só para môças; os rapazes também não podem mais usar os cabelos compridos.

O general Pattakos, que é chefe do nôvo govêrno, afirmou que a medida visa apenas a purificar a vida dos gregos.

Eu, heim! Nunca vi palhaçada igual.

ABSURDO

A nossa indústria está coberta de razão quando reclama o alto custo da nossa energia elétrica.

Vocês querem ver? Na Noruega o preço por kwh é 0,0025 dólares. Na Alemanha, 0,0075. Na Suíça, 0,0080. Na França, 0,0085. Nos Estados Unidos, 0,0036. E no Brasil, embora pareça incrível, o seu preço é de 0,0186.

Porque uma diferença tão grande é que eu não entendo. Se ainda fôssem poucos dólares, vá lá, mas cem dólares é erva pra burro.

NÔVO ADIDO

Depois que o jornalista Odylo Costa Filho deixou o cargo de adido cultural do Brasil em Lisboa, o cargo passou a ser motivo de uma autêntica briga. Eram nove que estavam brigando.

PAINEL

Determinado banco de São Paulo chamou o pintor Hugo Rodrigues (fêz os painéis do Panorama Palace Hotel) para fazer um grande painel para o banco em questão. Quando o artista acabou seu trabalho, chamou um dos diretores para ver o que tinha feito. O môço não entendeu nada e chamou outros três diretores. Os quatro juntos duvidaram dos dotes artísticos do pintor e pediram um documento assinado por três pessoas indicadas pelo banco, para atestarem o valor da obra. Assinaram o referido documento: Bardi (diretor do Museu de Arte Moderna de S. Paulo) e Danilo de Prete.

O banco foi devidamente inaugurado e o painel bastante elogiado.

Sophia e Arturzinho Bernardes com João Henrique Vieira da Silva.

GIRO Ziraldo comemorou o término do seu painel com um jantar no "Berro-D'Água". Só foi convidado quem ajudou o artista. Do grupo faziam parte: Zélio, Wagner Tadeu Horta, Margarida e Délio Zobaran. ★ Wagner Tadeu Horta, que é a última aquisição de Ziraldo, é mineiro e tem o apelido de Pereira Matos. Acontece que o môço se chama Tadeu em homenagem ao Santo e Horta é o sobrenome de seu padrinho. Foi registrado assim, mas o sobrenome da sua família é Pereira Matos. ★ Ibraim Sued confirmando a sua fama de bom pai, levando os filhos ao "Drive-Inn". ★ Eunice e Loló Bernardes recebem para jantarzinho informal no dia 30. ★ Gisah e Miguel Faria passaram o último fim de semana em Itaipava, na casa de Celina e Beca de Castro. ★ Jorge e Mariza Paes Leme receberam para cineminha. ★ Gilda Joppert fazendo vestidos de malha umas uvas. ★ Jantando no "La Pallete", José e Tuca Zobaran, Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras. ★ A pianista Ana Stella Schic se preparando para uma tournée pela Europa e Estados Unidos. Em outubro vai fazer parte do júri do Concurso Internacional Vianna da Motta. ★ Hoje, debate com a platéia, após a exibição de "Dois Perdidos numa Noite Suja". A noite é promovida pelo Museu da Imagem e do Som. ★ Regina Costard embarcou ontem para a Europa. Vai passar uns vinte dias. ★ Ruth Lima e Johnny Franklin vão dar espetáculo no Teatro Municipal, no dia 1.º de julho. O espetáculo é em benefício da Campanha Nacional da Criança. ★ Jardel Filho, Sérgio Viotti e Martim Gonçalvez estão convidando para apresentação de Charles e Harry, que acabaram de chegar de Londres. Será coquetel, no "New Jirau", no dia 23. ★ A Escolinha de Arte Girassol agora tem curso de tapêtes. A professôra é Noemi Flôres. ★ Ontem, na esquina de República do Peru com Barata Ribeiro, teve nada mais, nada menos do que duas batidas. E bastante feias. ★ Os postos do Atêrro da Shell estão distribuindo latas de óleo, vazias, e com um folheto da coleção José Ronaldo. Muito bacaninha.

Música

Eleazar de Carvalho de volta ao Rio para ficar, segundo declarou. É um sintoma de que teremos uma atividade renovatória também no que se refere ao repertório de nossos conjuntos sinfônicos. Um regente de sua estatura e prestígio, que marcou sua presença no podium da Sinfônica de St. Louis, regendo Webern e os mais famosos autores contemporâneos, beirando até a extravagância, como aquela curiosa e futebolística "Strategie", não pode limitar sua atividade aqui à raggaine e ao brilho exibicionista do concêrto n.° 3 de Rachmaninoff e ao n.° 1 de Liszt. O primeiro sinal dessa renovação é a próxima Bienal da Música, programada para setembro, e à qual Eleazar pretende dar o prestígio, o éclat e a repercussão internacional da já famosa Bienal de S. Paulo, a chamada "Bienal do Cicilo". Tomara que tenhamos aqui, para a música, um mecenas assim poderoso como êsse que as artes plásticas encontraram em S. Paulo. Aquêle Festival de Música Contemporânea do ano passado já foi excelente e atraiu um público surpreendentemente numeroso e vibrante. Muito mais, certo, se conseguirá com essa prometida Bienal da Música.

◆

"4 Anos sem Lamartine" é o título dessa exposição que o MIS acaba de inaugurar, comemorativa da morte do grande compositor das valsas românticas e daquelas lindas evocações dos carnavais antigos. Mais uma iniciativa que ficamos devendo a Ricardo Cravo Albin, que contou para isso com a coleção de Almirante. Lamartine, como compositor de marchas de carnaval, é, sobretudo, no gênero, insuperável: na inventiva melódica, no cariequismo no caráter romântico e nas lindas introduções movimentadas, cheias de quialteras, contrastantes com a tristeza que se segue. Fêz escola: "Máscara Negra", por exemplo, sem qualquer menosprêzo à contribuição de Zé Kéti, tem tôdas as características da produção lamartinesca.

◆

★ O ICBA, ou melhor, Willy Keller, seu principal animador, anunciando duas próximas atrações para seus sócios e convidados: dia 23, na Sala Cecília Meireles, o duo Schmd-Steurer interpretando Bach, Genzmer e Hindemith; e no dia seguinte, 24, a famosa versão para o cinema, em direção de Pabst, da Ópera dos Três Vinténs. ★ Haroldo Costa absorvido pelos ensaios de seu próximo show, "O Zé Pereira", um remonte do espetáculo que há tempos apresentou em outra casa noturna com um esplêndido retrospecto no carnaval carioca. ★ Por falar no Zé Pereira, expressão que, como se sabe, é uma corruptela do nome do português José Nogueira de Azevedo Paredes, que foi o criador da popular batucada: o musicólogo Mozart de Araújo, em artigo recente, publicou pela primeira vez a partitura da quadrilha "Les Pompiers de Nanterre" em que se inspirou essa música do carnaval antigo. ★ Nina Beylina, uma violinista soviética da categoria de Oistrak e de Leonid Kogan, foi a principal atração do "Concêrto para a Juventude" de domingo, audição que a Rádio MEC promove e transmitida pela TV Globo. ★ M. Marc Blanc-Pain, secretário-geral da Aliança Francesa, de passagem pelo Rio, fará uma palestra na Maison de France na próxima têrça-feira (20) e em seguida autografará seus livros no hall da entrada do teatro. ★ Na vesperal de sábado da OSB na Sala Cecília Meireles, como último número, "Daphnis et Chloé" de Ravel a audição sob a direção do regente francês Carles Dutoit. ★ Também sábado, mas à noite, a prova final do III Concurso Internacional de Canto, com um nível razoável de intérpretes e um júri dos mais ilustres.

MARIO CABRAL

Prêto no Branco

Na sexta-feira, quando seguimos para São Paulo, diversos coleguinhas aqui do Rio estavam escrevendo cobras e lagartos de Paulinho de Carvalho, dono da Record e do maior elenco de artistas do Brasil. Escreveram no escuro e foram de uma agressividade absurda. Num Caravele da Cruzeiro do Sul, lá estávamos Eli Houiffon, com sua timidez nada tímida depois de 9.878 chopes, Mota, que é jornalista do "Jornal do Brasil" e autor de letras ótimas, Hugo Dupin e Marisa, de "O Cruzeiro". Mister Eco, do "Jornal dos Sports", foi na frente para descobrir onde se bebia a melhor caipirinha paulista. Mais tarde descobrimos que tinha esgotado todo o estoque paulista... No meio da viagem, fomos em comissão fazer um apêlo ao comandante do avião. Tínhamos descoberto que há 20 minutos o Hugo Dupin não havia bebido nenhum disquinho e estávamos preocupados com sua saúde. O comandante foi muito caridoso e o Hugo e tôda a comissão chegaram vivos e alegres em Congonhas.

Diante das câmeras de diversas televisões, jornais e diversos microfones, Paulinho de Carvalho foi bastante categórico:

— Fiz tudo para ser gentil com o Festival da Canção Internacional. Não é justo que, mantendo mensalmente um elenco que custa 200 mil cruzeiros novos, dê tudo isso de graça à Tv Globo e à minha rival aqui em São Paulo, a Tv Paulista. Oferecemos a mesma quantia em dinheiro que a Globo ofereceu ao Festival da Canção. Êles escolheram o grupo do sr. Roberto Marinho. Sou contra a transmissão exclusiva e quero avisar aos jornalistas cariocas e paulistas que a Tv Record não proíbe seus cantores de participarem do festival. Ao contrário. Somos muito gratos ao povo carioca. Não só oferecemos todos os nossos cantores, que são mais de 150, DE GRAÇA, COMO PAGAREMOS SUAS PASSAGENS E HOSPEDAGEM. Tudo isso de graça. Com a condição, é evidente, de que o povo carioca não pague ingresso para assistir ao festival e tôdas as emissoras brasileiras possam transmitir o espetáculo para todo o Brasil. Esta é a nossa oferta.

E agora?

Outras notícias da Tv Record. O seu festival, que o ano passado deu os sucessos da "Banda" e da música "Disparada", foi oficializado pela Prefeitura paulista. Os prêmios chegarão a 150 milhões antigos e os maiores compositores brasileiros já inscreveram suas composições. Êste festival foi adiado porque o Paulinho de Carvalho estava à espera de um pronunciamento da Secretaria de Turismo. E, o que é mais grave: o sr. Marzagão não deu nenhuma bola a um elenco de mais de 150 cantores e não foi sequer conversar com o Paulinho de Carvalho. Outra face muito "esquisita", pois sabemos, nos bastidores do festival, que, por fôrça maior, a exclusividade seria, de qualquer maneira, da Globo com ou sem concorrência... De tudo isso vai sair muita fumacinha. O povo e os compositores é que sairão perdendo.

Opinião geral: o compositor Geraldo Vandré tem três músicas quase imbatíveis, pela beleza da música e da letra de suas composições. Quase desconhecido no Rio, o compositor-cantor ganha mensalmente 8 milhões de cruzeiros. A cantora Elis Regina perdeu de tal maneira o seu prestígio em São Paulo, que o seu programa que ia ao ar no horário nobre agora vai quase às 23 horas. A poucas semanas do Festival da Record, Chico Buarque ainda não criou a música que vai concorrer. Em sua opinião, o "estalo" ainda não veio. Bohi, o famoso diretor da Tv Globo e da Tv Paulista, tomando um chopinho no Beco, que é, sem dúvida alguma, a melhor casa noturna de São Paulo. De cinco em cinco minutos tem um "show", dirigido pelo Abelardo Figueiredo. A casa fatura quase 20 milhões por mês. O Canecão daqui do Rio mandando um convite para a sua inauguração e nos ameaçando com o melhor chope do Brasil. Lá estaremos contribuindo com nossa humilde sêde...

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Espetáculos que vi e que criticarei nesta semana: Negra Meobem, tradução de Millôr Fernandes; Volta ao Lar, tradução de Millôr Fernandes; Megera Domada, tradução de Millôr Fernandes; e Boa Tarde, Excelência, que só não é tradução de Millôr Fernandes porque o autor é nacional e chama-se Sérgio Jokiman. As peças a que me referi são, respectivamente, de autoria de François Campaux, Harold Pinter e William Shakespeare. Foram dirigidas, respectivamente, por Antônio de Cabo, Fernando Tôrres, Benedito Corsi e Antônio Abujamra, e estão em cartaz, respectivamente, nos teatros Serrador, Gláucio Gil, Opinião e Mesbla. Por enquanto, arrisquem por conta própria, mas já na próxima semana lhes direi o que assistir e o que não.

★ Botando em dia a correspondência do dia. Meus agradecimentos ao Conservatório Brasileiro de Música pelo convite para assistir à última aula de interpretação pianística de Jacques Klein, no último dia 12. Realmente, em matéria de piano, o cearense não brinca. Há uma certa atração entre as teclas e os dedos. Meus agradecimentos também ao Jean Borgicci (não se preocupe que mais dia menos dia eu passo aí na Relêvo para apanhar um quadro de Pedro Paulo) pelo convite para testemunhar o vernissage de Antônio Berni, dia 15 último. Ainda no terreno das galerias, obrigado ao pessoal da Gêmini, que me convidou para ver os óleos dos pintores brasileiros Manabu Mabe, Tikashi Fukushima, Kasuo Wakabayashi. E pinta-se no Rio, pois ainda resta agradecer à Galeria Pôrto Velho, que me convidou para ver as pinturas de Francisco Martins, no Arpoador, no último dia 12. Também há que avisar ao meu amigo Dezon que recebi o seu convite para ver os trabalhos do Genival, devidamente apadrinhado por Pascoal Carlos Magno, e, por fim, obrigado pelo convite do diretor da G-4, que teve o bom gôsto de tomar Walmir Ayala como consultor artístico para a inauguração de uma exposição com trabalhos de muitos pintores e, entre êles, Marília Kranz. Como os leitores podem constatar, pinta-se.

A môça loura que se pr para para chicotear a morena é Nicete Bruno. Esta foto foi batida durante os ensaios da primeira montagem de "A Megera Domada", no Paraná. Hoje Nicete está no palco do Mesbla, no elenco de "Boa Tarde, Excelência"

★ O Teatro Jovem está se preparando para reformar a sala e o palco e conta para tanto com a colaboração da Secretaria de Turismo. Muito bem, Carlos de Laet, que entre outras qualidades possui a de ser primo de Joana Fomm. Simultâneamente, foram iniciados os ensaios de Álbum de Família, de Nélson Rodrigues, que apresenta uma situação inside normal de maneira anormal. A peça foi liberada depois de uma briga de 22 anos com a Censura. Depois do Álbum os jovens pretendem apresentar Ivanov, de Tchecov, e Ondine, de Giraudoux. Se estivéssemos em 63, não faltaria gente para dizer que o repertório dos rapazes é dos mais alienados.

★ Em entendimentos com o diretor-executivo da Fundação Cultural de Brasília, o chefe de gabinete do SNT estabeleceu normas para incrementar o setor teatral do Distrito Federal, através da imediata aplicação do plano de popularização do teatro naquela capital. Inicialmente, caberá ao SNT entrar em contato com companhias cariocas e paulistas no sentido de prestigiar o teatro brasiliense com a apresentação de temporadas periódicas, com os espetáculos de maior sucesso nas duas capitais. Brevemente dois grupos amadores estarão se apresentando no Distrito Federal: o TUCA, com O Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso, e o Teatro Experimental do Cego, com Aulularia, de Plauto. A partir de agora as apresentações de grupos teatrais em Brasília serão concretizadas apenas através de entendimentos com o SNT.

★ Um aviso ao sr. Meira Pires: embora mantendo-me numa posição crítica, venho acompanhando com muita satisfação o seu trabalho à frente do Serviço Nacional de Teatro. Sua operosidade conseguiu surpreender-me e boas idéias não lhe faltam. Na medida em que o sr. não se deixar envolver por políticas menores de quaisquer espécies, tenho certeza de que conseguirá realizar um trabalho que acabará com a mentalidade elitista e cabocla em relação ao teatro, dando-lhe possibilidade de ocupar o verdadeiro lugar que a mais importante das artes de comunicação deve ocupar dentro de uma comunidade.

FAUSTO WOLFF

Clubes

Elinete Mattos, Miss Riachuelo Tênis Clube

O baile de gala do Tijuca Tênis Clube foi inegàvelmente uma das mais bonitas festas dêste primeiro semestre. Decoração belíssima, numa feliz concepção da consagrada Pina. Desde a entrada do clube — os jardins estavam lindinhos — até o palco, onde arranjos florais formavam um conjunto harmonioso. Mesas bem postas, onde as toalhas verdes realçavam a delicadeza dos candelabros ornados com margaridas e fitas. Ceia muito bem servida. O atendimento dos convidados foi perfeito, sendo o presidente e sra. Eduardo Tavares Guimarães corretos anfitriões, no que foram seguidos de perto por Paulo Zouain, José Guersola e o casal de diretores sociais Maria do Carmo-Paulo Pinto. Curtíssima foi a saudação do presidente, que, vivamente emocionado, disse da alegria de que estava possuído.

A exigência do vestido longo, respeitada que foi, deu colorido todo especial ao acontecimento. As senhoras, quase tôdas em noite de grande elegância, proporcionaram um "show" de muito bom gôsto. A música da orquestra de Ed Maciel, muito boa mesmo. É inegàvelmente a melhor do momento. Repertório atualíssimo, acordes suaves, bom gôsto no vestir e finesse na apresentação credenciam-na como excelente. O "show", com o Coral de Abelardo Magalhães, não chegou a decepcionar, porém não confirmou o cartaz do grupo. Agradou, porém não chegou a ser um grande "show".

Nos lugares de honra, onde também se encontrava o colunista, anotamos: sr. e sra. Eduardo Tavares Guimarães, Asdrubal Gonçalves, representante do governador da Guanabara, sr. e sra. Nicanor da Costa Marques, sr. e sra. Cláudio Viana, sr. e sra Saladiel dos Santos Filho, jornalista e sra Saldanha Marinho, sr. e sra. José Guersola, sr. e sra Francisco Ciaravolo e Giuseppina Sambele Aciòli.

★ No baile de aniversário do Tijuca Tênis Clube não foi trabalho fácil o de receber e acomodar os convidados. Explico: de conformidade com a etiquêta, o presidente Eduardo Tavares Guimarães oficiou a cada um dos seus convidados, pedindo inclusive a confirmação da presença. Inadvertidamente, o que não deve nunca acontecer, alguns convidados compareceram levando amigos, criando problema seríssimo para os diretores encarregados da recepção. Não sabíamos que ao convidado era dado o privilégio de também convidar. Francamente. Os que assim procederam agiram mal e prejudicaram o funcionamento da festa. Fica aqui o alerta.

★ Sempre fomos de opinião que a exigência do vestido longo nos bailes de gala era uma necessidade. Temos observado que os clubes que assim procedem alcançam maior brilhantismo nas suas festividades. Que o exemplo do Tijuca sirva para tantos outros e para êle próprio, que realizou o último baile das debutantes facultando o uso do vestido curto. Foi um Deus nos acuda e a festa perdeu muito.

★ O Círculo dos Oficiais da Vila Militar, como sempre acontece nessa época do ano, vai realizar, nos dias 24 e 28, as mais concorridas festas juninas da Guanabara. Uma das barracas mais movimentadas será a do 1.° Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio). Sua maior atração será o iê-iê-iê ao vivo, com o conjunto The Fisches. As festas do Círculo dos Oficiais da Vila Militar começarão sempre às 21 horas e só terminarão com o nascer do sol.

★ Prepara-se o Maracanãzinho para apresentar e a Guanabara para assistir à maior festa da beleza carioca.

★ A eleição de Miss Guanabara será sem dúvida o grande acontecimento do próximo fim de semana. Três dezenas de jovens estarão na gigantesca passarela. A partir do momento da eleição, como sempre acontece, muitos sonhos desfeitos, muito chôro, muita lamentação, muita mamãe revoltada. O grande responsável será, como sempre, o júri — que não soube escolher. Este ano então a coisa vai ser bem pior, pois até agora não há nenhum favoritismo e as candidatas de um modo geral são fracas. Vamos aguardar.

★ Vilma Martins foi quem convidou para a exposição de xilogravuras na Galeria Goeldi.

★ O próximo fim de semana será marcado pela realização de muitas festas juninas. Quase todos os clubes programaram para a noite de 24, sábado, festas em louvor a São João. Quanto mais se aproxima o dia mais cresce o entusiasmo do quadro social e aumenta o trabalho dos diretores, que ultimam as decorações. Acreditamos que as festas juninas de sábado só ganhem movimento após o encerramento do Miss Guanabara, isto pràticamente depois de uma hora da madrugada, quando será conhecido o resultado. Quanta incoerência, tanta atividade social numa noite só. Os clubes, já tão prejudicados durante o ano, terão mais êste ponto negativo nas festas juninas que, entre outras, têm uma despesa forçada: direitos autorais. Acredito que nenhum dirigente tenha atentado para êste detalhe de suma importância financeira.

★ RAPIDAS — No baile do Tijuca vimos: Jaime e Lucila Ferreira, êle ex-presidente, prestigiando o grande acontecimento. ★ José Guersola merecendo nota 10 pela eficiência e distinção na recepção dos convidados. ★ César Areira e sra, merecendo destaque pela irradiante felicidade que transmitem. ★ Elço Maia Cunha dançando muito com sua encantadora filhinha Regina Coeli Cunha. ★ Ela, jovem, bastante graciosa, não demonstrava felicidade. Pudera, o baile do Tijuca foi uma festa adulta, pouquíssimos jovens. ★ O presidente Nicanor da Costa Marques do Ginástico Português, convidando o colunista para um almôço, que servirá para conhecer os planos do centenário do clube. ★ Francisco Ciaravalo e sra, chegando atrasados. ★ João Augusto da Fonseca Regala e sra. (Dila Regala sempre bastante elegante) aplaudindo com entusiasmo o Coral do Abelardo Magalhães. ★ O presidente Abelardo Sanches do Clube Municipal, em mesa grande comandando um grupo simpaticíssimo. ★ Paulo Zouain dançando par constante. O nome da bonita jovem é Miriam e sabemos ser uma professorinha. ★ Dina Tavares Guimarães, bastante elegante, disse ao colunista não gostar de manifestações em público. Porém é a primeira dama do Tijuca e não pode se furtar aos momentos exigidos e que são muitos. ★ Eduardo Tavares Guimarães falando com entusiasmo sôbre a inauguração do bonito salão social. ★ Paulo e Maria do Carmo Pinto, sorridentes e felizes. Pudera, a festa por êles organizada foi um sucesso. ★ Saladiel dos Santos Filho, com muita eficiência, colaborando na recepção.

WALTER RIZZO

Livros

NÉLSON RODRIGUES
O Casamento está acabando

A ARVORE DA NOITE — TRUMAN CAPOTE — TRADUÇAO DE CABRAL DO NASCIMENTO — 170 PÁGINAS — EDITORA LIVROS DO BRASIL-LISBOA — PREÇO: UCr$ 4,70 — DISTRIBUIDO NO BRASIL PELA LIVROS DE PORTUGAL: RUA MIGUEL COUTO, 40.

Um livro de contos de Truman Capote, escritor tão comentado no Brasil e que só tem publicado entre nós seu último livro "A Sangue Frio" e alguns contos editados soltos no Livro de Cabeceira do Homem. "A Tree of Night", reúne oito contos que formam um todo perfeito, em que Capote consegue narrar acontecimentos de forma clara e ao mesmo tempo sofisticada.

"O Homem que Comprava Sonhos" é o conto de abertura, onde o fantástico se mistura com a realidade sempre cruel. Seu título em inglês é Master Misery. Tem passagens de lirismo e sonhos belíssimos, e seus poucos personagens são de tal forma verdadeiros que fica-nos a exata impressão de estarmos dentro de seu mundo. "Singularidades de Miss Bobbit" (Children on their Birthdays) é uma outra investida no campo do fantástico, onde uma menina de dez anos provoca tumulto ao chegar numa cidade do interior. A menina lembra-nos o personagem (desenvolvido é claro) de Henry James da "Volta do Parafuso", que foi filmado por Jack Claiton com roteiro do próprio Capote. E as situações estranhíssimas a que Capote obriga seus personagens perduram em todos os contos.

Os outros são: "A Última Porta" (Shut a Final Door), "Miriam", "O Falcão Degolado" (The Headless Hawk), "A Minha Posição no Caso de Admiral's Mill" (My Side Of The Matter) e "A Arvore da Noite" (A Tree of Night). Apenas uma restrição quanto à tradução, pois parece que Cabral do Nascimento confundiu a sofisticação típica de Capote, com colocação de palavras pouco usadas.

ORELHAS

O excelente livro de Octávio de Faria — "Memórias de um Cão Danado" — deverá ser adaptado para o palco por um grupo de teatro do Rio. O projeto ainda se encontra em estudo, mas esperamos que os entendimentos com o autor permitam sua realização. ◆ Uma das mais felizes experiências dêste tipo foi feita por Fauzi Arap, que adaptou textos de Clarice Lispector que foram apresentados na Maison de France. ◆ Saiu um nôvo livro de Roger Peyrefitte, autor de vários livros polêmicos. "Os Judeus" é o nome dêste, que na apresentação da editôra é mostrado como livro anti-semita. É levado em tom de sarcasmo, mas mesmo assim vai causar reação em certos grupos. ◆ O Casamento — de Nélson Rodrigues, em final de edição. ◆ A José Alvaro Editor vai reeditar no mês de julho o livro de Evtutchenko "Autobiografia Precoce". ◆ Marcos de Vasconcelos e Paulo Mendes Campos, num almôço comprido, tão comprido que custou 120 mil cruzeiros. ◆ O editor José Olímpio, frustrado e decepcionado com a derrota de um de seus cavalos. ◆ Segundo informações de boa fonte, João Condé já pode começar a arrumar as malas para ir para Portugal como Adido Cultural. ◆ Movimentação intensa (que não se via há muito tempo) para a posse de José Américo na Academia. Uma presença simpática (a de Costa e Silva) uma antipática (a de Castelo Branco).

CARLOS FREIRE

ARTES VISUAIS

Dia 19, na Galeria Corredor, Churrascaria Gaúcha, sob os auspícios da Embaixada do Uruguai, inaugurou mostra da pintora uruguaia Gabriela Dantés.

O Museu Histórico Nacional, em combinação com a Secretaria de Turismo, inaugurou dia 19, às 17 horas, uma exposição de arte sacra com relíquias de seu acervo.

Na mostra esculturas em tamanho natural de São Mateus e São João Evangelista, de Mestre Valentim, uma talha dourada com fragmentos das missões, além de muitas outras obras dignas de ser vistas e admiradas.

◆◆◆

A Santa Rosa, em substituiçau à pintura de João Henrique, trouxe a pintura de Ivan Freitas, que dia 19 inaugurou sua mostra. Segundo o crítico italiano Giuseppe Marchiori, "os elementos da pintura de Freitas consistem na estrutura da imagem ordenada e ligada por um severo empenho de estilo".

Ivan Freitas, dia 19, estava na Santa Rosa

◆◆◆

Na Galeria Dezon exposição de desenhos de Genival, marinheiro de profissão.

Genival atualmente tira um curso em Niterói de armas eletrônicas submarinas e já expôs em coletivas de marinheiros. A apresentação é de Pascoal Carlos Magno.

◆◆◆

Onofre Penteado exporá na Goeldi desenhos de linha plastificados. A novidade é que não será preciso o uso de molduras. Onofre é professor da Escola de Belas Artes.

◆◆◆

Na Goeldi, dia 19, inaugurou exposição de Vilma Martins, que já expôs em vários lugares do mundo. O que diz Vilma:

"Sinto em mim o caos, mas êste, revelado, é o caos do mundo, de nossa época. Os demônios que aparecem repetidamente em minha gravura são os demônios que estão em mim e que preciso expulsar".

◆◆◆

A Fundação Cultural de Brasília continua ilegalmente a reter trabalhos de arte que não são de sua propriedade. O Salão de Brasília, há mais de dez meses, ainda não deu conta de vários dos trabalhos enviados pelos artistas e recebidos pelo Salão.

Germano Blum, que remeteu três belíssimos trabalhos para o Salão, está esperando até hoje. Remeteu várias cartas e até agora nada. Germano, inclusive, vai ter que ir a Brasília tentar recuperar o seu trabalho. É triste ver o desprêso com que é tratado um artista por uma instituição cultural oficial no Brasil.

◆◆◆

Mostra em Jacarepaguá de dois grupos da Escola de Belas Artes, o grupo Igrejinha e o grupo Diálogo

PINGOS

Burle Marx muito simpático de terno xadrez, na Escola de Belas Artes. ★ Serpa vendendo desenhos para Diógenes. ★ Géza Heller com uma bela exposição na Giro. Não deixe de ver. ★ André Lopes e Paulo Casé continuam sem passagens para acompanhar seus projetos a Paris. E isto no país do turismo oficial. ★ Abelardo Zaluar com nôvo atelier na Urca. ★ O bloco lítero-cultural de Ipanema vai sair à rua fora do Carnaval. E isto para comparecer ao filme de Domingos de Oliveira, "Coração de Ouro". ★ A Air France promove mostra de Mário Mendonça na Maison de France. ★ Parodo vendeu dois tapêtes que irão para os Estados Unidos. ★ O proprietário é Sérgio Mendes, músico brasileiro, que tem tôda a sua casa decorada por artistas brasileiros. ★ Frank Sinatra vai lá dar uma olhada nos trabalhos. Tá prometido... ★ João Henrique de malas prontas para ir para Cabo Frio. Vai ficar um mês no atelier de Sciar.

JACOB KLINTOWITZ

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

FÁBULAS DE IPANEMA

MIELE E A PERERECA

Miele banhava o seu grande corpo nas águas do Atlântico Sul, quando avistou uma perereca saltitando aflitíssima na areia.

Miele sabia da absoluta preferência das pererecas pela água doce e, precisando de boas ações para o seu port-folio, dispôs-se a conduzí-la de volta ao seu habitat natural.

A disposição do gigante de capturá-la, com aparentes intenções alimentícias, pôs a perereca em pânico. Miele, percebendo o terror do batráquio, tranqüilizou-o, afirmando não gostar de rãs.

A perereca, então, deixou-se pegar e disse:

— Gentil cavalheiro, eu não sou uma perereca. Fui encantada por Yemanjá e o encanto só se quebrará se eu fôr beijada por um gentil cavalheiro.

Miele, então, beijou a perereca que se transformou num gordo camarão que o gentil cavalheiro devorou.

MORAL

Quem é capaz de beijar um sapo é bem capaz de devorar um camarão vivo.

VINÍCIUS E O MORCÊGO

No alvorecer do dia 13 de fevereiro de 1966, estava o Poeta Vinícius contemplando a aurora e refletindo sôbre Amor e Panteísmo, quando sentou-se ao seu lado um morcêgo negro.

Como confidenciou mais tarde aos amigos, o poeta não ficou inteiramente alheio ao fato, e na ocasião considerou várias hipóteses: o morcêgo seria um animal do espaço sideral; um herói de histórias em quadrinhos; um agente secreto disfarçado e também investigando a aurora.

A hipótese de agente secreto foi a mais plausível e o poeta considerou que talvez o morcêgo negro quisesse tomar o seu depoimento ou dar-lhe um ultimatum. Levando em conta a esquisitice dos agentes secretos, o poeta preferiu deixar que êle se manifestasse. Após um pequeno silêncio, êle, de fato, se manifestou:

— Poetinha, eu sou cego e queria muito saber como é a aurora de que tanto falam. Um sabiá meu amigo tentou, mas era cartesiano e positivista. Só me resta a sua poesia

MORAL

O mais aperfeiçoado radar é insuficiente para a compreensão da fôrça da Natureza.

Ou ainda:

Passarinho que anda com morcêgo tem que aprender a dormir de cabeça para baixo e de dia.

Cinema

No dia 16 de abril de 1889, em Lambeth, no sudoeste de Londres, nasceu um menino, filho de um comediante de "variety show" e de uma cantora. O menino, destinado a tornar-se um dos homens mais conhecidos do mundo, cuja simples menção do nome provoca um sorriso, trouxe alegria a milhões de sêres humanos.

Charles Chaplin diz que a única revolução verdadeira que conhece é a da alma

Seu nome? Charles Spencer Chaplin. O primeiro e único Carlitos das calças folgadas, chapéu côco pequeno demais, bengala e olhar melancólico. O escritor, compositor e produtor que pode nos fazer rir desbragadamente e com a mesma rapidez transformar o riso em lágrimas, que pode representar uma figura absurdamente pequena e patética que — sùbitamente — reconhecemos como sendo nós mesmos, já fêz mais de 80 filmes e, sem dúvida, já está pensando no próximo.

Charles Chaplin apareceu no palco pela primeira vez aos cinco anos de idade. Com a morte de seus pais, passou dois anos num orfanato, após o que voltou ao "vaudeville" numa peça intitulada "The Eight Lancashire Lads". Mais tarde ingressou na companhia formada por Fred Karno, o famoso comediante dos "music halls", numa tournée pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. Tinha 24 anos de idade quando o cinema o conquistou.

No seu primeiro ano naquele mundo estranho fêz 35 filmes. Foi justamente no seu segundo filme, uma película muito curta intitulada "Kid Auto Races et Venice", que improvisou, de objetos que tinha à mão, a roupa e o bigode que se tornaram a sua "marca registrada"

ESPANTO DOS ADMIRADORES

Em 1919, depois de trabalhar para várias das principais companhias cinematográficas, tornou-se, junto com Mary Pickford, Douglas Fairbanks e D.W. Griffith, um dos fundadores e proprietários da United Artists. Seu primeiro filme para essa emprêsa, "A Women of Paris" (1923), espantou seus admiradores por ser um filme de longa metragem, que tinha por tema o drama trágico da "dolce vita" francesa, e no qual, com exceção de uma pequena ponta, o próprio Chaplin não aparecia.

Êle não viria mais a ausentar-se de seus próprios filmes até a sua última produção, "A Condêssa de Hong Kong", mais de 40 anos depois

Nesse interim, terminou a era silenciosa em Hollywood em grande estilo com duas comédias clássicas de longa metragem, "A Corrida do Ouro" e "O Circo". O primeiro sempre mereceu um lugar especial na afeição dos seus admiradores, rivalizado, talvez, somente pelo seu primeiro filme sonoro, "Luzes da Cidade".

Embora estivesse preparado a permitir trilha sonora com música e ruídos de fundo nos seus filmes, Chaplin reagiu contra o cinema falado. Ainda em 1936 fêz uma das maiores comédias do cinema mudo, "Tempos Modernos". Em 1940, no filme "O Grande Ditador", falou pela primeira vez na tela, e no grande discurso de seis minutos, no final do filme, revelou extraordinária habilidade artística.

Uma vez iniciado no cinema falado, Charlie Chaplin aderiu plenamente a esta nova técnica, mostrando-se perfeitamente à vontade, conforme atestam seus próximos três filmes falados, "Monsieur Verdoux", "Luzes da Ribalta" e "Um Rei em Nova York".

O "VAGABUNDO" DESAPARECE

O homenzinho de calças largas e a chanchada de "Shoulder Arms" desapareceram.

Agora no seu último filme, "A Condêssa de Hong Kong", êle dirige em colorido pela primeira vez, tendo a seu comando grandes artistas internacionais. Trata-se também da primeira vez, desde que se tornou um dos fundadores da United Artists, que dirige para outra companhia cinematográfica que não a sua.

Produzido inteiramente nos estúdios da Pinewood, na Grã-Bretanha, com a maioria de pessoal técnico britânico, baseia-se o filme em roteiro do próprio Chaplin, e, como em tôdas as suas produções, conta com uma original partitura musical de autoria também do próprio Chaplin

O filme é resultado de uma visita que fêz a Xangai em 1931, quando teve ocasião de encontrar-se com numerosos refugiados da Revolução Russa.

FILOSOFIA DE CHAPLIN

Chaplin resumiu, em entrevista recente em Londres, sua filosofia quanto à produção de filmes: "Os filmes de hoje, na maior parte das vêzes, estão repletos de estórias sentimentais dramáticas, onde apaixonados infelizes e angustiados tentam em vão reencontrar o amor. Da minha parte, desejo apenas relatar uma estória simples de amor verdadeiro. A chamada evolução do mundo e dos sentimentos não existe. A única coisa que conta, a única realidade verdadeira, é a alma humana. E o que é que ela faz? Ama e é feita para amar. Este tem sido sempre o meu tema, meu único tema no cinema: o calor da alma humana".

INTERINO

Filmes

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS. Italiano. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Suzanna Pasolini, Marcello Morante e Mario Socrate. No cine Art-Palácio Copacabana com exclusividade. Sem indicação de horário. (Livre).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

VIKINGS, OS CONQUISTADORES. Americano (reapresentação). Com Kirk Douglas, Tony Curtis e Janet Leight. Nos cines Vitória, Copacabana e Leblon (1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas) e Madrid 2.50 — 5 — 7,10 e 9,20). 10 anos.

TOBRUK Americano. Com Rock Hudson e George Peppard. Nos cines São Luiz Santa Alice: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas Santa Alice a partir de 2.50 (10 anos).

A RODA GIGANTE Alemão Com Maria Schell e O. W. Fischer. No cine Império: 1.20 — 3,30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas (18 anos).

O PEQUENO SOLDADO Francês. Com Anna Karina e Michel Suber. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas Domingos e feriados a partir 2 horas (18 anos).

O DESESPERO D'ALMA Inglês. com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders e Georgia Moll. Nos cines Scala e Rio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

INCRIVEL EXERCITO BRANCALEONE. Italiano Vittorio Gassman e Catherine Spaak. No cine Ópera. (18 anos)

CORTINA RASGADA (Torn Curtain) — Americano Com Paul Newman Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tâmara Taumanova. 18 anos No Odeon, às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castenuovo e George Hilton 18 anos Kelly Paris Palace e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlasé) — Tchecoslovaco Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e Yvar Kheil. 18 anos No Coral às 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano. Com Robert Hoffman Elsa Martinelli e Anita Ekberg 18 anos. Comédia. No Condor L do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MASCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff Marc Damon Michele Mercier e Suzy Anderson 18 anos Royal Marrocos Rio Branco Matilde, Paraiso e Mello às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

"Zé Pereira" tem estréia beneficente na noite de 29

"Rio Zé Pereira" estreará no Golden Room no dia 29 do corrente, em noite beneficente, sob o patrocínio da Barraca do Rio Grande do Sul, da Feira da Providência. Terá como "patronesses" as sras. Enilda Marinho, Vilma Berta, Neima Pinto e Ney Scilas. Está havendo bastante procura de mesas, o que assegura uma reabertura de sucesso para o Golden Room e um bom início para a temporada de inverno do Rio.

◆◆◆

E já que estamos falando em "Rio Zé Pereira", podemos dizer que a equipe reunida por Haroldo Costa está trabalhando febrilmente para o sucesso do espetáculo. Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, dupla vencedora de vários Carnavais, estão caprichando no guarda-roupa, cenários e iluminação; Guio de Morais cuidando dos arranjos orquestrais e também regerá a orquestra e conjuntos de danças; Ismael Guiser dando duro na coreografia, que é um dos pontos altos do espetáculo, e Dirceu e Marie Louise Nery, premiadas na Bienal, estão confeccionando as máscaras que serão usadas no "show". Tudo é trabalho no Golden Room e o Rio terá mais um grande espetáculo para assistir.

◆◆◆

Sérgio Cavalcanti vem sendo apontado como um verdadeiro líder no movimento das "discothèques" da nossa noite. O sucesso do Jirau, que já não tem diferença entre as partes de baixo ou de cima, é uma consagração, pois a casa vive cheia todos os dias e superlotada nos fins de semana e de gente da melhor qualidade. Mas Sérgio faz questão de mencionar o trabalho de sua equipe, onde atuam dona Célia, Ronaldo (discotecário) e a brigada chefiada pelo Costinha. Parabéns.

◆◆◆

O Gaslight já está funcionando sob a orientação de novos donos, os mesmos do Sarau, e apresentando o "show" de Ernâni Filho, "O Apito do Samba", com cabrochas e passistas e a voz do próprio Ernâni.

◆◆◆

Quem estará viajando à Europa brevemente é o nosso amigo Fery, diretor dos Restaurantes do Copacabana Palace Hotel, que naturalmente vai procurar algumas novidades gostosas na arte da Gastronomia. Boa viagem, Fery. ◆ No "Lisboa à Noite", jantando e aplaudindo Ellen de Lima, as Irmãs Marinho e o produtor Haroldo Costa. O Joaquim Saraiva foi pródigo em gentilezas.

◆◆◆

Embora sem nenhuma informação oficial, parece que "Deu a Louca em Hollywood", espetáculo que reunirá um elenco fabuloso, terá texto de Meira Guimarães e começará imediatamente os ensaios, pois sua estréia está prevista para 15 de julho, no Fred's. Por enquanto a casa continua apresentando seus 2 espetáculos por noite: o primeiro com Hélio Motta e Cleide Magalhães e o segundo com "As pusay cats". ◆ E Meira Guimarães volta com fôrça ao teatro musicado, pois também dia 30 do corrente estreará no Carlos Gomes com "Vem no embalo que come de galo..." com a dupla Colé e Silva Filho, que está levantando aquêle teatro. São notícias muito boas, pois o Meira já estava fazendo falta na noite.

◆◆◆

Outra estréia para esta segunda quinzena é "Pigalle em Transe", que marca a reabertura da boate Pigalle, fechada desde o falecimento de seu grande animador, o maestro De Paula. Paulo Silvino, bolou, escreveu, dirigiu e interpretará o "Transe", com os talentosos Carlos Leite, Marilene e Otávio Terceiro. O número de "strip-tease" foi cortado, o que é pena. ◆ Com tantos espetáculos em cartaz e principalmente com muitas mulatas em ação, quem anda feliz é o Albano, do Bossa Nova. Sua casa volta a funcionar prá valer e com a presença das escurinhas, artigo muito procurado na praça, o negócio vai repleto até bem tarde...

◆◆◆

O que está parecendo estranho é que Geraldo Casé, com um espetáculo estrelado por Eliana Pittman e em pleno sucesso, esteja falando em nôvo "show" com Murilinho de Almeida, cujos ensaios começariam imediatamente. Vamos apurar com o próprio Casé, pois a história parece mal contada... ◆ O pessoal do Canal Quatro — artistas, técnicos e produtores — invadiu o Copacabana Palace, no teatro e no Golden Room. Em baixo, Oscar Ornstein apresentará o "Cavalo Desmaiado", com Henrique Martins, Márcia de Windsor, Paulo Araújo e Rúbens de Falco, e lá em cima estão Haroldo Costa, F. Pamplona, Arlindo Rodrigues, Irmãs Marinho e uma porção de garôtas bonitas da Globo.

◆◆◆

Apesar de muitas reclamações sôbre preços e mal serviço, a "Fiorentina" continua cheia e reunindo o mundo artístico. No ltimo sábado lá estavam: Lady Hilda devorando dignamente um churrasco, depois daquela gargalhada em "Negra Mcobem", que vale um ato da peça; co ma cegonha quase aterrissando ali mesmo, Monique Max, ceava e coloquiava com seu nôvo "date", que é o famoso "ex-amor de Ligia Rinelli". Ao lado o simpático e eficiente Fausto; a turma do cinema em mesa grande presidida por Aurélio Teixeira, contava com Gracinda Freire, Léo Justi e o jovem Koppa, bem esbelto graças a um regime forçado, que vai aparecer no "show" do Fred's; o casal Daniel Filho-Dorinha Duval chegando e Dorinha fazendo sucesso com o "abecedário" de seu vestido; o delegado Noronha conversando com o Saraiva e Sérgio Miranda sôbre assuntos religiosos e Bororó solicitado em tôdas as mesas. E se todos fôssem mencionados esta coluna seria pequena...

◆◆◆

Dia 30 no Monte Líbano festa caipira, no estilo "far-west", numa promoção que marca as atividades da nova diretoria encabeçada pelo dinâmico Salomão Saadi. Muito obrigado pela remessa do permanente para 1967. ◆ Logo mais estará sendo inaugurado o esperado "Canecão", ali em frente ao campo do Botafogo. As 18 horas será cortada a fita simbólica que entrega ao público a maior cervejaria do Brasil. Vamos ver de perto...

Ellen de Lima, um dos elementos de destaque de Rio Zé Pereira!, que estreará no golden room, dia 29, sob o patrocínio da Barraca do Rio Grande do Sul, na Feira da Providência

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ CONHECI há dias um ponto de encontro, que também é um ponto de elegância, de conhecidas figuras da sociedade e mundo político do Rio. Trata-se da casa de antiguidades do antiquarista Celso Paulo de Faria, que fica pelas bandas do Parque Eduardo Guinle, na Gago Coutinho. Celso Paulo, além de um excelente papo, é um estudioso no assunto e grande pesquisador, possuindo em seu acervo obras raríssimas e de real valor centenário. Dentro de uma certa desarrumação, própria de homens intelectuais e artistas, sua casa oferece algo para velhos colecionadores, tal os objetos que realmente possui, pertencentes a famílias tradicionais, e como ambiente artístico é dos melhores, principalmente para aquêles que precisam de banhos de cultura.

***

◆ CELSO PAULO nos contava que as mulheres mais bonitas e elegantes do Rio o visitam, e citou: Carmem Mayrink Veiga, que possui arcais de sacristia do século XVII; Heleninha Santos Jacinto Brenha, com um par de anjos e um santo raríssimo, São Jacinto do século XVII; Letícia Lacerda, um par de maçanetas de Overley, bem antigo; Maria Clara Lacerda, um banco século XVIII, tudo recortado; Rosinha Sersedelo Machado Fernandes, uma mesa holandêsa antiga; Risa Graça Couto, uma banqueta de touxeiro; e Glida Graça Couto, um par de touxeiros antigos. A própria Patricia Brito e Uunha Engelke, "Glamour-Girl" do ano passado, adquiriu para o seu casório em setembro próximo uma cabeceira de cama século XVIII, que pertenceu à família imperial.

***

◆ ALMOÇANDO no Terrasse Clube conhecidas figuras do mundo econômico e de navegação: Orlando Macedo, Jorge Berro, Juan Fernandes Salmeron (diretor administrativo da IBERIA), Louis Rey Carou (diretor da IBERIA para o Brasil), Virgílio de Araújo Góis, Antônio Araújo, Carlos Bezerra de Miranda, almirantes Sílvio Camargo e Saldanha da Gama e muitos outros. Jorge Berro nos revelou que dentro em breve voltarão os debates econômicos com figuras conhecidas, sendo convidadas para conferenciar.

***

◆ BONITO o terninho azul-celeste criado recentemente para as recepcionistas [illegible]MPLEX, que tem o comando d[illegible] velho amigo Leôncio de Andrade. Eis assim as elegantes em estado de terninho: Maria de Lourdes Soares, Marli Costa, Madja Maria da Costa, Leidicia Pachá, Manoelina Moreira, Estela Maria Lopes Morales, Regina Célia Pereira, Maria Elisabeth Arruda da Fonseca e a própria secretária do Leôncio, Zulnara Machado Neves.

SONINHA Ramos descende do saudoso presidente Nereu Ramos e é neta do conhecido tabelião Hugo Ramos. Faz sucesso permanente em tarde de Iate e Country. Toca violão, veste-se pela moda atual e ainda tem um tempinho para falar inglês. Será "deb" 67 no Copa.

GENTE JOVEM

SÁBADO próximo, às 17 horas, encontro das debutantes do vestido branco com a embaixatriz do Ceilão, G.A. Fernando, em sua residência da Avenida Atlântica, ao lado da piscina do Copa. Será um chá, com dois filmes lendários e a carinhosa hospitalidade dos G.A. Fernando. Peço às minhas "debs" 67 que não faltem ao segundo encontro diplomático na agenda. ★ DIA 22 próximo teremos um chá no Hotel Glória das Igrejas Presbiterianas do Brasil, em benefício de um ambulatório de Jacarepaguá. Desfilarão vários brotos da sociedade carioca. ★ CONHEÇO uma debutante 67 que está num regime dos diabos, pois precisa emagrecer uns 20 quilos para o baile branco. ★ HELOÍSA de Paula Soares com a bonita mamãe Ziza, em plena Copacabana, em manhã de Sol, fazendo compras e espiando vitrinas. ★ HÉLIO Dorea, colunista número um de Vitória, nos reafirmando que virão para o baile branco três representantes capixabas. Uma delas vocês já sabem, trata-se de Sandra Secchin, da cidade do escritor Rubem Braga, Cachoeiro do Itapemirim. ★ ANGELA Maria Vaz de Carvalho Nahar chegando a Roma com a mamãe Silvia e nos enviando notícias. Deverá regressar em princípios de agôsto. ★ BRÔTO DO DIA — SONIA RAMOS, filha do tabelião e sra. Armando Ramos, com 15 anos, carioquinha da Gávea. Pertence ao São Paulo, pratica esqui-aquático, gosta de bossa nova e coleciona bonecas estrangeiras. Aprecia na tela Cacilda Becker. Quer ser desenhista, filósofa e depois subir ao altar. Sempre sonhou debutar com o Barão e no Copa. É neta do tabelião Hugo Ramos e bisneta do saudoso presidente Nereu Ramos, de Santa Catarina.

O seu Horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã quarta-feira

NA GUANABARA — O anúncio da viagem do governador à Europa continuará provocando crise na política estadual. A Assembléia vai criar muitos embaraços ao desejo governamental.

NO BRASIL — Problemas políticos refletem na atuação de uma autoridade do govêrno. Pronunciamento importante de uma autoridade religiosa sôbre problemas sociais.

NO MUNDO — Continua tensa a disputa das terras conquistadas pelos israelenses aos árabes. Um fato nôvo poderá modificar a posição de Nasser.

AQUÁRIO (DE 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Êxito nos assuntos sociais e políticos. Proteções de pessoas de boa posição. Cuidado com atritos, discussões e litígios.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com propriedades, bens imóveis, compra e venda de propriedades. Melhora na vida doméstica.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril)
Bom tempo para empreendimentos de vulto e de longa duração. Recebimento de presentes. Ganhos por negócios industriais.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Muito boa intuição e pressentimentos mais exatos. Lucros em atividades relacionadas com a política e com associados. Amizades de longa duração.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Cuidado com pequenos acidentes em viagens. Prejuízos financeiros por imprudência e pela ação nociva de gente de maus precedentes.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)
Valiosas proteções de terceiros. Melhora em todos os negócios, em virtude de excelente disposição e serenidade em face de acontecimentos inesperados.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Bom tempo para reconciliações. Possibilidade de notícias agradáveis. Alguém se aproximará trazendo novas oportunidades.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Período de contrariedades, mau humor, nervosismo e intolerância. Cuidado com viagens, maus negócios e perseguições de inimigos.

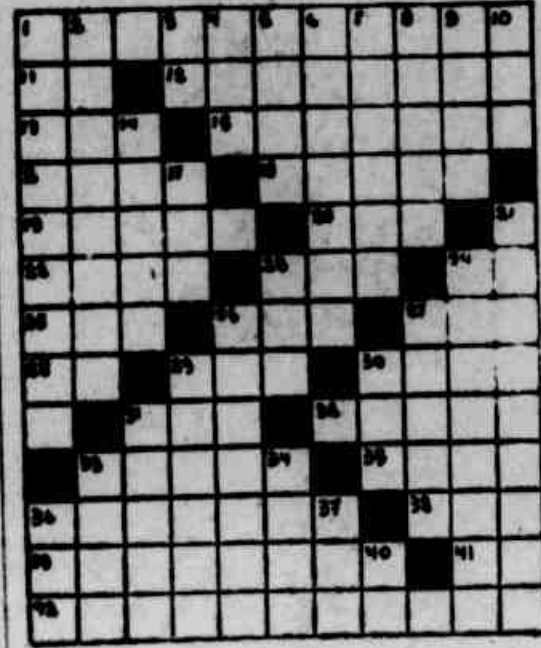
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Mau tempo para mudanças, escritos, propaganda, viagens curtas e negócios com parentes. Surprêsas agradáveis e perigo de pequenos acidentes.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Proteções de pessoas de boa posição. Melhora profissional e lucros em novos empreendimentos. Notícias agradáveis.

SAGITÁRIO (De 21 novembro a 20 de dezembro)
Bom tempo para organizar novos negócios. Boa saúde e proteções de pessoas bem colocadas. Melhora no conceito profissional.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Êxito nos assuntos íntimos, nos ganhos, nas amizades e nas relações com pessoas da família. Lucros em novos empreendimentos.

Palavras Cruzadas n.º 190

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que se pode colonizar; 11 — Rio da Sibéria; 12 — Enviara, despachara; 13 — Açucena; 15 — Indivíduo que faz parte do exército; 16 — Joeirar; 18 — Pouco comuns (fem.); 19 — Olhar atentamente; 20 — Oferecer; 22 — Épocas; 23 — Medida de comprimento da Somália; 24 — No caso de; 25 — Sacrário; 26 — Patriarca bíblico; 27 — Inseto coleóptero; 28 — Medida sueca de capacidade; 29 — Debaixo de; 30 — Qualquer ensopado; 31 — Ilhota das Filipinas; 32 — Tumulto popular; 33 — Estacionar; 35 — (Ant.) Potassa; 36 — Constituíram família; 38 — Grand epopéia; 39 — Guarnecidas com arame; 41 — Sobrenome; 42 — Gênero de batráquios semelhantes aos lagartos (pl.).

VERTICAIS

1 — Pequenas colunas; 2 — preteriram; 3 — Suf.: autor; 4 — Também não; 5 — (Mit. nórd.) Gigante, resultado da liquefação dos gelos; 6 — Aquêle que sela; 7 — Arremessar; 8 — Anular, suspender; 9 — Existias; 10 — (Fig.) A Pátria; 14 — Curar; 17 — Pano de armar casas; 21 — Simplificaras; 23 — Medida norte-americana de capacidade para ostras; 24 — Secreta; 25 — Acharam; 27 — Pesquisar; 29 — Mestiço arruivado; 30 — Águia grande; 31 — Marido e mulher; 33 — Estado do Brasil; 34 — Pôrto abrigado por terras elevadas; 36 — (Ant.) Convento; 37 — Língua falada na América Central; 40 — Iniciais do pioneiro da aviação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 189) — HOR.: Maculável — Calor — Meses — Oi — Matar — Vá — Nar — Lir — Cat — Frio — Pari — Ouvir — Mas — Ba — Patas — M.F. — Ubá — Natal — Lara — Raiz — Ate — Van — Ite — Ré — Somal — Ar — Arena — Isola — Amarelado. VER.: Matar — Al — Com — Ural — Amar — Ver — És — Levaram — Confabulara — Batizera — Tiritarum — Rio — Cam — Oup — Van — Rat — Abatera — Sar — Are — Lai — Ítalo — Voar — Nail — Sna. Isa — Em — Od.

Sabinus produziu ótimo trabalho nos 1400

Luiz Rigoni acha que foi prejudicado por D. Santos

O freio Luis Rigoni, pilôto da égua Enamourée, que concorreu ao segundo páreo de sábado último, na condição de favorita destacada (pule de 11) e que fracassou inteiramente, chegando no último pôsto, procurou o Livro de Ocorrências para se queixar dos aprendizes que pilotaram Fusão e Fairy Flower, afirmando que ambos correram bruscamente para dentro, levando sua pilotada de encontro à cêrca.

Eis as demais declarações feitas no Livro de Ocorrências sôbre as corridas da semana que passou:

M. Silva (Panambi) declarou que, na partida, a égua pulou para cima, e, depois ao pegar carreira, ficou sem passagem entre várias competidoras. J. Brizola (Quataine) declarou que, após a partida, ficou apertado entre várias competidoras.

M. Silva (Trucha) declarou que, na partida, Talisca (F. Meneses) foi para dentro levando-o de encontro às outras competidoras.

M. Silva (Previnida) declarou que, antes da curva, Atabor (J. M. Santos) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

REUNIÃO DE SÁBADO

D. Santos (Fusão) declarou que, no meio da reta final, a égua foi algo para dentro, mas não prejudicou a J. Marinho (Fairy Flower), que forçava passagem por dentro. L. Rigoni (Enamourée) declarou que, na reta final, Fusão (D. Santos) e Fairy Flower (E. Marinho) foram para dentro, obrigando-o a levantar.

J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que sua égua, embora bem de estado e corrida com muita fé, na reta final, não correspondia aos seus apelos. J. Brizola (White Kargo) declarou que, nos 300 metros finais, o cavalo, de cansado e manhoso, abria, mas sem prejudicar os competidores.

R. Penido (Ledermaus) declarou que, na entrada da curva, Zumaville (O. F. Silva) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, tornando a prejudicá-lo na entrada da reta final. O. F. Silva (Zumaville) declarou que, nos 600 metros finais, a égua se atirou para dentro, embaraçando Ledermaus (R. Penido), mas foi prontamente corrigida.

J. Brizola (Leão de Bagé) declarou que na entrada da reta final, arrebentou um loro, obrigando-o a levantar, deixando assim de obter melhor colocação.

REUNIÃO DE DOMINGO

D. P. Silva (Viação) declarou que, desde a partida, a égua só queria abrir, embora sempre corrigida.

D. Santos (Matagato) declarou que, nos 1.000 metros, L. Acuña (Dragão) foi para dentro, obrigando-o a levantar, tendo que parar por ter batido com o pé na cêrca. L. Acuña (Dragão) declarou que, nos 1.000 metros, os competidores de fora correram para dentro, levando-o de encontro à Matagato (D. Santos). J. Machado (Delia) declarou que, na altura dos 1.100 metros A. Ramos (Maipu) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

H. Vasconcellos (Copag) declarou que, na partida, Palpite Infeliz (A. Ricardo) pulou para fora, deixando-o num funil com Rock Gin (J. Brizola). J. Brizola (Rock Gin) declarou que, na partida, Palpite Infeliz (A. Ricardo) correu para fora, no que foi obrigado a levantar. A. Ricardo (Palpite Infeliz) declarou que, na partida, seu cavalo se assustou com o barulho do aparelho de largada e se atirou para fora, prejudicando a Copag (H. Vasconcellos) apesar de ter procurado corrigi-lo, e, na reta final, por estar a raia muito pesada, o cavalo procurava abrir, embora sempre corrigido. J. Borja (Don Rebimba) declarou que, na partida, um competidor não identificado foi de dentro para fora, obrigando-o a levantar para não cair.

F. Meneses (Acédia) declarou que, na entrada da variante, Minha Gatinha (R. Carmo) foi para dentro, obrigando-o a levantar e ficar para os últimos postos. R. Carmo (Minha Gatinha) declarou que, na entrada da variante foi para dentro, mas com a devida luz, não prejudicando assim nenhuma competidora, além de ser a primeira vez que ela corria sob as luzes pois o fazia com mêdo.

Foi notável o trabalho produzido pelo potro Sabinus, na manhã de sábado com vistas ao semiclássico Luis Alves de Almeida, carreira principal da programação de domingo próximo na Gávea, dotada de 4 mil cruzeiros novos, em 1.400 metros, prova destinada a potros nacionais de 3 anos. Sabinus percorreu os 1.600 metros em 104", tendo como "sparring" Galante, que o esperou nos 1.400, sendo amplamente derrotado pelo pensionista de Miguel Gil, que acabou em 91" cravados a distância da prova. Está, assim, Sabinus credenciado a realizar uma grande atuação no "Luis Alves de Almeida", pois vem progredindo muito últimamente, mostrando ser um potro de grande futuro.

Além de Sabinus, também Mujalo teve seu trabalho antecipado para a manhã de sábado. E, a exemplo do filho de Hipério, também deixou magnífica impressão, pois passou os 1400 metros em 92" e linhas, com ação muito vistosa. Mujalo vem de ganhar com inteira facilidade uma prova comum na raia de grama, em ótimo tempo, mostrando ter se adaptado à relva. Surge, pois, como um dos concorrentes mais visados no semiclássico de domingo, juntamente com Sabinus.

TRABALHOS

A nossa reportagem anotou ainda os seguintes trabalhos para as corridas desta semana na Gávea:

Jaguaretê, Brizola — 1.600 em 110" bem; Lord Cedro, D. Moreira — 1.600 em 108; Maruco, F. Estêves — 1.400 em 94"1|5, fácil; Don Rodrigo, A. Hodecker — 1.300 em 88", firme; Jangadeiro, J. Silva — 1.400 em 97"2|5; Fort Prince, L. Santos — 1.300 em 86"3|5, fácil; Ragamuffin, J. Silva — 1.600 em 120", passeando na raia; Urquiza, Machadinho — 1.200 em 81", bem; Old Flamme, E. Lima — 1.400 em 95"; Fuco, J. Silva — 1.300 em 89"; El Khan, Queirós — 1.000 em 69"; Gauchinha Linda, O. Cardoso — 1.300 em 87"; India Noema, D. Moreira — 1.200 em 81"; El Emir, M. Alves — 2.040 em 141"; Reynamora, D. Moreira — 1.500 em 104"; Octava, D. Moreira — 1.400 em 93"; Alicondon, J. B. Paulielo — 1.200 em 82"; Cuidado, D. Moreno — 1400 em 95"; Tabaco Road, J. Paiva — 1.400 em 95"; Gobelin, J. Santana — 1.300 em 87"2|5; Estuário, R. Penido — 1.400 em 93"2|5; Trempe, L. Alvarenga 1.200 em 83"2|5; Diana, A. M. Caminha — 1.200 em 80"; Feitiço da Vila, O. Ricardo — 1.300 em 90"; Taarup, J. Borja 1.500 em 101"2|5; Alfredo, A. Ramos — 1.500 em 106"; Mônaco, L. Correia — 1200 em 81"; Lulu Belle, M. Alves — 1.200 em 84"; Ural, J. Reis — 1.400 em 94"2|5; Secret Love, C. Morgado — 1.300 em 89"; Salamalec, P. Alves — 1.600 em 110"; Marón, M. Silva — 1.300 em 83"; Despacho, J. Reis — 1.500 em 101"1|5; Nagib, R. Penido — 2.400 em 174"1|5; Bodegon, A. Hodecker — 1.300 em 92"2|5; Lady Godiva, J. D. Santana — 1.200 em 81"; Dr. Didi, S. M. Cruz — 1.300 em 88"; Gainly, O. Cardoso — 1.400 em 93"; Asorea, A. Acuña, 1.400 em 93"; Sabinus, M. Silva, 1.600 em 104", derrotando fàcilmente Galante, que o esperou nos 1.400; Mujalo, H. Vasconcelos, 1.400 em 92"2|5; ganhando firme de Guarujá; Sereno, O. Cardoso — 1.200 em 82"2|5.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PÁREO — Às 20 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

Kg

1—1 Paralin, H. Vasconce. 57
2 Estremoz, O. F. Silva 56
—3 Estape, M. Carvalho 56
4 Baadi, A. Fernandes 56
—5 Atabor, J. Santos 56
" Good Charm, J. Reis 54
—6 Joinha, J. B. Paulielo 55
7 Previnida, R. Carmo 55
" Mirolincoln R. Penido 56

2º PÁREO — Às 20.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 900,00

Kg

—1 Orcinelli, A. M. Cami. 58
2 Gitano, A. Fernandes 54
—3 Yucatan S. M. Cruz 54
4 Diolan, M. Silva 58
5 Chateau, J. Diniz .. 58
—6 Garôta de Paris, J. B. 56
7 Dampier, P. Fernand. 58
8 Acroes, J. B. Paulielo 55
—9 Hino, H. Vasconcellos 57
10 Apis, S. Cruz 58
11 Heina L. Alvarenga .. 54

3º PÁREO — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg

—1 Natal, A. M. Caminh. 57
2 Larghetto, A. Fernand. 57
—3 Massacre, C. Souza .. 57
4 Macanudo J. Brizola 57
—5 Tenente, O. Cardoso .. 57
6 Malagrey, M. Carval. 57
7 Ascurra R. Carmo ... 56
—8 Purião, J. B. Paulielo 57
9 Sedrin, N. Correrá .. 57
10 Lippi, F. Menezes .. 57

4º PÁREO — Às 21.30 horas — 1.100 metros — NCr$ 800,00

Kg

1—1 Old-Ball, J. Borja .. 51
2 Sorridente, O.F. Silva 51
3 Dragon Bleu R. Car. 53
2—4 Judex, A. Ramos .. 55
5 It, B. Santos 56
6 Ana Lúcia, F. Per. F.º 50
3—7 Resgate, M. Carvalho 54
" Manche J. Marinho .. 54
8 Osogada, N. Correrá .. 55
9 Conde E., N. Correrá 53
4.10 Briozka J. Machado 50
11 Itacolomy, J. B. Paul. 54
12 Carabranca, H. Vasc. 54
13 Niva, J. Brizola 50

5.º PÁREO — Às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 —

Kg

PROVA ESPECIAL

1—1 Forrobodó, A. Ricardo 50
" Fluxo, A. Santos .. 54
2—2 Alicondom J. B. Paul. 56
3 Imperador Ric. J. S. 57
3—4 Guaxupé, J. Machado 53
5 Rajan, J. Borja 58
4—6 Dag, M. Silva 56
" Trovão, H. Vasconcel. 57

6.º PÁREO — Às 22.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — BETTING

Kg

1—1 Coccinello, F. Esteves 54
2 Hepatan M. Silva .. 56
3 Portofino, A. Lima .. 56
4 Macón, A. M. Camin. 54
2—5 El Rigonez, R. Carmo 55
6 Aitito, J. Brizola .. 53
7 Compositor L. Carva. 5º
8 Pinheiral L. Carlos .. 53
3—9 Jeune Prince, O Car. 58
" Aripuana, L. Corrêa .. 56
10 Thartal, F. Meneses .. 57
11 James Bond, M. Henr. 57
4-12 Marón, J. Reis 54
13 Hylly-Gully, P. Lima 54
14 Plaster, H. Vasconcel. 56
15 Queppi, A. Ramos .. 53

7.º PÁREO — Às 23.05 horas 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 BETTING

Kg

1—1 Simei, R. Carmo 58
2 Arkepan, N. correrá .. 53
3 Clericato, M. Silva .. 53
2—4 Jangadeiro J Silva .. 55
5 Cami L. Alvarenga .. 56
6 Despacho J. Reis .. 55
7 Majesté J Borja .. 56
3—8 Este O F Silva 58
" Relâmpago Mon., M. Henr. 54
9 Seu Becão, A. Hodeck. 59
10 Jaguaretê, J. Brizola .. 55
4-11 Lord Cedro, D. Morei 56
12 Enibu, J. Santana .. 54
13 Quenal, H. Vasconcel. 56
" Emenda, N. correrá .. 53

8.º PÁREO — Às 23.35 horas 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — BETTING

Kg

1—1 Lindavice, S. Cruz .. 56
" Miss Mor., F. Menezes 58
2 Precavida, M. Silva .. 57
2—3 Utalah, A. Ricardo .. 58
4 Pafa, R. Carmo 58
5 Aravá, J Reis 56
3—6 Negra do Sul A. M. C. 56
7 Feérie, J Borga 56
8 Trempe, L. Corrêa .. 56
4—9 Miss Sampauli, W.M. 55
10 Ponderosa, M. Carval. 56
11 Xaviana A. Ramos .. 56

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Aranée 56, Amoreira 56, Jarsina 56, Boria 56, Elvette 56, Bebel 56 e Heráldica 56.

2) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Cobiçada 57, Fair City 55, Palmos 54, Majô 57, Raure 57, Jazida 53, Darlene 55 e Flora Cambucá 55.

3) — Handicap Especial — 1.500 — NCr$ 1.800,00 (Grama) — Fariséa 52, Ambição 57, La Française 52, Flanna 59, Preeness 53, Starita 57, Tabaung 50 e Clair de Lune 56.

4) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Tulinha 56, Ilga 52, Ledermaus 56, Allegoria 56, Negromancie 56, Marañas 56, Gibeline 56, Diamelita 56, Que Classe 56, Galapa 56 e Goga 56.

5) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Laço 56, Arisco 56, Gorino 56, Seu Nené 56, Querubim 56, Sorriso 56, Luluca 56, Thorium 56, Goiás 56, El Zig 56, Falgamar 56 e White Hunter 56.

6) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Rair River 57, White Kargo 57, Delegado 57, Dragão 53, Fenton 57, Faulkner 57, Ragamuffin 57, Feudo 57, Mengo 57, Albião 57 e Fuco 57.

7) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Bigurrilho 54, Éfeso 55, Espalha Brasas 55, Don Cláudio 54, Pleno 56, Usineiro 57, Kimimo 56, Bahramdiso 58, Ural 55, Sinai 55, Barquito 55, El Califa 56, Espadim 58, Seu Mozart 58, Estuário 54, Cuidado 57 e Sonante 55 (ex-Egmont).

8) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Viação 57, Arquibela 57, Estoniana 57, Quala 57, Ridare 53, Serra Linda 53, Jandinha 57, Virajuba 57, Miss Seival 57, Morena Timida 53, Quataine 57, Panambi 57, Sergira 57 e Monteó 57.

9) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Mister Charles 57, Peteddy 54, Jimba-Loo 56, Drift 56, Bananoso 55, Surriento 55, Nimbo 57, Arnagot 56, Argentum 56, Galgo Branco 57 e Bojudo 54.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Algaroba 55, Oly Girl 55, Exclusiva 55, Nairobi 55, Mali 54 e Ras Gussa 55.

2) — (Areia) — 2.400 — NCr$ 960,00 — Blue Sea 50, El Emir 57, Hand 49, Cristal 55, Aventureiro 51, Cantilever 54, Qualapá 51, Dinafo 51, Nagib 54 e Homel 58.

3) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Esbelto 56, Mambrum 56, Adamado 56, Aligury 56, Arlinho 56, Batovi 56, Taarup 56, Gigo 16, Gurundi 16 e Chaplin 56.

4) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Sândalo 55, Nicolé 55, Mônaco 55, Quickmatch 55, Obsede 55, Maruco 55, Ireré 55, Hipos 55, Idílio 55, Carajá 55, Gallant 55 e Hajú 55.

5) — Prêmio Luiz Alves de Almeida — 1.400 — NCr$ 4.000,00 — Amarillo 55, Mujalo 55, Brasamora 55, Coarasul 55, Obstacle 55, Obstiné 55, Harari 55, Imperator 55, Sabinus 55, Cadipó 55, Gainly 55, Estissac 55, Uganah 55 e Hipos 55.

6) — (Areia) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Sotero 53, Empedin 57, Printer 57, Hal-Só 57, Corcel 57, Paganini 57, Catatáu 57, Relive 53, Flattery 57, Hotin 57, Taquari 57, Sansoville 57 e Maipú 57.

7) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Miss Alegria 56, Fair Clélia 56, Liza 56, Ixia 53, Iná 56, Alânia 56, Lulu Belle 56, Bonnie Bi 56, Happy Climax 56, Reynamora 56, Mascotita 56, Christine 56 e Rocha Negra 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Happy Sun 57, Chanceler 57, Don Bolonha 57, Maupassant 57, Rogam 57, Aymoré 57, Realve 57, Medrar 57, Beauverers 57, Foxbridge 57, Hal-Astro 57, Talamã 57, Manifeld 57, Muraquitã 57, Hal-Báltico 57, Samovar 57 e Rafles 57.

9) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Gold Express 58, Pirina 56, Lord Mascarado 58, Lycus 58, Resko 58, Vasqueiro 58, Bela Prenda 56, Dama Mariela 56, Usura 56, Baçú 56, Guarapema 58, Vale Sagrado 58, Nurmi 58 e Dana 56.

Resoluções da Comissão de Corridas

Não permitir a inscrição dos animais Gerânio, Conde E. e Quaranta (indocilidade) até parecer favorável do starter;

Suspender, por infração do art. 16 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23 do corrente, os seguintes profissionais: Floriano Meneses (Talisca e Galgo Branco) até 8 de julho próximo, e Adalton Santos (Tawny) e Daniel dos Santos (Fusão) até 29 do corrente;

Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Paulo Alves (Belfiore e Arminho) em NCr$ 15,00; Jorge Pinto (Thorium) e Dario Moreira (El Califa), em NCr$ 10,00; e Oziel F. Silva (Arabiue), Carlos A. Sousa (Majô) e José Brizola (Estória), em NCr$ 5,00;

Multar, por infração da alínea D do art. 34, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), os treinadores Júlio Carrapito (Falconet) e Roberto Morgado (El Califa) em NCr$ 5,00;

Deixar de punir o jóquei Antônio Ricardo (Palpite Infeliz), incurso no art. 163 do Código de Corridas, por considerar espontâneo o movimento da montada;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 8, 10 e 11 de junho de 1967.

VOZES DO TURFE

Na corrida de sábado, em Cidade Jardim, a égua Acessora, pilotada pelo líder absoluto da estatística, Albênzio Barroso, derrotou a grande favorita Frigia, nos 1.200 metros do Clássico Presidente Alves de Almeida. A filha de Aram, que é treinada por Carlos do Carmo Cabral, assinalou o excelente tempo de 73"8/10 para os 1.200 metros, na pista de areia. Em terceiro, sem ameaçar o segundo de Frigia, chegou La Fiesta. O movimento de apostas mais uma vez elevadíssimo, pois passaram pelos guichês da Casa de Apostas mais de 620 mil cruzeiros novos.

★

Na jornada de domingo, em Cidade Jardim, outra carreira clássica foi desdobrada, o GP Manfredo Costa Junior, em 2.000 metros e dotação de 4 mil cruzeiros novos, cujo vencedor foi Messidor, sob o govêrno de Joaquim Gonçalves Silva, formando a dupla Caratai, pilotado pelo freio Dendico Garcia. Chegaram a seguir Tio Araby (E. Amaral) e Cross Boy (E. Araya).

★

Arminho mostrou mais uma vez que não é mesmo de ganhar corrida, pois na tarde de domingo tudo lhe estava favorável e acabou perdendo para Thorium. Eleito grande favorito, Arminho procurou em vão desalojar Thorium da vanguarda, dando outro grande "banho" nos apostadores, pois sua pule não passaria dos 13 cruzeiros antigos.

★

Outro espetacular "banho" foi dado pela égua Enamourée, na corrida de sábado, com Luis Rigoni e tudo. A defensora do Stud Seabra, que fazia sua estréia na Gávea com cartas de craque, acabou no último pôsto, completamente apagada. E embora tivesse sido apertada pela competidora Fire Flower, levada pelo desgarro brusco da ganhadora Fusão, na altura das especiais, já se notava que seria amplamente dominada pelas duas rivais, que traziam grande ação.

URSS bate seis recordes no halterofilismo

MOSCOU (France-Presse-TI) — Seis novos recordes mundiais de levantamento de pêso foram batidos em Sófia por dois atletas soviéticos, no encontro triangular Bulgária-União Soviética-Turquia, anunciou a agência Tass.

Depois do recorde dos "galos" de Vajonin, ontem, o pêso-pesado Leonid Jabotinsky bateu a marca do total olímpico dos três movimentos, com 590 quilos (o recorde mundial anterior pertencia a seu compatriota Yuri Vlasov, com 580 quilos).

Em tentativas à margem da prova, Jabotinsky conseguiu 201,5 em fôrça, melhorando assim seu recorde anterior, 174 de arranque e 218,5 no empuxe, batendo também seus precedentes recordes.

Na mesma reunião o soviético Yan Kyaj (pesado leve) melhorou seu recorde mundial dos três movimentos, com 597,5 quilos. O recorde anterior também lhe pertencia, mas tinha sido igualado pelo britânico Martin. Yan Lyak bateu a marca mundial de empuxe em sua categoria com 193 quilos. O recorde anterior, do britânico Matin, era de 190,5 quilos.

Brasil perdeu para Espanha no basquetebol

BARCELONA (France-Presse—TI) — A Espanha ganhou do Brasil por 77 a 54 (primeiro tempo: 38 a 24), em partida de basquete, válida pelo torneio internacional de jogadores que medem menos de 1,90 m. A equipe espanhola, muito animada pelo público, dominou fàcilmente esta partida e chegou ao fim do primeiro tempo com a cômoda vantagem de 14 pontos. No segundo período, os brasileiros contra-atacaram com vivacidade — especialmente Mosquito e Montenegro —, mas os espanhóis controlaram a situação e mantiveram as diferenças.

ENCESTADORES

Espanha: Martines 10; Luz 21; Busto 21; Ramos 14; Soler 15; Escorial 1, J. Martinez 4; Serrano 11.

Brasil: Montenegro 17; Mosquito 8; Gomes 2; Varone 17; Ilha 6; Cicero 4.

Em outro partida, os Estados Unidos ganharam das Filipinas por 87 a 85.

ALMIR TENTOU AGREDIR ARISTÓBULO

Seleção embarca e apronto é amanhã

A seleção brasileira embarca hoje para Pôrto Alegre, onde, com sua formação titular, treinará amanhã com um combinado Grenal. Quinta-feira, seguirá viagem para Montevidéu, onde jogará no domingo a primeira partida pela Copa Rio Branco, com os uruguaios.

A delegação brasileira que somente em Pôrto Alegre estará completa, tem três fases: esta manhã às nove horas, reúnem-se no Galeão os mineiros com os cariocas. Êstes, às 11,30 horas juntar-se-ão aos paulistas em Congonhas, e às 13,30, em Pôrto Alegre aos gaúchos e finalmente, Paulo Borges chegará à noite, procedente dos Estados Unidos.

Os mineiros chegaram ontem, às 16,50 horas e foram para o Hotel Copacabana Plaza. Piazza veio contundido no tornozelo direito e disse que foi conseqüência de uma bola dividida entre êle e Spencer no jôgo contra o Peñarol, domingo. Sentiu a pancada e continuou jogando mas, após o jôgo, reparou que o tornozelo estava bem inchado. Afirmou, entretanto, que isto não representa problema para sua inclusão, pois até domingo estará plenamente recuperado.

Raul, o goleiro, disse que foi a sua maior surprêsa esportiva, a convocação: Não pensava nem esperava por ela, mas, agora fará tudo para não perder a oportunidade que lhe deram. Enquanto isso, Dirceu Lopes e Tostão, que criticaram o jôgo defensivo uruguaio, afirmaram fazer votos para que, tanto os jogos da seleção, como os que farão com Nacional e Peñarol sejam diferentes, visto que necessitam vencer para continuar. Quanto a Natal, não havia ainda dominado a emoção, na conquista do gol da vitória domingo e disia: "Cheguei a pensar que a bola cabeçeada por Tostão fôsse sair, porém deu e eu fiz o gol.

Os gaúchos deixaram o Rio ontem à tarde (15 horas) com destino a Pôrto Alegre. Hoje se reapresentam no Hotel City, local designado para encontro e concentração dos brasileiros. Paulo Borges perdeu a conexão em Los Angeles, ontem, e sòmente hoje viaja com destino ao Rio, onde é aguardado para seguir imediatamente rumo a Pôrto Alegre.

O horário do jôgo com o combinado Grenal não está ainda certo. O tempo é que vai decidir se será à noite ou à tarde. A preferência do técnico Aimoré é realizar o jôgo-treino noturno.

A delegação brasileira que vai a Montevidéu está assim formada: Castor de Andrade (chefe), Heleno Nunes (delegado), Mozart Di Giorgio (administrador), Lidio Toledo (médico), Luís Fernando (jornal'sta da TRIBUNA), Aimoré Moreira (técnico), Mário Américo (massagista), Abilio Josy da Silva — K. O. Jack — (masagista e roupeiro), e mais os seguintes jogadores: Alcindo, Mário, Clóvis, Dirceu Lopes, Edu, Tostão, Everaldo, Félix, Paes, Ivair, Jorge Luis, Jurandir, Natal, Paulo Borges, Dias, Raul, Sady, Volmir e Piazza.

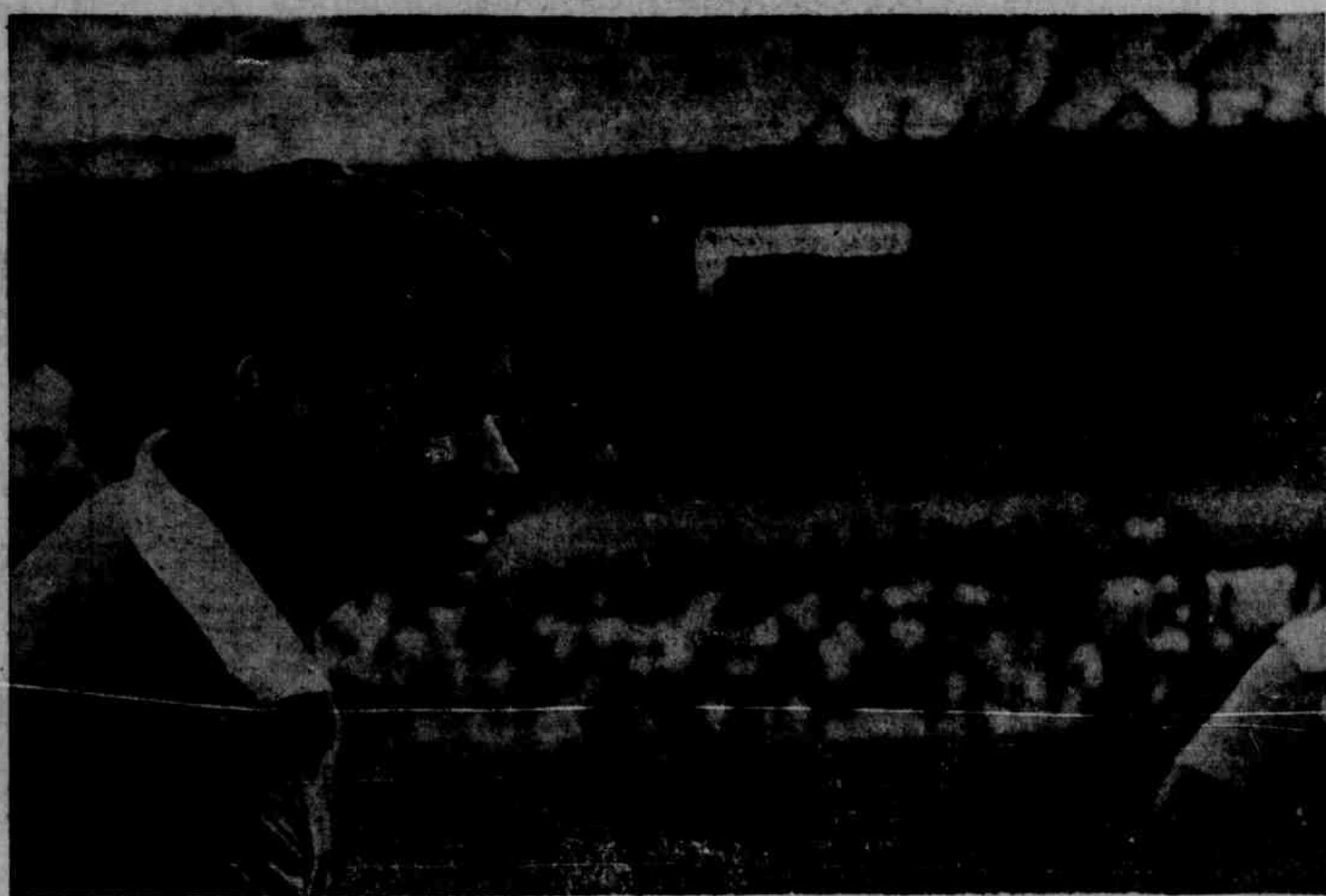



FOTO DE LUIZ PINTO

Alcindo tem mais uma chance par afirmar-se na seleção

FOTO DE OSMAR GALLO

tem mais uma chance para firmar-se na seleção

Seleção meio têrmo

A seleção que segue hoje com destino a Montevidéu, com uma parada e um treino em Pôrto Alegre, não é a seleção brasileira autêntica. Não é uma seleção de novos, é, por assim dizer, uma seleção meio têrmo. E, como seleção meio-têrmo, serve para estudos e, não temos dúvidas, mais vantajosa que qualquer outra, que se poderia formar.

A seleção meio-têrmo, vai dar chance a alguns jogadores de provar o que dêles se pode esperar: Félix, Jorge Luís, Piazza, Paulo Borges, Edu e os laterais Sady e Everaldo. Servirá também, para uma reabilitação de Alcindo (e como a CBD deseja essa reabilitação). No nosso entender desta seleção, que não vai jogar com nenhuma das formações que já treinou, não se deve esperar resultados positivos. Deve-se fazer estudos, observações não só técnicas como de comportamento. Alcançado êsse objetivo, acreditamos, ela cumprirá sua tarefa.

Entre um bom número de esperanças, bastará que dois comprovem seu valor e suas possibilidades em seleção para que o futebol brasileiro consiga um grande sucesso, visando à Copa do Mundo de 1970, que, no nosso entendimento, é muito mais difícil do que se possa supor. Os uruguaios, não é novidade, são difíceis para qualquer um. São viris e até desleais. São mais um futebol sul-americano com a violência européia do que qualquer outra coisa.

Para nós, nada melhor que um teste desta natureza, pois, por alguns anos ainda ouviremos falar no futebol-fôrça, como no futebol da moda. O brasileiro que não é do futebol-fôrça, precisa mostrar a superioridade do seu estilo em relação ao outro, que surgiu com a finalidade única de acabar, como acabou, com a hegemonia futebolística brasileira. A tarefa é árdua, mas não impossível.

Ainda não acreditamos que os uruguaios coloquem em campo a sua seleção principal. Se a seleção que vai jogar com a brasileira fôr organizada por jogadores de outros clubes, que não o Nacional e o Penarol, o trabalho, nosso poderá redundar em prejuízo. Formar uma seleção uruguaia com todos os valôres, para enfrentar uma seleção que não é a melhor no Brasil, não é feitio dêles. Ademais, os insucessos de Nacional e Penarol contra o Cruzeiro vão dificultar mais a formação uruguaia.

Mas, estejam os uruguaios com sua seleção principal ou não; ganhe ou perca a seleção do Brasil; confirmem ou não confirmem os valôres em formação, os jogos entre brasileiros e uruguaios, servirão, pelo menos, para reatar as disputas da Copa Rio Branco.

Um incidente de graves proporções, mantido em completo sigilo entre os integrantes da delegação do Flamengo, veio à tona através de uma correspondência particular de um jogador rubronegro para um parente: o atacante Almir tentou agredir o funcionário Aristóbulo Mesquita em um bar da cidade de Sevilha, na Espanha, e só não consumou o ato, em virtude da interferência apaziguadora dos companheiros.

Aristóbulo comunicou o fato por escrito ao supervisor Flávio Costa, chefe da delegação na Europa, acusando Almir de tentativa de agressão, citando as testemunhas e, assim, o caso será devidamente analisado pela diretoria do Flamengo no retôrno da delegação, aguardando-se a devida punição aos culpados.

COMO FOI

O funcionário Aristóbulo Mesquita vinha criticando o time e os jogadores pelas seguidas derrotas e não poupou Renganeschi após a derrota para o Betis. Segundo o informante, assistia a partida do banco de reservas e em dado momento levantou-se e disse que se recusava a assistir uma equipe jogar tão "sem esquema tát'co, sem organização de jôgo e também sem fibra".

Foi o quanto bastou para os jogadores deixarem de falar com Aristóbulo, a maioria achando que o funcionário só foi incluído na delegação para derrubar Renganeschi. Todos passaram a dar "gêlo" em Aristóbulo quando surgiu o atrito.

Alguns jogadores estavam sentados em um bar, próximo ao Hotel Oromana, em Sevilha, bebendo cerveja, quando Aristóbulo chegou e bebeu um cafèz'nho e ficou algum tempo conversando. Almir não gostou, reclamando que Aristóbulo estava se demorando apenas para vigiar e depois contar o sucedido ao supervisor Flávio Costa.

Houve o "bate-bôca", com ofensas, e Almir partiu sôbre Aristóbulo, furiosamente, só não concretizando a agressão pela pronta ação dos jogadores. Sem perda de tempo, houve a comunicação oficial e agora o caso será resolvido no retôrno da delegação.

RENGANESCHI

Ontem, o sr. Gunnar Goranson declarou que o Flamengo não despedirá Renganeschi, mesmo porque o seu contrato termina dia 31 de julho. Se pedir demissão, confirmando o que tentou, na Espanha, será atendido. Se não pedir, o contrato será cumprido até o fim. Uma coisa porém é certa: não terá o contrato renovado, por falta de ambiente.

Oto Glória só será contratado se reduzir suas pretensões, de NCr$ 80 mil de luvas e salários de NCr$ 5 mil, embora o sr. Gunnar Goranson reconheça que "o que é bom custa caro". Tim continua em foco para o Flamengo, mas, entre todos, Silvio Pirilo é o mais cotado, figurando, ainda, os nomes de Zizinho e Bria, sendo que êste só não deverá ser o escolhido em face de um problema particular.

Taça GB-67 promete bossas

Motivar a Taça Guanabara, criando formas de atração para jogadores e torcida é o objetivo da Comissão, que sob a presidência do dirigente Hilton Santos, reuniu-se ontem na FCF. Os chefes de torcida estiveram presentes, fazendo sugestões e foram aprovadas as seguintes idéias: a) instituir prêmios para os melhores árbitros, que receberão os troféus "Mário Vianna", "Alberto da Gama Malcher" e "Eunápio de Queirós" — três dos maiores juízes brasileiros, que chegaram a ter fama internacional; b) — prêmios para os artilheiros com bola-parada (cobrança de pênaltes e faltas de fora da área) e artilheiros com bola em movimento.

As defesas menos vazadas e os ataques mais positivos também receberão prêmios, assim como a melhor torcida, que disputará material próprio para sua função: bandeiras, cornetas, matracas e tôda a sorte de acessórios para "agitar" o Maracanã em dia de grande jôgo.

A citada Comissão ainda não encerrou seus trabalhos. Novas sugestões estão sendo apresentadas, para tornar a Taça Guanabara um atrativo real para o torcedor — tudo isso com o apoio efet'vo do presidente Otávio Pinto Guimarães. Entende a Comissão que, jogadores, juízes e a própria torcida se esforçarão para apresentar o melhor e, como disse o sr. Hilton Santos, "quem vai sair ganhando é o futebol carioca.

Silva não agüenta mais: quer voltar

Silva pediu ao Barcelona para facilitar sua transferência para o Flamengo e espera tornar a vestir a camisa rubronegra, ainda no Campeonato Carioca de 67. O atacante reconhece não ter se aclimatado na Espanha e desta forma decidiu que retornará ao Brasil, de qualquer forma, mesmo que tenha de abandonar o futebol, e sua preferência no sentido de voltar à Gávea, onde desfruta de excelente ambiente.

O Flamengo sabe que Silva é caro, mas o aceitaria de bom grado. Ainda na semana passada, o atacante demonstrou tôda sua amizade ao clube rubronegro, ao se oferecer para integrar o time, contra o Atlético, ao ver que cinco jogadores estavam contundidos. Rumou imediatamente de Madri a Barcelona para pedir autorização e poder atuar, mas, lacônicamente, telefonou depo's para dizer que o seu pedido tinha sido negado.

FLA, FLU OU SANTOS

O Barcelona respondeu que nada tem a opor para a transferência de Silva, desde que o comprador o reembolse da mesma quantia que gastou por sua aquisição, ao Corintians: 140 mil dólares.

Silva sabe do interêsse do Fluminense por seu concurso, informado que foi pelo jornalista espanhol Hanz Henningsen, ficando satisfeito. Ao mesmo tempo, dirigentes do Santos informam que o Barcelona prometeu responder a uma consulta a respeito de sua transferência.

Para ingressar no Flamengo, como é de sua preferência, Silva deu a sugestão: o Barcelona realizaria um Torneio Internacional exagonal, com dois clubes da Espanha, dois da França e dois da Itália, arrecadando o suficiente para amenizar os gastos que teve com a sua compra. Assim, poderia vender mais barato ao Flamengo.

Silva, em face da lei que proíbe transferência de estrangeiros, que não mais será derrubada, só atuou em dois ou três amistosos. Estreou marcando dois gols no Botafogo, em Caracas, e depois foi deixado à margem, fazendo com que se sentisse complexado, por não ter utilidade para o Barcelona. Este, aliás, é mais um motivo para regressar ao Brasil, ainda mais porque a imprensa espanhola o crit'ca muito, achando que não provou ser o bom jogador que se dizia ser.

Amistoso quinta-feira

Daniel Pinto organizou uma partida amistosa, de caráter beneficente, para a noite de quinta-feira, entre o Botafogo e um combinado carioca, com jogadores recrutados aos principais clubes da cidade, sendo que a renda do encontro — que será realizado em General Severiano — reverterá para a viúva e filhos do radialista Edgar Pereira, cuja morte ocorreu no sábado passado.

O próprio Daniel Pinto dirigirá o combinado, enquanto o Botafogo escalará seu time principal, inclusive com Jairzinho, que deverá reaparecer à torcida carioca. Os jogadores serão cedidos pelo Vasco, Fluminense, América, além de todos os clubes pequenos, à exceção da Portuguêsa, cujo time principal está excursionando. Flamengo e Bangu — no mesmo caso — já manifestaram a impossibilidade de colaborar.

DIRIGENTE AMPARA

Gesto dos mais nobres foi o do sr. Gumercindo Brunet, dirigente do Botafogo tomando para si todos os encargos e despesas da família do repórter Edgar Pereira, que fazia a cobertura do alvinegro para a equipe da Rádio Mauá. Sua morte ocorrida no sábado, deixou consternados todos os jogadores, dirigentes e colegas de profissão.

Vasco nega ter aliciado o remador

O Vasco negou a acusação de ter aliciado o remador Edgard Gisjsen, o Belga, para as suas fileiras. O presidente João Silva declarou à TRIBUNA que foi o próprio atleta quem procurou o vice-presidente de remo Jorge Rodrigues e demonstrou interêsse em transferir-se para o clube cruzmaltino.

Aos dirigentes do Vasco, Belga contou que, apesar de ser amador, não vem recebendo há mais de cinco meses os seus salários, daí a insatisfação e o desejo de trocar o Flamengo pelo Vasco.

De posse, realmente, do pedido de inscrição assinado por Belga, o Vasco daria entrada ainda ontem no requerimento de transferência, na Federação Carioca de Remo. Só não o fêz a pedido do remador para que o mesmo possa receber os seus salários atrasados.

No Vasco, terá as seguintes vantagens:

1 — Um "Volkswagen" zero quilômetro, tirado na Auto-Modêlo, cujo co-proprietário é um dirigente do Vasco, o sr. Osório. A operação seria na base do consórcio. O remador ganharia NCr$ 200,00 de salários mensais e a prestação de NCr$ 520,00 será paga pelo clube.

2 — Passagens mensais para ir ao Rio Grande do Sul para visitar seus familiares.

3 — Terá oportunidade de formar a dupla com outro "cobrão", Antônio Maria, do Botafogo, com quem formou o "Double Skiff" no Sul-Americano, saindo campeões. Antônio Maria também já assinou com o Vasco e a questão será agitada no Botafogo, com promessa até de rompimento de relações.

4 — O Vasco lhe prometeu incentivo moral, material e financeiro, para participar com destaque dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, representando o Brasil.

Ontem o Flamengo aguardou que o Vasco desse entrada na Federação do pedido de transferência. Mas, como tal não aconteceu, até às 18 h. hora que encerra o expediente na entidade, o advogado Clóvis Sahione de Araújo decidiu esperar a inciativa do Vasco.

O presidente Marcus Vinicius adiou em mais 24 horas, de hoje para amanhã à noite a reunião de diretoria em que o assunto será debatido, podendo chegar ao rompimento de relações caso sejam infrutíferas as tentativas para evitar a transferência. Confia que Belga recue e não se transfira, alegando ter em seu poder uma carta em que o mesmo garante só sair do Flamengo para voltar, um dia, a um clube do Sul.